As informações e descrições dos equipamentos, contidas neste Manual, tomaram como base um veículo totalmente equipado com os opcionais e acessórios disponíveis na data da publicação indicada na lombada.

Brasil	**0800-702-4200**
Argentina	**0800-555-11-15**
Uruguai	**0800-1115**
Paraguai	**0010 (a cobrar)**
	0054-11-478-81-115

CONGRATULAÇÕES

Você acaba de fazer uma excelente escolha na aquisição deste veículo Chevrolet. Isso nos dá muita satisfação porque você acreditou no nosso trabalho. Os veículos Chevrolet são produzidos pela primeira montadora da América do Sul a conquistar a Certificação QS9000 3ª edição, em complemento à Certificação ISO 9001 conquistada anteriormente. Todo esse empenho existe para lhe oferecer o que há de melhor em matéria de conforto, segurança, alta tecnologia e o prazer de dirigir um veículo Chevrolet.

O Chevrolet Corsa incorpora muitos itens, que certamente irão satisfazer o seu elevado nível de exigência, principalmente no que diz respeito ao desempenho e ao estilo.

Este Manual foi feito para auxiliá-lo a conhecer melhor o seu veículo, para que você possa desfrutar ao máximo todas as vantagens e benefícios que os equipamentos do seu Chevrolet Corsa têm a lhe oferecer. Leia atentamente e descubra como manuseá-los corretamente, quanto ao seu funcionamento e aos cuidados necessários para que o seu veículo tenha vida longa. Recomendamos uma leitura atenta do ***Certificado de Garantia, na Seção 14*** e do *Plano de Manutenção Preventiva, na Seção 13* deste Manual.

Algumas instruções deste Manual são mostradas em destaque, em razão da importância das mesmas. Confira as ilustrações abaixo:

Atenção! Este símbolo aparece junto a um texto que alerta sobre cuidados para evitar danos pessoais.

Nota Este símbolo aparece junto a um texto que alerta sobre cuidados necessários para o bom funcionamento do veículo ou evitar danos ao mesmo.

Este símbolo indica um procedimento proibido, que pode causar danos pessoais ou ao veículo.

Após a leitura deste Manual, esperamos que você desfrute de todas as vantagens que o seu Chevrolet Corsa tem a lhe oferecer.

General Motors do Brasil Ltda.

Você pode conhecer um pouco mais sobre a GM e os produtos Chevrolet, acessando o site:

www.chevrolet.com.br

CONTEÚDO

Este índice foi elaborado de tal forma a facilitar uma consulta rápida e, por isso, o mesmo item poderá aparecer mais de uma vez com nomes diferentes. (Exemplo: "Espelho retrovisor externo", encontrado na letra "E", poderá aparecer também na letra "R" como "Retrovisor externo")

A

B

C

D

E

F

G

H

I

L

M

O

P

Q

R

S

Este índice ilustrado tem a finalidade de facilitar a localização da descrição e função de cada comando ou equipamento do seu veículo. Todos os itens relacionados na tabela estão numerados na ilustração e podem ser encontrados na página indicada.

Corsa Sedan

Corsa Hatchback

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
MPS43007B0004

1
6
8
2
4
3
5
9
7
MPS43003B0006

Além das informações contidas neste Manual, você tem à sua disposição:

- Rede de Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet
- SAC – Serviço de Atendimento Chevrolet
- Chevrolet *Road Service*
- *INFOCARD*

Rede de Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet

É importante você saber que, se o seu veículo apresentar alguma anomalia, pode levá-lo a qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para repará-lo, dentro ou fora do período de garantia, onde será atendido por profissionais altamente qualificados. Caso julgue necessário algum esclarecimento adicional, procure o Gerente de Serviço.

Atenção! Este veículo foi desenvolvido visando, dentre outros aspectos, a total segurança de seus ocupantes. Por essa razão, sua montagem na linha de produção utiliza parafusos com travamento químico, que, se por qualquer razão forem removidos, deverão ser necessariamente substituídos por parafusos originais novos de mesmo número. Além disso, é também indispensável uma limpeza adequada na contra-peça com o objetivo de assegurar um perfeito torque e uma efetiva reação físico-química dos compostos químicos que compõem o referido travamento quando utilizado um novo parafuso.

Portanto, recomendamos que serviços em sistemas de segurança do veículo (freios, bancos, suspensão, cintos de segurança, etc.), ou ainda serviços que indiretamente afetem tais sistemas, sejam efetuados sempre pela Rede de Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet. Para maiores esclarecimentos, fale com a sua Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet de sua preferência.

SAC – Serviço de Atendimento Chevrolet

Você pode entrar em contato diretamente com a General Motors gratuitamente de qualquer parte do país através do telefone 0800-702-4200.

Para agilizar o atendimento com o SAC, tenha em mãos os seguintes dados:

- Número de Identificação do Veículo – VIN (número do chassi).
- Nome da Concessionária ou Oficina Autorizada que lhe atendeu.
- Data da venda e quilometragem atual do veículo.

Chevrolet *Road Service*

O Chevrolet *Road Service* é um serviço de apoio, via telefone, exclusivo para clientes Chevrolet, atendendo 24 horas por dia, 7 dias por semana, o ano inteiro (inclusive sábados, domingos e feriados), na eventualidade de ocorrer uma **pane*** ou **acidente*** no veículo durante o seu período de garantia.

O Chevrolet *Road Service* é válido em todo território nacional e países do Mercosul (Paraguai, Uruguai e Argentina), oferecendo os seguintes serviços:

Para os casos de **Pane**: Conserto no local, reboque/guincho, carro reserva, transporte alternativo, hospedagem, retirada do veículo consertado, troca de pneus, abertura da porta do veículo e transmissão de mensagens.

Entende-se por **Pane*** os defeitos de fabricação, de origem mecânica ou elétrica que:

(a) Impeçam a locomoção do veículo por seus próprios meios, ou a utilização do cinto de segurança;

(b) Provoquem trincas e/ou quebras nos vidros dos veículos, bem como afetem os seus mecanismos de acionamento, impedindo o fechamento dos mesmos;

(c) Impeçam o deslocamento por falta de combustível não decorrente de negligência do proprietário (Pane seca).

Para os casos de **Acidente**: Reboque/guincho, transporte alternativo.

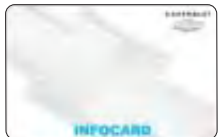
Entende-se por **Acidente*** colisão, abalroamento ou capotagem envolvendo direta ou indiretamente o veículo e que impeça o mesmo de se locomover por seus próprios meios.

O cliente que estiver viajando pelo Mercosul terá à sua disposição os mesmos serviços oferecidos pelo programa aqui no Brasil, com a vantagem de ter a cobertura em garantia de mão-de-obra e peças de reposição (conforme item Garantia – Veículo Turista), para somar ainda mais tranqüilidade e vantagens para os que viajam a negócio ou como turistas.

Para utilizar os serviços comunique-se com a Central de Atendimento Chevrolet *Road Service* no país de ocorrência da pane e solicite o atendimento no seu idioma (português/espanhol), pelos telefones:

Brasil	**0800-702-4200**
Argentina	**0800-555-11-15**
Uruguay	**0800-1115**
Paraguay	**0010 a cobrar** **0054-11-478-81-115**

No ato da entrega do seu veículo novo você receberá o cartão *INFOCARD* que, além de ajudá-lo a identificar os códigos do seu veículo (chassi, alarme, imobilizador, chave e rádio), servirá também como cartão Chevrolet *Road Service*.

Para maiores detalhes, leia o Manual de Condições Gerais do Programa, que vem inserido no envelope de informações gerais que é entregue ao proprietário Chevrolet.

INFOCARD

O *INFOCARD* é um cartão senha fornecido com o veículo que contém os seguintes códigos fundamentais em caso de serviço:

- Número de identificação do veículo (VIN)
- Segurança
- Imobilizador
- Chave
- Rádio

Não deixe o *INFOCARD* no interior do veículo.

MPS42009D0001

Para atender as suas exigências de conforto e personalização do veículo, a General Motors desenvolve e oferece equipamentos opcionais originais de fábrica e acessórios aprovados para instalação nas Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet.

Este Manual foi publicado na data indicada na capa e contém informações com base num veículo totalmente equipado com opcionais e acessórios disponíveis nesta data. Portanto, poderá haver discrepância entre o conteúdo deste Manual e a configuração do veículo observado nos seus opcionais e acessórios, ou ainda, você não encontrar no seu veículo alguns dos itens aqui mencionados.

Caso haja discrepância entre os itens identificados e o conteúdo deste Manual, informamos que todas as Concessionárias possuem Manual de Vendas com informações, ilustrações e especificações vigentes na época da produção do veículo e que estão à sua disposição para consulta, visando esclarecer quaisquer dúvidas.

A Nota Fiscal emitida pela Concessionária identifica os itens, opcionais e acessórios instalados originalmente em seu veículo. Essa Nota Fiscal, em conjunto com o Manual de Vendas mencionado no parágrafo anterior, serão os documentos considerados no que se refere à garantia oferecida pela General Motors do Brasil Ltda. para seus produtos.

A General Motors do Brasil Ltda., reserva-se o direito de, a qualquer momento, introduzir modificações em seus produtos para melhor atender as necessidades e expectativas dos seus consumidores.

Nota Devido à tecnologia do sistema eletrônico utilizado, não instale qualquer tipo de equipamento elétrico que não seja genuíno nos chicotes do veículo, tais como alarme, vidros e travas elétricas, inibidor de ignição e/ou combustível, sistema de áudio, como rádio e módulo de potência, sistema de ar-condicionado, iluminação auxiliar entre outros, pois, como conseqüência, sérios danos poderão ser causados ao veículo, como pane elétrica, falhas de comunicação entre os componentes eletrônicos, a sua imobilização ou até mesmo incêndio do veículo devido a sobrecargas do sistema, SITUAÇÕES QUE NÃO SÃO COBERTAS PELA GARANTIA. As Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet estão aptas e detém o conhecimento adequado à instalação de acessórios originais, os quais são compatíveis com o sistema eletrônico do veículo.

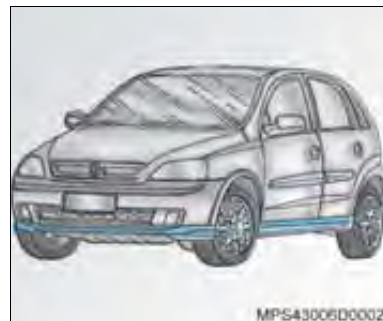
Acessórios Chevrolet

A Chevrolet, acompanhando as tendências de mercado, não mede esforços para colocar à disposição de seus clientes a maior linha de acessórios originais do mercado brasileiro.

Os acessórios originais Chevrolet seguem os mesmos testes e padrões de qualidade utilizados durante o desenvolvimento de nossos veículos, razão porque são os únicos que preservam as características originais de seu Chevrolet.

Veja a seguir uma relação com os principais Acessórios Chevrolet disponíveis para o seu veículo:

- Adesivo da tampa de combustível
- Adesivo de coluna das portas
- Adesivo de proteção contra impactos
- Kit frisos laterais
- Protetor de soleira das portas
- Aerofólio do teto
- Aerofólio - Hatch
- Spoiler dianteiro
- Spoiler traseiro
- Saias laterais
- Ponteira esportiva
- Roda de alumínio
- Descansa-braço com porta-objetos
- Rack do teto
- Kit acendedor de cigarro e cinzeiro
- Lanterna do porta-luvas
- Lanterna do porta-malas
- Porta-óculos
- Protetor do cárter
- Tapetes de borracha
- Tapete de borracha central
- Tapete de borracha do porta-malas
- Travas elétricas
- Vidros elétricos
- Alarme
- Farol de neblina dianteiro
- Lanterna de neblina traseira
- Alto-falante triaxial traseiro
- Alto-falante triaxial dianteiro
- Antena de teto
- Sistema de áudio

- Aerofólio do teto
- Spoiler traseiro

- Spoiler dianteiro
- Saia lateral

Proteja e respeite o meio ambiente, recorrendo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos e instalação de equipamentos no seu veículo.

A General Motors tem uma preocupação constante com o meio ambiente, tanto no desenvolvimento como na fabricação dos seus produtos. Os materiais utilizados são compatíveis com o meio ambiente e em grande parte recicláveis. Os métodos de produção também se subordinam às regras da proteção ao meio ambiente. Materiais nocivos como o cádmio e o amianto, não são mais utilizados e o condicionador de ar funciona com um gás refrigerante isento de CFC (hidrocarbonetos fluorclorídricos). A porcentagem de poluentes nos gases do escapamento também foi reduzida.

Dirigindo ecologicamente

Dependendo da forma como dirige o veículo, você assume uma postura compatível com o meio ambiente, mantendo os níveis de ruído e de emissão de gases em limites razoáveis, proporcionando economia e melhoria na qualidade de vida. Acelerações bruscas aumentam consideravelmente o consumo de combustível. O barulho gerado nas arrancadas, com o arraste dos pneu e as rotações elevadas, aumentam o nível de ruído em até quatro vezes. Sempre que a rotação se elevar, procure passar para a marcha seguinte. Procure manter distâncias de segurança suficientes, evitando arrancadas e paradas bruscas freqüentes, causadoras de poluição sonora, sobrecarga de gases do escapamento e consumo de combustível.

Dicas

Marcha lenta: também consome combustível e produz ruído, por isso, quando tiver que esperar alguém desligue o motor.

Alta velocidade: quanto mais alta, maior o consumo de combustível e o nível de ruído provocado pelos pneus e pelo vento.

Pressão dos pneus: devem estar sempre dentro do recomendado. Pneus com pressão baixa aumentam o consumo de combustível e o desgaste dos pneus.

Cargas desnecessárias: também contribuem para aumentar o consumo de combustível, principalmente ao acelerar em tráfego urbano.

Bagageiro do teto: podem aumentar o consumo em 1 litro/100 km, devido à maior resistência que oferecem ao ar. Desmonte o bagageiro do teto sempre que não for necessária a sua utilização.

Revisões e reparações: como a General Motors utiliza materiais compatíveis com o meio ambiente, não execute reparações sozinho, nem trabalhos de regulagem e revisão do motor, porque você poderia entrar em conflito com a legislação sobre proteção do meio ambiente e também, os componentes recicláveis poderiam não ser mais recuperados para reutilização, além do risco do contato com certos materiais, que poderiam acarretar perigos para a saúde.

Proteja e respeite o meio ambiente, recorrendo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos e instalação de equipamentos no seu veículo.

Controle de emissões

- A emissão máxima de CO (monóxido de carbono), na rotação de marcha lenta e ponto de ignição (avanço inicial) especificados, deve ser até 0,5%. Estes valores são válidos para combustível padrão especificado para teste de emissões.
- A emissão de gases do cárter do motor para a atmosfera deve ser nula em qualquer regime do veículo.
- Este veículo possui um sistema antipoluente de gases evaporados do tanque de combustível (cânister) (veículos ECONO.FLEX — álcool e gasolina).
- Este veículo atende aos limites de emissões de poluentes, conforme o Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores (PROCONVE), de acordo com a Resolução CONAMA nº 18/86 e suas atualizações vigentes na data de sua fabricação.
- Não existe ajuste externo da rotação da marcha lenta. O ajuste da porcentagem de CO e da rotação da marcha lenta são feitos eletronicamente através do módulo de controle eletrônico – ECM.
- Nos veículos equipados com motores ECONO.FLEX – álcool e gasolina - poderá ser utilizada qualquer mistura (em qualquer proporção) de álcool e gasolina (aprovados conforme legislação em vigor) à venda nos postos de abastecimento brasileiros. O sistema de injeção eletrônica, através dos sinais recebidos de vários sensores, adequará o funcionamento do motor ao combustível utilizado. Certifique-se quanto à procedência do combustível, pois a utilização de combustível fora de especificação poderá acarretar danos irreversíveis ao motor.

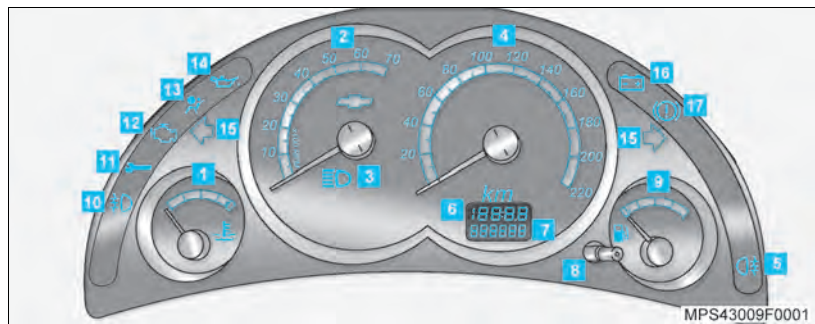
Nota O uso de combustível diferente do especificado poderá comprometer o desempenho do veículo, bem como causar danos aos componentes do sistema de alimentação e do próprio motor, danos estes que não serão cobertos pela garantia.

Ruídos veiculares

Este veículo está em conformidade com as Resoluções CONAMA 01/93, 08/93 e 272/00 e Instrução Normativa do IBAMA nº 28/02 de controle da poluição sonora para veículos automotores.

Limite máximo de ruído para fiscalização (com o veículo parado):

Veículo	dB(A)
Motor 1.4L MPFI ECONO.FLEX	82,6 a 4.500 rpm

É importante que todo o serviço de manutenção seja executado de acordo com o ***Plano de Manutenção Preventiva*** para que o veículo permaneça dentro dos padrões antipoluentes.

Painel de instrumentos

1 Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor

Ponteiro na extremidade esquerda: o motor ainda não atingiu a temperatura normal de trabalho.

> **Nota** Enquanto o motor não atingir a temperatura normal de trabalho (escala central branca) evite elevar a rotação do motor com acelerações bruscas.

Ponteiro na região central branca: temperatura normal de trabalho.

Ponteiro na extremidade direita (escala vermelha): motor superaquecido. Pare o motor imediatamente (veja *"Superaquecimento do motor"*, na Seção 9).

2 Tacômetro (conta-giros)

Indica o número de rotações do motor. Para a leitura, multiplique por 100 o valor indicado. A área da escala de cor branca indica a faixa de trabalho normal.

> **Nota** A área da escala de cor vermelha indica a rotação crítica, que pode danificar o motor.

Para se obter o melhor rendimento do motor, deve-se dirigir dentro da faixa que fica entre a rotação do torque máximo líquido e a rotação da potência máxima líquida (veja as rotações na Seção 12, *Especificações*).

3 Luz indicadora de farol alto/lampejador

Acende-se quando o farol alto está aceso ou quando a alavanca do lampejador é acionada.

4 Velocímetro

Indica a velocidade do veículo em quilômetros por hora.

5 Luz indicadora da luz de neblina traseira

Acende-se quando a luz de neblina traseira está acionada, desde que os faróis também estejam acesos.

6 Hodômetro parcial/relógio digital (quando disponível)

Para alternar as funções de hodômetro parcial e relógio digital, pressione brevemente o botão 8. O hodômetro parcial indica a distância percorrida pelo veículo, num determinado trajeto. Para retornar a zero, pressione o botão do hodômetro parcial por um período maior que 2 segundos.

> **Nota** Uma semana antes do limite de tempo ou a cada 10.000 km rodados, ao ligar a ignição, a mensagem **"InSP"** aparecerá no visor do hodômetro (veja *"Sistema de aviso de revisão"*, na Seção 13).

O ajuste de horas e minutos é feito da seguinte maneira:

Botão 8	Operação
Pressione mais de 2 segundos	Os dígitos de horas piscam
Pressione menos de 2 segundos	O número aumenta
Pressione mais de 2 segundos	Os dígitos de minutos piscam
Pressione menos de 2 segundos	O número aumenta
Pressione mais de 2 segundos	O modo de ajuste é finalizado

O modo de ajuste do relógio é finalizado se a ignição for desligada e ligada.

7 Hodômetro total

Indica o total de quilômetros percorridos pelo veículo.

8 Botão do hodômetro parcial

Zera o hodômetro parcial ao ser pressionado por um período maior que 2 segundos, ou altera as funções de hodômetro parcial para relógio digital (quando disponível) ao ser pressionado por um período menor que 2 segundos.

9 Indicador do nível de combustível

Este indicador funciona somente com a ignição ligada. Quando o ponteiro estiver na faixa vermelha, a luz de advertência do nível de combustível na reserva acende-se. Se a luz começar a piscar intermitentemente, abasteça o veículo imediatamente.

Nota Esta luz deve se acender ao ligar a ignição e apagar em seguida. Caso isto não ocorra, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

10 Luz indicadora do farol de neblina dianteiro

Acende-se quando o farol de neblina está acionado, desde que as lanternas também estejam acesas.

11 Luz indicadora de anomalia nos sistemas eletrônicos e de imobilização eletrônica do motor

Nota Esta luz deve se acender ao ligar a ignição e apagar em seguida. Caso isto não ocorra, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Acende-se quando a chave de ignição é ligada e durante a partida do motor, apagando-se imediatamente após o motor começar a funcionar.

Atenção! Se a luz piscar intermitentemente enquanto a ignição for ligada, há falha no sistema de imobilização do motor. Neste caso, o motor não pode funcionar. Desligue a ignição e espere aproximadamente 5 segundos, a seguir ligue a ignição novamente. Se continuar piscando, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet mais próxima, ou chame um serviço de socorro.

Nota Se a luz se acender com o motor em funcionamento, há falha no sistema de injeção eletrônica. Neste caso o sistema passa automaticamente para um programa de emergência que permite a continuação do percurso. Não dirija muito tempo com esta luz acesa para não danificar o catalisador e aumentar o consumo de combustível. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para verificação e reparos.

Se a luz indicadora se acender por breves intervalos e apagar-se (com o veículo em movimento), trata-se de uma situação normal, que não deve causar preocupações.

12 Luz indicadora de anomalia no sistema de injeção eletrônica

Nota A luz deve se acender ao ligar a ignição e apagar-se após dar partida ao motor. Caso a luz não se acenda, a lâmpada poderá estar queimada. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos.

Se a luz se acender com o motor em funcionamento, há falha no sistema de injeção eletrônica. Neste caso, o sistema aciona automaticamente um programa de emergência que permite a continuação do percurso. Não dirija muito tempo com esta luz acesa para não danificar o catalisador e aumentar o consumo de combustível. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para verificação e reparos.

Se a luz indicadora se acender por breves intervalos e apagar-se (com o veículo em movimento), trata-se de uma situação normal, que não deve causar preocupações."

13 Luz indicadora de falha do sistema de tensionadores dos cintos de segurança ou no sistema de *"Air bag"*

Nota Esta luz deve se acender ao ligar a ignição e apagar-se em seguida. Caso isto não ocorra, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Atenção! Se a luz se acender com o motor em funcionamento, poderá haver falha nos sistemas e os mesmos não funcionarão. Procure imediatamente uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos.

14 Luz indicadora da pressão de óleo do motor

Nota Esta luz deve se acender ao ligar a ignição e apagar-se em seguida. Caso isto não ocorra, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Com o motor aquecido e o veículo em marcha lenta, a luz pode permanecer intermitentemente acesa, devendo apagar-se quando a rotação do motor for aumentada. Caso isto não ocorra, desligue o motor e verifique o nível de óleo. Para maiores informações, consulte *"Verificação do nível de óleo do motor"*, na Seção 13. Se o nível de óleo estiver normal, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos.

Atenção! Se a luz se acender com o veículo em movimento, estacione imediatamente e desligue o motor, pois poderá ter havido uma interrupção no funcionamento do sistema de lubrificação, podendo causar travamento do motor e conseqüentemente das rodas. Consulte uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Atenção! Se as rodas travarem com o veículo em movimento, pressione o pedal da embreagem, coloque a alavanca de mudanças em ponto morto e desligue a ignição, contudo não remova a chave até que o veículo esteja completamente parado. Será necessário maior força para frear o veículo e movimentar o volante de direção. Consulte uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

15 Luzes indicadoras dos sinalizadores de direção

Piscam enquanto as luzes indicadoras de direção estão acionadas, para a direita ou esquerda e/ou quando o sinalizador de advertência (pisca-alerta) é acionado.

Nota Se esta luz piscar com freqüência maior que a normal, isto indica o não funcionamento de uma das lâmpadas.

16 Luz indicadora de carga da bateria

Nota Esta luz deve se acender ao ligar a ignição e apagar-se em seguida. Caso isto não ocorra, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Nota Se a luz permanecer acesa durante o funcionamento do motor, há falha no sistema de carga da bateria. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para verificação e reparos.

17 (!) Luz indicadora do freio de estacionamento e nível baixo do fluido do sistema hidráulico do freio/ embreagem

Atenção! Se a luz (!) não apagar com o motor em funcionamento e o freio de estacionamento desaplicado, conduza o veículo cuidadosamente até uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet mais próxima. Nessa situação poderá haver a necessidade de pressionar o pedal de freio além do que ocorre em condições normais e a distância de frenagem será maior. Evite correr riscos desnecessários em situações como essa e, caso a eficiência do sistema de freio tenha diminuído, estacione o veículo e chame um serviço de socorro.

Trava de segurança para crianças

Para evitar a abertura das portas pelo interior do veículo, existem travas de segurança adicionais localizadas embaixo das fechaduras das portas traseiras, que podem ser acionadas com a própria chave, girando até a posição diagonal.

Chave com controle remoto

Uma única chave serve para todas as fechaduras do veículo e para a ignição. É fornecida também uma chave reserva (sem controle remoto), que possui uma etiqueta com o código de identificação, para facilitar a confecção de uma cópia da mesma, caso necessário. Não guarde a chave reserva no interior do veículo, mas sim em lugar seguro, para uma eventual utilização.

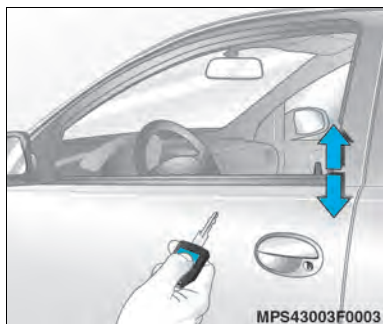
Cópia da chave

A solicitação de uma cópia da chave só será possível com o código de identificação da mesma, que se encontra no *INFOCARD* ou na etiqueta da chave reserva.

Nota Somente a chave feita na Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet garante o funcionamento correto do sistema de imobilização do motor, evitando possíveis despesas e problemas relacionados à segurança e danos ao veículo, além de evitar problemas decorrentes de reclamações em garantia.

Caso seja necessária a aquisição de um novo controle remoto, dirija-se a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Nota Este equipamento opera em caráter secundário, isto é, não tem direito a proteção contra interferência prejudicial, mesmo de estações do mesmo tipo, e não pode causar interferência a sistemas operando em caráter primário.

MPS43003F0003

Travamento/destravamento das portas

Ativação/desativação do sistema de alarme antifurto

Fechamento automático dos vidros

Atenção! Na eventualidade de um acidente, as portas são automaticamente destravadas (estando a ignição ligada), para facilitar o socorro.

Nota O sistema de alarme antifurto monitora as portas, tampa do porta-malas, capô do motor e ignição.

Nota As travas elétricas das portas possuem um sistema de proteção térmica que inibe sua atuação se os pinos das portas, ou o controle remoto forem acionados por várias vezes consecutivas num curto intervalo de tempo. Se isto ocorrer, aguarde alguns instantes antes de acioná-los novamente.

MPS43009F0002

Travamento das portas e ativação do alarme antifurto com o controle remoto

Direcione a chave para o veículo e pressione o botão 🔒. Ao ser acionado ocorrem as seguintes funções:

- As luzes de sinalização do veículos piscam, confirmando o acionamento.
- As portas e tampa do compartimento de carga são travadas.
- A trava da portinhola de abastecimento (quando disponível) é travada.
- Os vidros com acionamento elétrico são fechados automaticamente. Caso não ocorra o fechamento de um dos vidros com acionamento elétrico, a buzina emitirá um sinal sonoro, avisando que o vidro não está completamente fechado.
- O sistema de alarme antifurto é ativado aproximadamente 10 segundos após seu acionamento.

Atenção!

O sistema de alarme antifurto somente é acionado após ocorrer um ciclo completo de abertura e fechamento da porta dianteira do lado esquerdo (porta do motorista). Se, após retirada a chave do contato, a porta do motorista não for aberta e fechada (se, por exemplo, o usuário descer pela porta dianteira lado direito ou uma das portas traseiras), ao se acionar o sistema de alarme antifurto, as luzes de sinalização piscarão, porém o sistema de alarme não será ativado.

Destravamento das portas e desativação do alarme antifurto com o controle remoto

Direcione a chave para o veículo e pressione o botão 🔓. Ao ser acionado ocorrem as seguintes funções:

- As luzes de sinalização do veículo piscam, confirmando o acionamento;
- O sistema de alarme antifurto é desativado;
- As portas, tampa do porta-malas (se o rasgo da fechadura da tampa do porta-malas estiver na posição horizontal) e a trava da tampa do gargalo de abastecimento (quando disponível) irão se destravar.

Nota Ao destravar as portas do veículo com controle remoto e nenhuma porta for aberta, as portas serão travadas automaticamente após 1 minuto; se dentro deste período qualquer porta for aberta não haverá travamento automático.

Sistema de controle remoto inoperante

A causa pode ser:

- A bateria do controle remoto está descarregada devendo ser substituída.
- O controle remoto foi acionado várias vezes fora do raio de ação, devendo, neste caso, ser reprogramado.
- Interferência de ondas de rádio muito potentes.

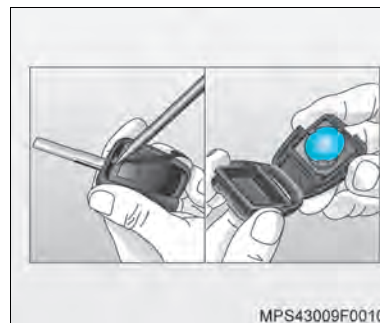
Caso o problema persista, use a chave mecanicamente para as operações necessárias e procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para verificação e reparos.

Nota Em caso de não funcionamento do controle remoto ou descarregamento da bateria do veículo, o destravamento das portas utilizando a chave só é possível pela porta do motorista, portanto, certifique-se de sempre deixar acesso para abertura da mesma.

Travamento automático das portas

O travamento automático das portas ocorrerá quando o veículo atingir uma velocidade superior a 15 km/h. Se as portas já estiverem travadas ao arrancar com o veículo, e forem destravadas antes do veículo atingir 15 km/h, o travamento automático ocorrerá ao atingir esta velocidade. Porém, se forem destravadas acima de 15 km/h, o travamento automático não voltará a ocorrer.

Nota

- Se as portas forem travadas automaticamente após o veículo atingir 15 km/h, ao parar o veículo e retirar a chave do contato, as portas destravarão automaticamente. Porém, isto não ocorrerá se o travamento das portas foi feito manualmente.
- Para sua comodidade, recomendamos que o sistema de travamento central seja sempre ativado/desativado através da unidade do controle remoto.
- Tome bastante cuidado ao manusear a unidade do controle remoto; esta unidade não deve ficar exposta à umidade nem tampouco ser acionada desnecessariamente.

Substituição da bateria do controle remoto

Se o raio de ação do controle remoto ficar reduzido, substitua a bateria.

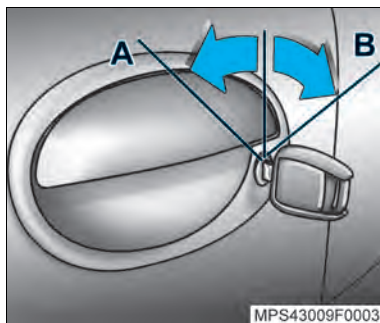
Desprenda o controle remoto da chave e abra o compartimento da bateria, com auxílio de uma chave de fenda. Substitua a bateria, por uma de mesma especificação, respeitando a posição de montagem. Feche o controle remoto e encaixe-o na chave, de maneira que o ruído de encaixe possa ser ouvido.

Bateria utilizada: CR2032 de 3V.

MPT30008F0003

Reprogramação do controle remoto

- Coloque a chave no contato e gire-a até a posição **II** (ignição ligada).
- Dentro de no máximo cinco segundos, e sem remover a chave da ignição, pressione brevemente por duas vezes consecutivas, um dos dois botões da unidade de controle remoto.
- O sistema de travamento central trava e destrava as portas para mostrar que a unidade do controle remoto foi programada.

MPS43009F0003

Travamento das portas e ativação do alarme antifurto com a chave

Gire a chave no sentido horário (**B**). Ocorrem as seguintes funções:

- Travamento das portas e tampa do porta-malas.
- Os vidros com acionamento elétrico serão fechados automaticamente. Caso um dos vidros não se feche, a buzina emitirá um sinal sonoro, advertindo-o.

Para ativar o sistema de alarme gire a chave no sentido horário (**B**) novamente.

Atenção! Verifique se todos os vidros sem acionamento elétrico estão fechados ao acionar o alarme antifurto.

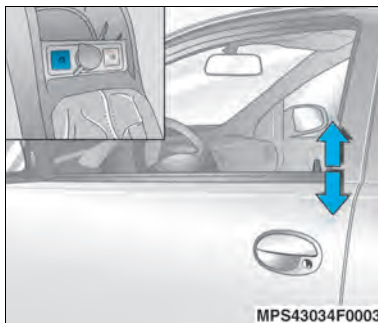
Destravamento das portas com a chave

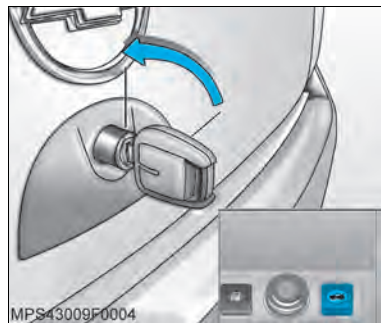
Ao girar a chave no sentido anti-horário (**A**), todas as portas são destravadas.

Nota No caso de destravamento pela fechadura, por motivos de segurança, o alarme não é desativado, sendo disparado no momento da abertura das portas ou tampa do compartimento de cargas e desligado ao girar a chave no contato do veículo, ou pressionando o botão de destravamento no controle remoto.

Diodo emissor de luz (LED) do sistema de alarme antifurto

Ao ser acionado o sistema de alarme antifurto, a luz permanece acesa por 10 segundos e começa a piscar após o sistema ser ativado.

Nota Ao ser ativado o sistema de alarme antifurto, se a luz começar a piscar durante os primeiros 10 segundos, a porta, a tampa do porta-malas ou o capô poderão estar abertos, ou poderá haver falha no sistema de alarme, neste caso, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para verificação e reparos.

Travamento/destravamento das portas pelo interior do veículo

- ***Com o interruptor***: pressione-o para travar/destravar as portas, tampa do porta-malas e tampa de combustível (quando disponível). Se o sistema sofrer sobrecarga devido a repetidos acionamentos, o fornecimento de corrente ficará interrompido durante aproximadamente 20 segundos; ou
- ***Com o pino de trava***: abaixe o pino de trava existente na porta do motorista, para travar, ou levante-o para destravar todas as portas. Para evitar que o motorista trave as portas inadvertidamente, o pino de trava não pode ser acionado com a porta aberta.

Abertura da tampa do porta-malas

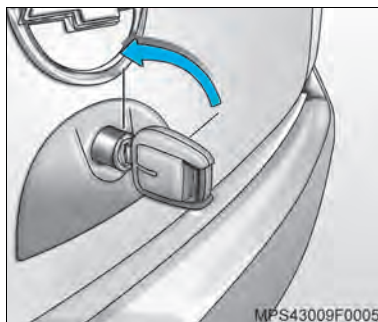
Veículos Sedan:

O rasgo da fechadura permanece sempre na posição vertical, o destravamento é feito girando a chave para a esquerda ou pressionando o botão interno de destravamento, localizado no console central, com a ignição ligada.

Veículos Hatchback:

A tampa estará travada quando o rasgo da fechadura ficar na posição vertical (mesmo quando o veículo é destravado, utilizando-se o controle remoto ou destravando-se as portas com a chave) e estará destravada quando o rasgo da fechadura ficar na posição horizontal (as portas deverão estar destravadas). Para abrir, pressione o botão da fechadura na tampa.

Nota A lâmpada da placa de licença do veículo somente se acenderá com a tampa do porta-malas fechada; desta forma, não conduza o veículo com a tampa do porta-malas aberta.

A fixação de acessórios na tampa do porta-malas irá aumentar seu peso. Se a tampa ficar excessivamente pesada, ela não se abrirá corretamente quando destravada.

Abertura e fechamento da tampa do porta-malas

Para abrir: Gire a chave no sentido anti-horário o máximo possível.

Abra a tampa do porta-malas.

Para fechar: Retire a chave da fechadura e feche a tampa.

Atenção! No caso de abertura da tampa do compartimento de cargas sem desligar o sistema de alarme, ocorrerá o disparo do mesmo e somente será desligado através do controle remoto ou ignição.

Nota Para evitar que a chave fique trancada, deixe-a no cilindro da fechadura e retire-a somente no momento de fechar a tampa do porta-malas.

Sistema de ignição e partida e imobilização do motor

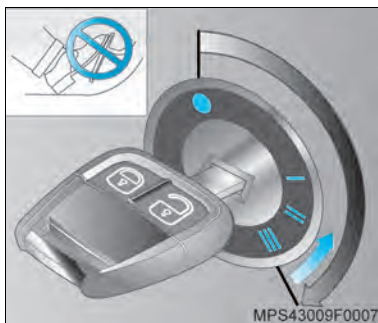
A chave de ignição pode ser girada para quatro posições:

- ● Ignição desligada, direção travada (veículos equipados com "*Air bag*") e sistema de imobilização do motor ativado.
- **I** Ignição desligada, direção destravada (veículos equipados com "*Air bag*").
- **II** Ignição ligada, motor desligado e sistema de imobilização do motor desativado.
- **III** Partida (motor entra em funcionamento).

Atenção! Antes de dar partida no motor, certifique-se de estar familiarizado com o funcionamento correto dos comandos e controles de seu veículo.

Ao girar a chave:

- Da posição ● para a posição **I**: em veículos equipados com *"Air bag"*, gire o volante de direção ligeiramente e mova a chave para a posição I para destravá-lo.
- Da posição **I** para a posição **II**: a ignição é ligada e o sistema de imobilização do motor é desativado. Todas as luzes indicadoras e de advertência se acendem no painel de instrumentos, apagando-se em seguida, ou logo após a partida.
- Da posição **II** para a posição **III**: o motor entra em funcionamento. Gire a chave somente até ocorrer o giro completo do motor e solte-a.
- Da posição **III** para a posição ●: a ignição é desligada e o sistema de imobilização do motor é ativado. Em veículos equipados com *"Air bag"*, retire a chave e gire o volante de direção até ouvir um ruído característico de travamento.

Nota O sistema de imobilização do motor, protege o veículo contra roubos através de um sistema eletrônico que inibe a partida do motor. A única forma de desativação do sistema é a descrita anteriormente, desta forma, mantenha a chave reserva em um local seguro.

Ao dar partida ao motor:

- Certifique-se de que a alavanca de mudanças de marcha esteja em "ponto morto".
- Não pressione o pedal do acelerador. O sistema de injeção eletrônica de combustível e de partida a frio atuam automaticamente, em qualquer condição de temperatura.
- Pressione o pedal da embreagem, para aliviar o motor e facilitar a partida.

Nota Um pequeno aumento na rotação da marcha lenta com o motor frio é normal, estabilizando-se em seguida.

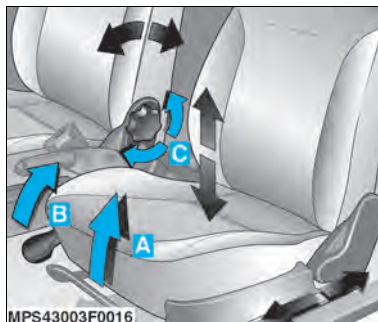
Nota Este equipamento opera em caráter secundário, isto é, não tem direito a proteção contra interferência prejudicial, mesmo de estações do mesmo tipo, e não pode causar interferência a sistemas operando em caráter primário.

Nota Nunca dê partidas contínuas no motor por mais de 10 segundos. Se o motor não entrar em funcionamento na primeira tentativa, desligue a chave, espere 5 segundos e dê partida novamente. Não insista se o motor não der partida após algumas tentativas. Procure descobrir a causa antes de acionar a partida novamente. Se necessário recorra a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Nota Em veículos com sistema ECONO.FLEX – álcool e gasolina verifique periodicamente o nível do reservatório de gasolina para partida a frio e complete, se for necessário, com gasolina aditivada, de preferência.

Atenção!

- Deixar crianças no interior do veículo com a chave na ignição, pode causar acidentes sérios.
- As chaves permitirão o funcionamento dos vidros elétricos e outros controles, ou até mesmo movimentar o veículo.

Nota Se você esquecer a chave no cilindro da ignição, após desligar o motor e abrir a porta, o sistema eletrônico vai emitir um sinal sonoro contínuo, avisando que a chave ficou no contato. Se for necessário manter a chave no cilindro da ignição, após desligar o motor, retire a chave e coloque-a novamente no cilindro para desligar o sistema eletrônico de advertência sonora, evitando consumo desnecessário de energia da bateria.

Bancos

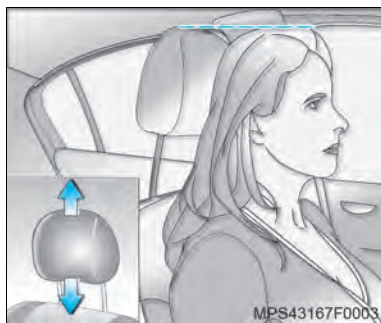
Ajustes dos bancos

Atenção! É muito importante ajustar o banco numa posição confortável e segura para dirigir. Nunca regule a posição do banco do motorista enquanto está dirigindo. O banco pode deslocar-se, causando a perda de controle do veículo.

Regulagem da posição longitudinal do assento dos bancos dianteiros: puxe a alavanca de regulagem (**A**) situada na parte dianteira inferior do assento e mova o banco para a frente ou para trás. Ao atingir a posição desejada, solte a alavanca, fixando o banco.

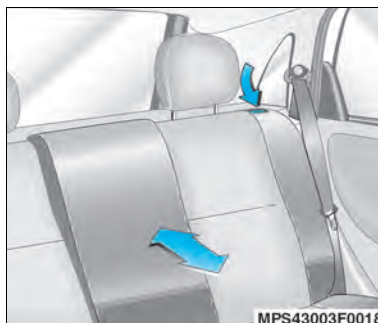
Regulagem da posição do encosto dos bancos dianteiros: Gire o regulador circular (**C**), situado na parte lateral do assento.

Regulagem da posição da altura do assento do banco do motorista: Para elevar o assento, puxe a alavanca de regulagem (**B**), para cima e alivie o peso do corpo sobre o assento.

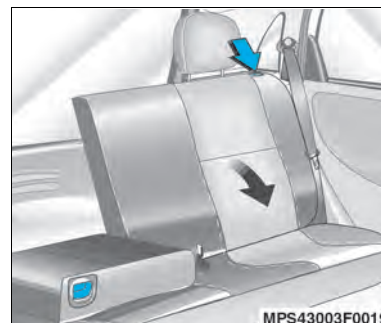
Para abaixar, puxe a alavanca (**B**) e empurre o assento para baixo.

Encostos de cabeça dos bancos dianteiros

Atenção! Os encostos de cabeça são dispositivos de segurança. Dirija sempre com os mesmos corretamente ajustados. A parte superior do encosto de cabeça deve ficar sempre junto à cabeça, alinhada com o topo da mesma, nunca ao nível do pescoço.

Regulagem: Mova-o para cima e para baixo, de acordo com a necessidade.

Remoção: Pressione as molas de fixação nas barras das hastes e puxe simultaneamente o encosto de cabeça para cima.

Regulagem da inclinação dos encostos do banco traseiro

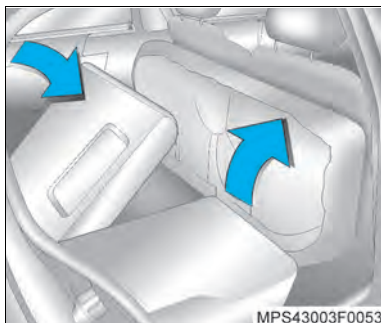
Podem ser travados em duas posições. Para ajustar, pressione os botões trava e posicione o encosto na inclinação desejada.

Nota Para alguns modelos, o apoio de cabeça do banco traseiro é integrado ao encosto do banco.

Rebatimento do banco traseiro

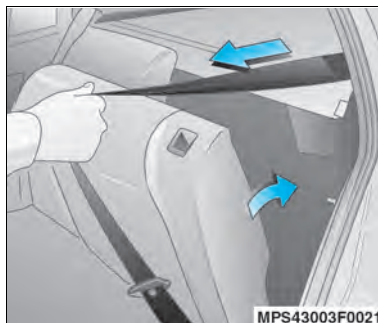
O banco traseiro pode ser rebatido para ampliar a capacidade do porta-malas.

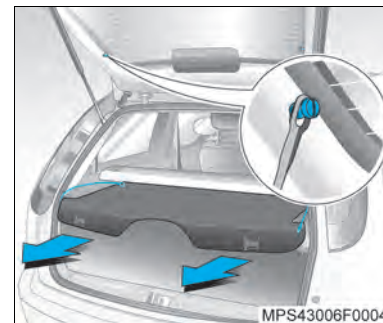
Rebatimento parcial

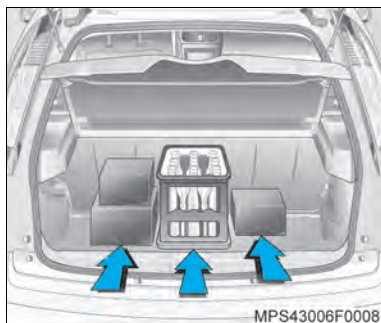
Os veículos equipados com bancos traseiros bipartidos, permitem que o encosto seja reclinado parcialmente, mantendo um ou dois lugares disponíveis para passageiros.

Antes de reclinar o encosto do banco, remova o encosto de cabeça.

Rebatimento total

Execute as seguintes operações:

1. Remova os encostos de cabeça do banco traseiro.
2. Puxe o assento do banco traseiro para cima e para frente, posicionando-o próximo à parte traseira dos encostos dos bancos dianteiros.
3. Destrave o encosto do banco traseiro, pressionando os botões da parte superior e recline-o totalmente à frente, até apoiá-lo no lugar do assento do banco traseiro.

Retorno do banco traseiro à posição normal

Execute as mesmas operações utilizadas para a ampliação do porta-malas, porém em sentido inverso, com o cuidado de passar o cinto de segurança pela parte frontal do encosto do banco, para que não fique preso. Empurre o encosto para a posição vertical, certificando-se do seu correto travamento.

Ao transportar objetos altos (Corsa Hatchback)

Destrave a tampa do compartimento de bagagem. Remova a cobertura das guias laterais e coloque-a atrás dos encostos do banco.

Porta-malas

Iluminação

Acende-se ao abrir a tampa do porta-malas (quando disponível).

Acomodação da bagagem

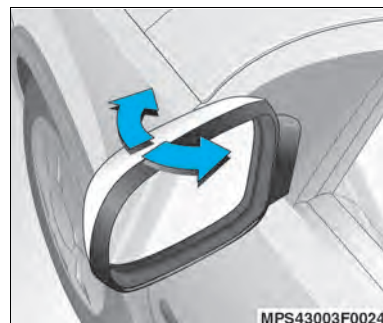
Atenção! Ao acomodar a bagagem, os objetos mais pesados devem ser colocados mais à frente possível, sobre o encosto do banco traseiro (se estiver rebatido), ou atrás do encosto do banco traseiro (se não estiver rebatido). Se os objetos forem empilhados, colocar os mais pesados embaixo dos mais leves. Objetos soltos no porta-malas podem ser jogados para frente quando o veículo frear bruscamente.

Ao carregar o veículo

Alguns pontos importantes devem ser lembrados sobre como carregar o veículo.

- Os itens mais pesados devem ser colocados sobre o assoalho e à frente do eixo traseiro. Coloque os itens pesados mais à frente possível.
- Certifique-se de que a carga esteja devidamente presa, para que os objetos não sejam atirados durante o percurso.
- Coloque os objetos no porta-malas do veículo. Tente distribuir uniformemente o peso.
- Ao transportar algum objeto no interior do veículo, prenda-o sempre que puder.

Nota

- Não carregue o veículo acima dos valores especificados de Peso Bruto Total ou Peso Máximo Admissível no eixo dianteiro e no eixo traseiro, pois isto poderá resultar em danos aos componentes do veículo, bem como alteração na dirigibilidade do veículo. Isto poderá resultar em perda de controle. Além disso, ocasionando o excesso de carga pode reduzir a vida útil de seu veículo.
- A garantia não cobre falha de componentes ou peças causadas por excesso de carga.

Espelhos retrovisores externos

Atenção! Os objetos vistos pelos espelhos retrovisores externos parecerão menores e mais distantes do que estão na realidade, devido à convexidade das lentes. Conseqüentemente, é possível subestimar a distância real em que se encontra um veículo refletido pelo espelho.

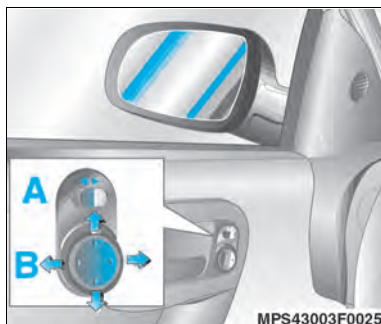
Dispositivo de segurança

Para segurança dos ocupantes e pedestres, os espelhos escamoteiam-se em uma das direções assinaladas na figura acima.

Para retornar o espelho à posição de operação, girar o espelho na direção desejada.

Ajuste manual

Os espelhos retrovisores externos são facilmente ajustáveis por meio de alavancas reguladoras no interior do veículo.

Para efetuar a regulagem da posição, mova a alavanca reguladora instalada no painel de acabamento da porta.

Ajuste elétrico

Acionando-se o interruptor (**A**), para a esquerda, o interruptor de quatro posições (**B**) ajusta o espelho do lado esquerdo; acionando-se o interruptor (**A**) para a direita, o interruptor de quatro posições (**B**) ajusta o espelho do lado direito.

Espelho retrovisor interno

O ajuste de posição do espelho retrovisor interno é feito manualmente.

Para torná-lo antiofuscante, ao dirigir a noite, mova a alavanca situada em sua parte inferior.

Vidros das portas

Acionamento elétrico

Este sistema é comandado por interruptores (um para cada porta) localizados ao lado esquerdo do motorista. As portas traseiras, quando equipadas com acionamento elétrico, também possuem interruptores.

Mesmo após a ignição ser desligada, os vidros elétricos poderão ser acionados, até que uma das portas seja aberta e fechada.

Abertura ou fechamento automático com sistema tipo "um toque": mantenha o interruptor pressionado por pouco tempo e solte-o para o vidro descer ou subir. Para interromper o movimento do vidro, pressione-o com um toque rápido.

Abertura ou fechamento dos vidros em pequenas etapas: pressione o interruptor com toques rápidos.

Fechamento dos vidros pelo lado de fora do veículo: Ao se travar as portas do veículo com a chave ou com o controle remoto, todos os vidros com acionamento elétrico que estiverem abertos, se fecharão automaticamente.

Atenção! Os vidros traseiros, quando equipados com acionamento elétrico, possuem um sistema de segurança para crianças, que é acionado pelo interruptor central situado entre os interruptores localizados do lado esquerdo do motorista com indicações em vermelho e verde, conforme segue:

Superfície vermelha visível: os vidros traseiros não podem ser acionados com os interruptores das portas traseiras e as luzes localizadas junto aos mesmos permanecem apagadas.

Superfície verde visível: os vidros traseiros podem ser acionados com os interruptores das portas traseiras e as luzes localizadas junto aos mesmos se acendem.

Nota

- A abertura ou fechamento automático dos vidros não será possível após uma interrupção da fonte de energia ou de uma queda de voltagem da bateria. Nesse caso, é necessário uma programação eletrônica dos vidros.
- Os interruptores de acionamento dos vidros elétricos das portas possuem um sistema de proteção térmica que inibe sua atuação se forem acionados por várias vezes consecutivas num curto intervalo de tempo. Se isto ocorrer, aguarde alguns instantes antes de acioná-los novamente.

Programação eletrônica dos vidros

Manualmente: Feche as portas, ligue a ignição (posição **II** do cilindro da ignição) e programe individualmente os vidros. Para isso, feche o vidro que está sendo programado e mantenha o interruptor pressionado durante pelo menos 5 segundos após seu fechamento. Em seguida, abaixe o vidro totalmente e mantenha o interruptor pressionado durante pelo menos 5 segundos após a abertura. Execute o mesmo procedimento para o vidro da outra porta dianteira.

Automaticamente: Os vidros também poderão ser programados acionando o controle remoto do alarme. Os vidros com acionamento elétrico fecharão e serão programados automaticamente.

Nota Se o sistema elétrico estiver sobrecarregado, a fonte de energia é automaticamente cortada durante um curto período de tempo.

Sistema de proteção antiesmagamento

Se o vidro da janela encontrar alguma resistência acima da metade do seu curso, durante o fechamento automático, ele será imediatamente interrompido e o vidro se abrirá novamente.

Sistema de alívio de pressão interna

Ao se abrir uma das portas do veículo, um dos vidros dianteiros se abrirá parcialmente. Ao se fechar a porta, o vidro se fechará automaticamente.

Sistema de abertura sequenciada

Ao acionar o sistema de abertura automática, o vidro pára de se movimentar aproximadamente a 10 mm antes de sua posição final; caso deseje uma abertura completa, basta acionar o interruptor de abertura novamente.

Volante de direção

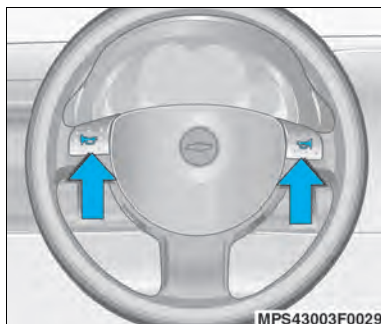
Sistema de proteção contra impactos

Um conjunto de componentes deslizantes e absorventes de impactos, combinados com um elemento sujeito a ruptura, proporcionam uma desaceleração controlada do esforço sobre o volante, em conseqüência de impacto, oferecendo maior proteção ao motorista.

Travamento (veículos equipados com *"Air bag"*)

Retire a chave do cilindro da ignição, a partir da posição "●", e mova o volante de direção até ouvir um ruído característico de travamento.

Destravamento (veículos equipados com *"Air bag"*)

Gire o volante de direção ligeiramente e mova a chave para a posição "**I**" da ignição.

Buzina

Para acioná-la, pressione qualquer dos pontos indicados com o símbolo .

> ⚠ **Atenção!** Em veículos com *"Air bag"*, evite pressionar a almofada central do volante de direção, para não deformar e afundar a cobertura do *"Air bag"*.

Comando das luzes

Botão dos faróis e lanternas

O Desligado.

Acendem-se as lanternas, luzes da placa de licença e luz de iluminação do painel de instrumentos.

Farol baixo: com a alavanca do sinalizador de direção na posição normal acendem-se os faróis baixos.

Farol alto: acende-se movendo-se a alavanca do sinalizador de direção para frente. A luz indicadora de farol alto permanece acesa no painel de instrumentos.

Para voltar à condição de farol baixo, puxe a alavanca de volta à posição de repouso.

Lampejador do farol alto

Puxando-se a alavanca do sinalizador de direção no sentido do volante, o farol alto permanece aceso enquanto a alavanca estiver puxada. É usado para dar sinais de luz com os fachos de farol alto.

Sistema de advertência sonoro das lanternas e faróis ligados

Ao abrir a porta, estando a chave de ignição desligada e as lanternas ou faróis acesos, é acionado um sinal sonoro, servindo de advertência para o motorista.

Luz interna do teto

Puxe o botão dos faróis e lanternas ☼ para acender a luz de iluminação do compartimento dos passageiros.

Para desligar, pressione o botão ☼.

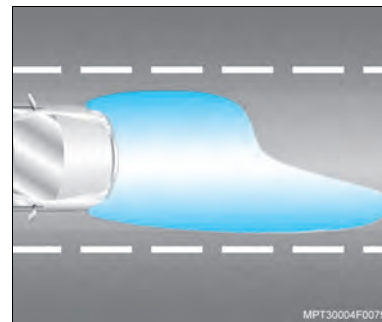
Regulagem da altura do facho de luz dos faróis

Com o botão das luzes na posição de faróis baixos, a regulagem é feita de acordo com as variações de carga do veículo:

Posição 0: Somente assento do motorista ocupado.

Posição 1: Todos os assentos ocupados.

Posição 2: Todos os assentos ocupados e porta-malas com carga.

Posição 3: Somente assento do motorista ocupado e porta-malas com carga.

Facho de luz do farol baixo

Nota O facho de luz do farol baixo é projetado de modo a iluminar determinadas regiões com maior intensidade, privilegiando a visualização das placas de sinalização e reduzindo o efeito de ofuscamento para os condutores de veículos no sentido contrário. Tais regiões e intensidades da luz são normalizadas (resoluções do CONTRAN 227/07 e 294/08) e os faróis de seu veículo foram projetados visando atender as normas de segurança veicular e propiciar uma melhor performance de iluminação. Portanto, eventuais diferenças visuais na forma dos fachos, quando projetados em um anteparo ou parede, são resultados da condição do projeto ótico acima descrito. Em caso de dúvidas, é recomendado dirigir-se a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Interruptor do farol de neblina

Só funciona com o botão das luzes nas posições ou .

Para ligar, pressione o interruptor , a luz na parte inferior do mesmo e a luz indicadora no painel de instrumentos se acendem.

Atenção! Os faróis de neblina proporcionam iluminação auxiliar e melhoram a visibilidade em condições adversas de visibilidade, como a de neblina.

Interruptor da luz de neblina traseira

Só funciona com o botão das luzes na posição .

Para ligar, pressione o interruptor , a luz na parte inferior do botão e a luz indicadora no painel de instrumentos se acendem.

Atenção! A luz de neblina traseira melhora a visualização do veículo em condições adversas de visibilidade, como a de neblina, evitando possíveis colisões traseiras.

Regulagem da luminosidade do painel de instrumentos

A luminosidade é regulada movendo-se o disco recartilhado do reostato para cima e para baixo.

Sinalizadores de direção

Movendo-se a alavanca dos sinalizadores de direção para cima, acendem-se as luzes que sinalizam conversão à direita. Movendo-se a alavanca para baixo, passam a atuar os sinalizadores de conversão à esquerda.

O retorno da alavanca do sinalizador de direção à posição normal faz-se automaticamente quando o volante de direção volta à posição inicial. Este retorno automático não se verificará ao fazer-se uma curva aberta ou em uma mudança de faixa de rodagem. Nestas situações, basta retornar a alavanca até à posição normal.

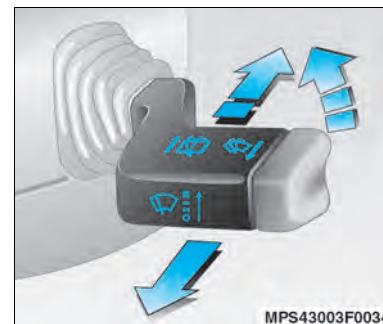
Nota Se a luz indicadora do sinalizador de direção no painel de instrumentos, piscar com freqüência maior que a normal, isto indica que uma ou mais lâmpadas indicadoras de direção estão queimadas.

Sinalizadores de advertência (pisca-alerta)

Pressionando-se a tecla do interruptor ⚠, ligam-se todas as luzes dos sinalizadores de direção. Ao ser novamente pressionada a tecla, as luzes dos sinalizadores de direção se apagam.

Atenção! Esta sinalização só deverá ser usada em casos de emergência e com o veículo parado.

Luz interna do teto

Acende quando se abre uma ou mais portas do carro, para manter esta luz acesa, mesmo com as portas fechadas, puxe o botão ☼ no painel do veículo, retorne o botão para apagar.

Limpadores e lavadores dos vidros

Pára-brisa :

Funcionam somente com a ignição ligada.

A alavanca de acionamento do limpador do pára-brisa possui quatro posições:

- **o** Desligado.
- **- -** Funcionamento intermitente.
- **–** Funcionamento contínuo.
- **=** Funcionamento contínuo rápido.

Para esguichar água do reservatório no pára-brisa, puxe a alavanca. Enquanto é acionada, ocorrem o esguicho da água e o movimento das palhetas; ao ser liberada, ocorrem ainda alguns movimentos das palhetas. Funciona somente com a ignição ligada.

Nota Evite utilizar os limpadores dos vidros com os mesmos secos ou sem que os esguichos dos lavadores sejam acionados.

Vidro traseiro :

Funcionam somente com a ignição ligada.

O lavador e limpador do vidro traseiro funcionam em qualquer uma das posições em que se encontre a alavanca.

Acionamento

Limpador: empurre a alavanca para frente até o 1° estágio.

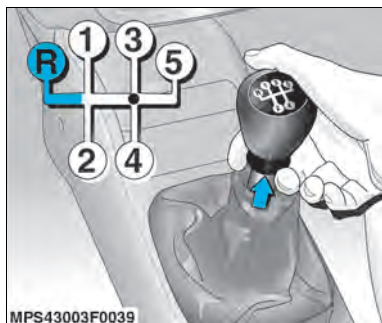
Lavador: empurre a alavanca para frente até o 2° estágio.

Desembaçador do vidro traseiro

Este dispositivo só funciona com a ignição ligada.

Para ligar, pressione o interruptor ; para desligar, pressione-o novamente.

Desligue-o logo que haja suficiente visibilidade, evitando sobrecargas elétricas desnecessárias.

Nota Ao limpar internamente o vidro traseiro, deve se tomar o cuidado para não danificar o elemento térmico do vidro (filamentos).

Caixa de mudanças manual

Posições da alavanca seletora:

● Ponto morto.

1 a 5 Primeira a quinta marchas.

R Marcha à ré.

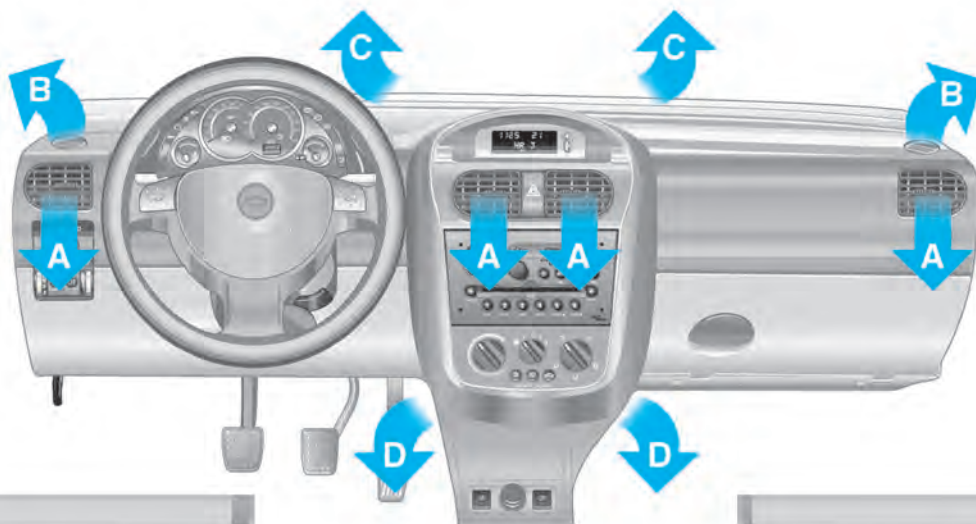
Ao engatar a marcha à ré, as luzes de ré nas lanternas traseiras se acendem.

Marchas à frente

Nota Pressione o pedal da embreagem até o final de seu curso, evitando assim, danos à caixa de mudanças e mova a alavanca de mudanças para a posição desejada.

Marcha à ré

Puxe o anel (seta) e coloque a alavanca seletora de marchas na posição **R**.

Nota Coloque a alavanca seletora de marchas na posição **R** somente com o veículo parado e alguns segundos após pressionar o pedal da embreagem. Se a marcha não engrenar facilmente, retorne a alavanca ao ponto morto e retire o pé do pedal da embreagem, pise novamente e mova a alavanca.

C
C
B
B
A
A
A
A
D
D
1
2
3
4
1
2
3
4
Sem condicionador de ar
Com condicionador de ar
MPS43007F0006

Sistema de ventilação e condicionador de ar (opcional)

Além do fluxo de ar natural que entra no interior do veículo pelas entradas de ar (setas) no painel dianteiro, quando o veículo está em movimento, pode ser acionado também um ventilador para aumentar o fluxo de ar. Para maior conforto, este ar pode ser aquecido ou refrigerado (com condicionador de ar).

Nota O sistema de condicionador de ar só funciona com o motor em funcionamento. Para maior eficiência do sistema, os vidros devem estar fechados. Caso o interior do veículo tenha se aquecido demasiadamente após longo período sob luz solar direta, abra os vidros das portas por alguns instantes para acelerar a saída do ar quente.

Filtro de ar

O filtro de ar remove poeira, fuligem e pólen provenientes do ar externo. Deve ser substituído nos intervalos recomendados no ***Plano de Manutenção Preventiva, Seção 13***.

Difusores de saídas de ar

Quatro difusores de ar ajustáveis (**A**) na parte frontal do painel, duas saídas laterais (**B**), saídas para o pára-brisa (**C**) e saídas na parte inferior do painel (**D**), proporcionam ventilação agradável, com ar na temperatura ambiente, aquecido ou refrigerado (com condicionador de ar).

Direcionamento do ar

Mova as grades dos difusores (**A**) para o direcionamento do ar, conforme desejado.

Restrição e liberação do fluxo de ar

Movimente totalmente as aletas para o centro do painel para restringir o fluxo de ar.

Nota A restrição do fluxo de ar pelos difusores não impede totalmente a entrada de ar para o interior do veículo.

Controle de temperatura

O grau de aquecimento depende da temperatura do motor, portanto não será plenamente atingido, enquanto o motor estiver frio. À medida em que o motor vai aquecendo o ar também aquece.

Girando o botão da esquerda para a direita (faixa vermelha) o fluxo de ar é aquecido e permanecendo na esquerda (faixa azul) o ar fica na temperatura ambiente ou é refrigerado (com a tecla do condicionador de ar ❄ pressionada).

Ventilador

Gire o botão central no sentido horário para ligar o ventilador e aumentar a velocidade do fluxo de ar. Escolha uma das quatro posições que melhor lhe agradar.

Distribuição do fluxo ar

Gire o botão da direita para uma das seguintes posições:

	Cabeça: O fluxo de ar é direcionado para os difusores centrais.
	Cabeça e pés: O ar distribuído nos difusores centrais é um pouco mais frio que o da região dos pés. Esta condição é especialmente utilizada pela manhã quando o sol está aquecendo o interior do veículo na parte superior e a região dos pés continua fria. Ajuste o controle de temperatura para a condição mais confortável a partir da posição central.
	Pés: O fluxo de ar é direcionado para as saídas de ar na região dos pés. Ajuste o controle de temperatura para a condição mais confortável.
	Desembaçamento e pés: Uma parte do fluxo de ar é direcionada para as saídas de ar do pára-brisa e outra parte é direcionada para as saídas de ar da região dos pés.
	Desembaçamento: O fluxo de ar é direcionado para o pára-brisa.

Desembaçamento rápido dos vidros

Veículos sem condicionador de ar:

- Gire o botão de ventilação para a posição máxima.
- Gire o botão do controle de temperatura para a posição aquecimento máximo.
- Gire o botão de distribuição de ar para a posição .

Veículos com condicionador de ar:

- Pressione o botão do condicionador de ar .
- Gire o botão de ventilação para a posição máxima.
- Gire o botão de distribuição de ar para a posição . A recirculação de ar é desabilitada, permitindo a entrada de ar externo.
- O botão do controle de temperatura pode ficar em qualquer posição.

Nota Coloque o sistema do condicionador de ar em funcionamento pelo menos uma vez por semana, por aproximadamente 10 minutos. Este procedimento é necessário para lubrificar o sistema e evitar eventuais vazamentos. Quando o condicionador de ar está ligado ocorre condensação de água, que é eliminada pela parte inferior do veículo.

Recirculação interna do ar

Somente ligue em casos de odores desagradáveis vindos de fora do veículo, ou em estradas com poeira.

O sistema de circulação interna do ar restringe a entrada do ar externo, forçando a circulação do mesmo ar do interior do veículo.

Atenção! Deve-se ligar o sistema por pouco tempo, devido a deterioração do ar, prejudicial à saúde por período prolongado.

Para ligar o sistema de recirculação interna do ar, pressione a tecla , a luz na parte inferior da mesma se acenderá. Para desligar, pressione novamente a tecla .

Para obter refrigeração rápida

Durante o tempo quente e quando o veículo tenha permanecido ao sol por longo período, faça o seguinte:

- Abra os vidros durante alguns instantes a fim de permitir que o ar quente do interior seja expulso rapidamente.
- Pressione o botão do condicionador de ar .
- Pressione o interruptor de recirculação de ar .
- Gire o botão de controle de temperatura totalmente no sentido anti-horário (faixa azul).
- Gire o botão do controle de distribuição de ar para a posição .
- Gire o botão do ventilador na posição "**4**".

Mostrador digital com informação tripla

Mostrador de horas, temperatura externa e sistema de áudio (somente sistema de áudio original de fábrica) ou data, que será indicada ao ser desligado o sistema de áudio.

Data e horário

Para entrar no modo de ajuste, desligue o sistema de áudio, pressione por aproximadamente 2 segundos o botão ⏲ e faça os ajustes com o botão ⊙ do mostrador conforme indicado:

- ***Ajuste do dia:*** pressione ⊙ e ajuste o dia.
- ***Ajuste do mês:*** pressione ⏲ (o indicador do mês começa a piscar); pressione ⊙ e ajuste o mês.
- ***Ajuste do ano:*** pressione ⏲ (o indicador do ano começa a piscar); pressione ⊙ e ajuste o ano.
- ***Ajuste das horas:*** pressione ⏲ (o indicador de horas começa a piscar); pressione ⊙ e ajuste as horas.
- ***Ajuste dos minutos:*** pressione ⏲ (o indicador de minutos começa a piscar); pressione ⊙ e ajuste os minutos.
- ***Finalizar os ajustes:*** pressione ⏲, o relógio inicia a marcação em **0** segundo.

Se desejar ajustar apenas o horário, pressione ⏲ até que o indicador de horas e de minutos comece a piscar.

Mesmo com a ignição desligada, o horário, a data e a temperatura externa poderão ser mostrados durante aproximadamente 15 segundos, apertando-se brevemente um dos dois botões acima do mostrador.

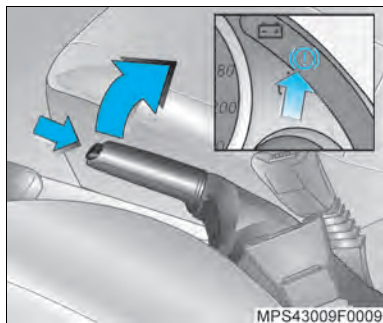
Nota Se houver uma interrupção na fonte de energia, o horário e a data devem ser ajustados novamente.

Temperatura externa

A temperatura ambiente é automaticamente indicada no visor.

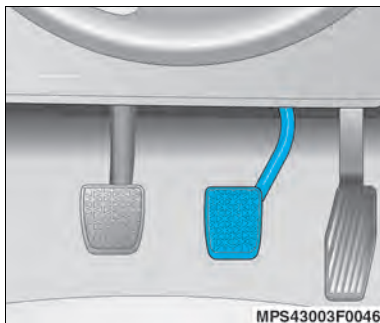
Quando a temperatura for inferior a **0°C** aparecerá o sinal **"–"**.

Atenção! Quando a temperatura ambiente for inferior a **3°C**, a luz indicadora ❄ aparecerá no visor e piscará durante 20 segundos, alertando sobre o risco de formação de gelo na pista.

Nota Se o visor indicar **"- - -°C"** há falha no sistema. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para diagnóstico e reparo.

Freio de estacionamento

O freio de estacionamento atua mecanicamente nas rodas traseiras e permanece aplicado enquanto a alavanca de acionamento estiver na posição superior de seu curso. A luz indicadora (!) permanece acesa no painel de instrumentos, enquanto o freio de estacionamento estiver aplicado.

Atenção! Nunca aplique o freio de estacionamento com o veículo em movimento. Isto poderá causar rodopio do veículo e conseqüentes danos pessoais.

Para liberação do freio de estacionamento, force ligeiramente a alavanca para cima, comprima o botão na extremidade da alavanca (seta) e empurre-a para baixo até que a luz indicadora (!) do painel se apague.

Freio de serviço

Ao pressionar o pedal do freio, as luzes de freio nas lanternas traseiras e a luz de freio elevada, se acendem.

Atenção!

- Aplique o pedal do freio com suavidade e progressivamente. Aplicações violentas no pedal do freio, poderão provocar derrapagens, além de excessivo desgaste nos pneus.
- Esteja sempre atento às luzes indicadoras de falhas nos sistemas de freios.
- Não dirija com o motor desligado, o servofreio não atuará, sendo necessário maior pressão para acionar os freios.
- Se o motor deixar de funcionar, com o veículo em movimento, freie normalmente, acionando constantemente o pedal do freio, sem bombeá-lo; caso contrário, o vácuo do servofreio se esgotará, deixando de haver auxílio na aplicação do freio e, conseqüentemente o pedal do freio ficará mais duro e as distâncias de frenagens serão maiores.
- Se o pedal do freio não retornar à altura normal ou se houver aumento rápido no curso do pedal, isto pode ser um indicador de problema no sistema de freios. Procure imediatamente uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
- O nível do fluido de freio no reservatório deve ser verificado com freqüência.
- Verificar com freqüência as luzes dos freios.

Frenagem de emergência

Quase todo motorista já enfrentou alguma situação em que precisou de frenagem súbita. É claro que a primeira reação é pressionar o pedal de freio e mantê-lo pressionado. Isto na verdade é uma atitude errada, pois as rodas podem travar. Quando isto ocorre, o veículo não obedece à direção, e poderá sair da pista. Use a técnica de frenagem gradativa. Esta proporciona frenagem máxima e ao mesmo tempo mantém o controle da direção. Faça-o pressionando o pedal de freio e aumentando gradativamente a pressão.

Em caso de emergência, provavelmente você vai querer pressionar fortemente os freios sem travar as rodas. Se ouvir ou perceber que as rodas se arrastam, alivie o pedal de freio. Desta forma, é possível manter o controle da direção.

Circuitos hidráulicos independentes

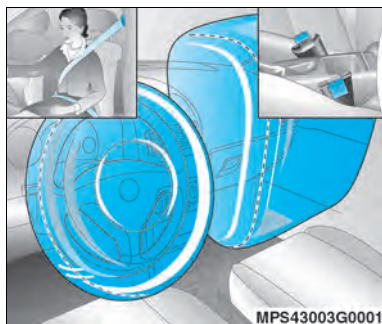
Os freios das rodas dianteiras e das rodas traseiras têm circuitos separados.

Se um dos circuitos falhar, o veículo poderá ainda ser freado por meio do outro circuito. Se isto suceder, o pedal do freio deverá ser aplicado fazendo-se maior pressão. A distância de frenagem do veículo aumenta nestas circunstâncias. Portanto, antes de prosseguir viagem, leve o veículo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para corrigir o problema.

Pedais do freio, acelerador e embreagem

Os pedais de freio e acelerador possuem alturas diferentes para proporcionar maior facilidade de movimentação do pé, no momento em que este muda de posição, passando do freio para o acelerador e vice-versa. O pedal da embreagem possui um curso maior para proporcionar mais sensibilidade no seu controle.

Nota

- Este veículo possui pedais desarmáveis para proteção dos pés do motorista em caso de colisão.
- No interior das portas existem barras de aço para proteção dos ocupantes do veículo em caso de impactos laterais.

Sistema de proteção de três estágios

Este sistema compreende:

- ***Primeiro estágio (cintos de segurança de três pontos):*** em acidentes envolvendo impacto frontal de baixa severidade e durante frenagem brusca os dispositivos automáticos do cinto de segurança prendem ao banco os ocupantes que estiverem utilizando os cintos de segurança.
- ***Segundo estágio (tensionadores dos cintos de segurança do motorista e passageiro dianteiro):*** em seqüência ao acionamento dos cintos de segurança os tensionadores dos cintos dos bancos dianteiros são acionados, puxando os fechos dos cintos para baixo, reduzindo ou eliminando folgas entre o cadarço do cinto e o corpo dos ocupantes dos bancos dianteiros.
- ***Terceiro estágio ("Air bag" para o motorista e passageiro dianteiro):*** em colisões frontais sérias, quando ocorre o acionamento do sistema *"Air bag"*, reduz as chances de colisão dos ocupantes dos bancos dianteiros com o volante, painel de instrumentos e pára-brisa.

Atenção! O sistema de *"Air bag"* serve para completar o sistema de cintos de segurança de três pontos e tensionadores do cinto. Portanto, os cintos de segurança devem sempre ser usados pelos ocupantes do veículo, independente do veículo ser equipado ou não com o sistema de *"Air bag"*.

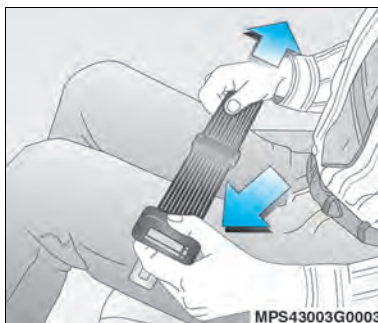
Cintos de segurança

Atenção!

- Todos os ocupantes do veículo devem usar cintos de segurança. Os ferimentos causados por colisão poderão ser muito piores se você não estiver usando o cinto de segurança. Você poderá colidir com objetos no interior do veículo ou ser atirado para fora dele.
- Um cinto que tenha sido sujeito a esforços como, por exemplo, num acidente, deverá ser substituído por um novo.

Nota Antes de fechar a porta, certifique-se de que o cinto esteja fora do curso desta. Se o cinto ficar preso na porta, poderá haver danos a ele e ao veículo.

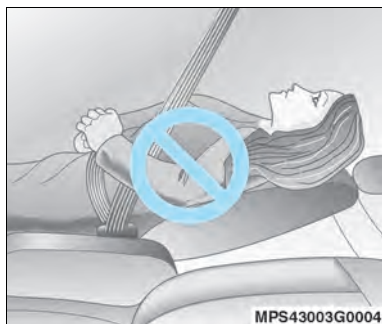
Como usar corretamente o cinto retrátil de três pontos

- Ajuste o encosto do banco de forma que você possa sentar-se em posição vertical.
- Puxe suavemente a fivela deslizante para fora do dispositivo de recolhimento e ajuste o cinto sobre o corpo sem torcê-lo.
- Encaixe a fivela do cinto no fecho, até perceber o ruído característico de travamento.
- Puxe o cadarço diagonal para ajustar o cadarço subabdominal.
- Para soltar o cinto, pressione o botão no fecho. O cinto será recolhido automaticamente.

Como usar corretamente o cinto subabdominal (posição central do banco traseiro) (se equipado)

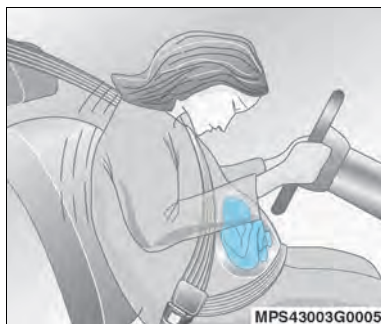
- Para ajustar o comprimento, segure o cinto pela fivela e ajuste-o pelo cadarço.
- Para colocação do cinto, encaixe a fivela do cinto no fecho do lado oposto.
- Para liberação do cinto, comprima o botão vermelho do fecho.

Atenção!

- A parte subabdominal do cinto deverá estar em posição baixa e rente aos quadris, tocando as coxas. O cinto diagonal deverá passar sobre o ombro e transversalmente ao tórax. Estas partes do corpo são as adequadas para receber os esforços dos cintos de segurança.
- Os cintos não devem ficar apoiados contra objetos nos bolsos das roupas, tais como canetas, óculos, etc., dado que estes podem causar ferimentos ao usuário.
- Cintos cortados ou desfiados podem não proteger você numa colisão. Sob impacto, os cintos poderão rasgar-se totalmente. Se o cinto estiver cortado ou desfiado, substitua-o imediatamente.

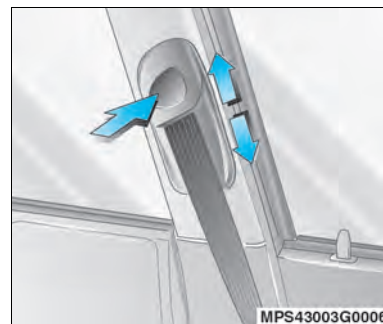
MPS43003G0004

Posição correta dos encostos dos bancos

Atenção! Mesmo que travados, os cintos de segurança poderão não ser eficazes se você estiver em posição reclinada. O cinto diagonal pode não ser eficaz, pois não estará apoiado no corpo. Em caso de colisão, você poderá deslizar-se, recebendo ferimentos no pescoço ou em outros locais. O cinto subabdominal também pode não ser eficaz. Em caso de colisão, o cinto poderá estar acima de seu abdómen. As forças do cinto estarão concentradas naquele local e não sobre seus ossos pélvicos. Isto poderá causar sérios ferimentos internos. Para obter proteção adequada enquanto o veículo estiver em movimento, mantenha o encosto em posição vertical, sente-se bem encostado e use o cinto de segurança corretamente.

MPS43003G0005

Uso correto do cinto de segurança durante a gestação

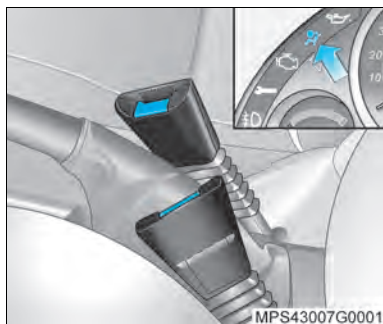
Atenção! Os cintos de segurança funcionam para todas as pessoas, inclusive para as gestantes. Como todos os demais ocupantes, haverá maior chance de que gestantes sejam feridas se não estiverem usando o cinto de segurança. A parte da cintura deverá ser usada na posição mais baixa possível.

Lembre-se, a melhor maneira de proteger o feto é proteger a mãe. Em caso de colisão, existem maiores possibilidades de que o feto não seja atingido se o cinto de segurança estiver sendo usado corretamente. Para as gestantes, bem como para as demais pessoas, a palavra chave para tornar efetivos os cintos é usá-los corretamente.

MPS43003G0006

Ajuste da altura do cinto de três pontos

Para fazer o ajuste, puxe um pouco o cinto de seu alojamento e pressione a guia na fixação superior (seta).

Ajuste a altura de acordo com a sua estatura. Isto é particularmente importante se o usuário que utilizou o cinto anteriormente era de estatura mais baixa.

Atenção! Não faça o ajuste de altura enquanto dirige.

Tensionadores do cinto (veículos com *"Air bag"*)

O sistema do cinto de segurança dos bancos dianteiros em veículos incorpora tensionadores do cinto.

Na eventualidade de uma colisão frontal os fechos do cinto são puxados para baixo; os cadarços diagonal e subabdominal são instantaneamente esticados.

A ativação dos tensionadores é percebida através da luz de advertência no painel de instrumentos. É também indicada pelas lingüetas amarelas existentes nos fechos dos cintos.

Os cintos de segurança permanecem totalmente em funcionamento mesmo quando os tensionadores do cinto tenham sido ativados.

Atenção!

- Caso os tensionadores tenham sido ativados, eles deverão ser substituídos em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
- Não é permitida a instalação ou colocação de acessórios não previstos para seu veículo ou de outros objetos dentro do raio de atuação dos tensionadores.
- O sistema eletrônico que controla os tensionadores do cinto e do sistema *"Air bag"* está localizado no console central. Para evitar mau funcionamento, não se deve colocar nenhum objeto imantado nas proximidades deste console.

Uso correto dos cintos de segurança em crianças pequenas

Atenção! Os bebês e as crianças devem ocupar sempre o banco traseiro e, serem protegidos por sistemas de proteção infantil. Os ossos dos quadris de uma criança muito nova são tão pequenos que um cinto normal não permanecerá na posição baixa dos quadris, conforme necessário. Ao contrário, haverá possibilidade de que o cinto fique sobre o abdómen da criança. Em caso de colisão, o cinto forçará diretamente o abdómen, o que poderá causar ferimentos sérios. Portanto, certifique-se que toda criança ainda pequena para utilizar o cinto normal seja protegida por um sistema adequado para a criança.

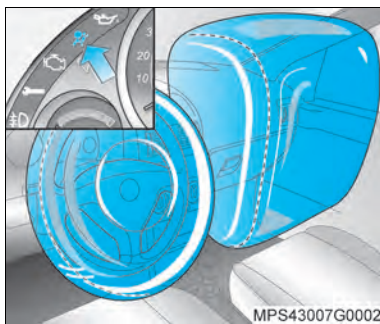
Atenção! Nunca segure um bebê no colo com o veículo em movimento. Um bebê não é tão pesado enquanto não ocorre uma colisão, mas, no momento em que esta ocorrer, ele tornar-se-á tão pesado que você não poderá retê-lo. Por exemplo, numa colisão a apenas 40 km/h, um bebê de 5,5 kg poderá ser lançado com uma força representada pelo peso de uma pessoa de 110 kg. Será quase impossível segurá-lo.

Uso correto dos cintos de segurança em crianças maiores

Crianças maiores, para as quais o sistema de proteção infantil tornou-se pequeno, deverão usar os cintos de segurança do veículo.

Atenção!

- As estatísticas de acidentes indicam que as crianças estarão mais seguras se ocuparem o banco traseiro e estiverem usando os cintos corretamente.
- Crianças que não estejam usando cintos de segurança podem ser atiradas para fora do veículo, ou podem atingir outras pessoas que estejam usando os cintos, em caso de colisões.
- Se a criança for muito pequena e o cinto diagonal ficar muito próximo do seu rosto ou pescoço, coloque a criança numa posição que tenha cinto subabdominal, isto é, no banco traseiro.
- Onde quer que a criança sente no interior do veículo, o cadarço subabdominal deverá ser usado em posição baixa, acomodado abaixo dos quadris.

Atenção! Nunca permita isto! A ilustração mostra uma criança sentada no banco equipado com o cinto retrátil de três pontos, mas o cadarço diagonal está passando atrás da criança. Se o cinto for usado desta forma, a criança poderá deslizar sob o cinto em caso de colisão.

"Air bag" frontal (sistema suplementar de retenção)

Este sistema é identificado pela inscrição *"Air bag"* no volante (para o motorista) e acima do porta-luvas (para o passageiro).

O sistema *"Air bag"* frontal é composto de:

- Bolsas infláveis com geradores de gás alojados no interior do volante e do painel.
- Controle eletrônico com sensor de desaceleração integrado.
- Luz indicadora no painel de instrumentos.

Luz indicadora do "Air bag": Quando a ignição é ligada, a lâmpada indicadora se acende por aproximadamente 4 segundos, apagando-se em seguida.

Atenção! Se a lâmpada não se acender, não apagar após 4 segundos, ou acender com o veículo em movimento, isto é evidência de uma avaria no sistema de *"Air bag"* ou nos tensionadores do cinto de segurança. Nestes casos o sistema de *"Air bag"* ou os tensionadores do cinto de segurança não funcionarão em caso de acidente. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparar o problema.

Atenção! Os cintos de segurança, cujo o uso é obrigatório por lei, são os mais importantes equipamentos de retenção dos ocupantes e devem ser utilizados sempre. Somente com a utilização dos cintos de segurança, o sistema *"Air bag"* pode contribuir para a redução da gravidade de possíveis ferimentos aos ocupantes do veículo em caso de colisão.

Os *"Air bags"* frontais são dispositivos complementares de segurança que, em conjunto aos cintos de segurança dianteiros e seus tensionadores, aumentam a eficiência da proteção aos ocupantes em colisões com desacelerações muito bruscas do veículo. Sua função é a de proteger a cabeça e o tórax do ocupante contra choques violentos no volante de direção ou painel em acidentes em que a proteção oferecida somente pelos cintos de segurança não for suficiente para se evitar lesões graves e/ou fatais.

O *"Air bag"* não será acionado em impactos frontais de baixa severidade em que o cinto de segurança for o bastante para proteger os ocupantes, em impactos laterais, traseiros, capotamentos, derrapagens e outras situações cujo ocupante não é projetado para frente com severidade.

O *"Air bag"* deve ser acionado apenas em impactos frontais, desde que a desaceleração imposta ao ocupante no sentido de projetá-lo para frente, seja tal que o cinto de segurança não venha a ser o suficiente para retê-lo, impedindo um choque deste contra partes do veículo à sua frente ou garantir baixas desacelerações. É importante salientar que a velocidade do impacto não é fator determinante para o acionamento do *"Air bag"*, e sim a desaceleração imposta ao ocupante.

Um módulo eletrônico com um sensor de desaceleração gerencia a ativação dos tensionadores dos cintos de segurança e dos *"Air bags"*. Havendo necessidade, dispara inicialmente os tensionadores dos cintos de segurança dianteiros para segurar ainda mais os ocupantes nos bancos e, dependendo do nível de desaceleração, também ativa os geradores de gás que inflam as bolsas em aproximadamente 30 milésimos de segundo, amortecendo o contato do corpo dos ocupantes com o volante de direção ou painel.

A explosão do dispositivo gerador de gás provocada para inflar as bolsas de ar não é prejudicial para o sistema auditivo humano e a nuvem semelhante à fumaça formada durante o disparo do sistema *"Air bag"* nada mais é do que talco (não tóxico) cuja a função é a de minimizar o atrito entre o corpo do ocupante e as bolsas de ar.

Nota O acionamento dos tensionadores do cinto de segurança ocorre em circunstâncias menos severas que o dos *"Air bags"*, ou seja, podem ocorrer casos de ativação dos tensionadores sem que os *"Air bags"* sejam acionados.

Atenção!

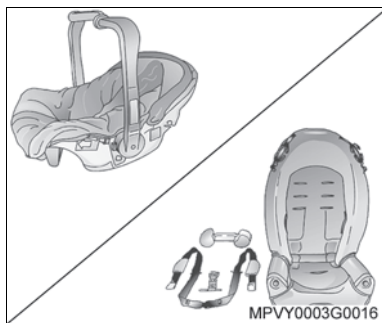
- A bolsa do *"Air bag"* é projetada para que os ocupantes toquem nela somente quando estiver totalmente inflada. Por isso, antes de dirigir, é aconselhável regular adequadamente os bancos dianteiros.
- Ajuste o assento do banco do motorista de modo que consiga, com o pé direito, pressionar até o final de curso o pedal da embreagem sem tirar as costas do encosto do banco e o encosto tal que, com os ombros encostados e os braços esticados, os pulsos fiquem apoiados sobre a parte superior do volante de direção.
- Regule também o banco do passageiro o mais para trás possível, sem prejudicar o espaço para as pernas do ocupante do banco traseiro.
- Os cintos de segurança devem estar corretamente afivelados.
- Em caso de colisão em que ocorra o acionamento do sistema *"Air bag"* sem que os ocupantes do veículo estejam usando os cintos de segurança, o risco de ferimento grave poderá aumentar consideravelmente.
- Crianças menores de 10 anos devem sempre ser transportadas no banco traseiro, especialmente em veículos equipados com sistema *"Air bag"*. Além de ser exigência legal, a força do inflamento do *"Air bag"* irá empurrá-las de encontro ao encosto do banco, podendo causar graves ferimentos.
- Em Pick-ups com apenas bancos dianteiros ('cabine simples') e equipadas com duplo *"Air bag"* frontal, cadeirinhas de transporte de crianças somente poderão ser instaladas no banco do passageiro se o veículo dispuser de chave para desativação do *"Air bag"* do lado direito.

Recomendações importantes sobre o sistema *"Air bag"*

- Não mantenha nenhum tipo de objeto entre as bolsas e os ocupantes dos bancos dianteiros.
- Não instale acessórios não originais no volante ou no painel.
- Nunca faça alterações nos componentes do sistema *"Air bag"*.
- O sistema eletrônico que controla o sistema *"Air bag"* e os tensionadores do cinto de segurança está localizado no console central. Para evitar falhas, nenhum objeto imantado dever ser colocado nas proximidades do console.
- Caso o veículo sofra inundação ou alagamento, solicite a assistência de uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
- A desmontagem do volante e do painel de instrumentos, somente deverá ser executada em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
- O *"Air bag"* foi projetado para disparar somente uma única vez. Uma vez disparado, deverá ser substituído imediatamente em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
- Não cole nada no volante e na cobertura do *"Air bag"* do lado do passageiro, nem aplique neles qualquer material. Limpe sua superfície somente com um pano úmido.
- Quando você transferir o veículo para outro proprietário, solicitamos que você alerte o novo proprietário que o veículo está equipado com *"Air bag"* e que ele deve consultar as informações descritas neste manual.
- No caso de desmanche total do veículo equipado com *"Air bag"*, solicite a assistência de uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Uso do sistema de proteção infantil no banco dianteiro do acompanhante em veículos com sistema *"Air bag"* *(se disponível)*

Veículos com *"Air bag"* no lado do passageiro:

> **Atenção!** Nos veículos equipados com *"Air bag"* no lado do passageiro dianteiro, não se deve instalar o sistema de proteção infantil no banco dianteiro.

Sistema de proteção infantil

Ao transportar crianças, use o sistema de proteção infantil apropriado, que proporciona a segurança adequada para a criança em caso de impacto.

Muitas empresas fabricam sistemas de proteção infantil para bebês e crianças. Certifique-se de que o sistema de proteção infantil a ser utilizado em seu veículo possui etiqueta de aprovação do cumprimento das normas de segurança, nos termos da legislação brasileira.

 Nota

- Ao transportar crianças de até 10 (dez) anos de idade, observe as normas para transporte de crianças estabelecidas pela legislação brasileira.
- Assegure-se de que o sistema de segurança esteja fixado apropriadamente.
- Observe atentamente as instruções de instalação e utilização fornecidas pelo fabricante do sistema de proteção infantil.
- Não prenda objetos no sistema de proteção infantil e não o cubra com outros materiais.
- Substitua o sistema de proteção infantil que tenha sido submetido a acidente.

Atenção!

- Após remover a criança do veículo, fixe o assento com o cinto de segurança do veículo, a fim de evitar que o mesmo seja lançado para frente em caso de uma freada brusca.
- Caso não seja necessário manter o assento no compartimento de passageiros, remova e coloque-o no compartimento de cargas, fixando-o com uma rede de retenção.
- Em caso de impacto com o veículo o assento deverá ser substituído.
- Antes de instalar um sistema de proteção infantil, leia com atenção as instruções fornecidas pelo fabricante do sistema.
- A não observação destas instruções sobre os sistemas de proteção infantil e das instruções fornecidas pelo fabricante do sistema poderá aumentar o risco e/ou severidade de ferimentos em caso de um acidente.
- Se o assento para criança não estiver apropriadamente fixado, o risco da criança ser seriamente ferida em uma colisão aumenta enormemente.

Dirigindo na lama ou areia

Quando você dirige na lama ou areia, as rodas não têm boa tração. Você não pode acelerar rapidamente, é mais difícil esterçar e são necessárias maiores distâncias de frenagem.

Na lama é melhor usar marcha reduzida – quanto mais espessa a lama, mais baixa deve ser a marcha. Em camadas espessas de lama, mantenha o veículo em movimento para não atolar.

Ao dirigir na areia muito solta (como nas praias ou dunas) os pneus tendem a afundar. Isto causa efeito sobre a direção, aceleração e frenagem. Para melhorar a tração, reduza levemente a pressão de ar dos pneus ao dirigir sobre a areia.

Nota Após dirigir sobre lama ou areia, limpe e verifique as lonas de freios. Estas substâncias podem causar frenagem irregular ou lonas vitrificadas. Verifique a estrutura da carroçaria, direção, suspensão, rodas, pneus e sistema do escapamento quanto a danos.

Se o veículo atolar

Jamais gire as rodas se o veículo estiver atolado. O método conhecido por balanço pode ajudar a desatolar, porém seja cuidadoso.

Atenção! Se girarem em alta velocidade, os pneus poderão estourar resultando em ferimentos a você e a outras pessoas. Poderá haver superaquecimento da transmissão e outros componentes do veículo. Em caso de atolamento, gire as rodas o mínimo possível. Não gire as rodas a mais de 55 km/h, conforme indicado no velocímetro.

Nota Girar as rodas pode resultar em destruição de componentes de seu veículo, bem como dos pneus. Girar as rodas em velocidades altas durante as mudanças para a frente e para trás pode destruir a transmissão.

Balançar o veículo para desatolar

Primeiramente, gire o volante da direção para a esquerda e para a direita. Isto fará liberar a área ao redor das rodas dianteiras. A seguir alterne a transmissão entre primeira ou segunda e ré, girando as rodas o mínimo possível. Solte o pedal do acelerador durante as mudanças e pressione levemente o pedal quando a transmissão estiver engrenada. Se algumas tentativas não forem suficientes para desatolar, você precisará ser rebocado. Ou você poderá usar os ganchos de socorro, se houver, no caso de ser rebocado. Veja instruções na *Seção 9, sob “Rebocando o veículo”*.

MPS43003H0002

Dirigindo em trechos alagados

Esta é uma situação que deve ser evitada tanto quanto possível, mesmo nas vias pavimentadas das cidades. Além de não ser possível avaliar com precisão o estado da pista à frente, devido à água, o veículo pode vir a se danificar seriamente, pois não foi projetado para essa utilização.

É recomendável não passar pelo trecho alagado se a lâmina d’água for superior à altura do centro da roda, para minimizar riscos de dano ao veículo.

MPS43003H0003

Se realmente for preciso atravessar um trecho alagado, fazê-lo sempre em baixa velocidade, em torno de 10 km/h, utilizando a 1ª marcha ou 1, se a transmissão for automática. É preciso ficar atento aos veículos de grande porte trafegando nas proximidades, pois podem ser produzidas marolas de grandes proporções, aumentando as probabilidades de danos.

O problema mais sério ao passar por trechos alagados é a possibilidade de entrada de água no interior do motor pelo sistema de captação do ar de admissão. Quando isso ocorre, há o “calço hidráulico”, em que a água impede o movimento dos pistões e conseqüentemente a deformação de componentes do motor. Nesse caso, o motor sofre avarias de grande monta e o veículo pode vir a parar imediatamente ou posteriormente, dependendo do grau da avaria. Não tente colocar o motor em funcionamento novamente. Tal atitude poderá aumentar os danos ao veículo. Avarias de motor por entrada de água não são cobertas pela Garantia.

Atenção! Dirigir em correnteza pode ser perigoso. A água poderá arrastar o veículo causando afogamentos. Até mesmo uma correnteza com alguns centímetros de água pode impedir o contato dos pneus com a pista, causando a perda de tração e capotagem do veículo. Não dirija em correntezas.

MPS43006H0001

Dirigindo à noite

É difícil avaliar a velocidade de um veículo que está em movimento à sua frente apenas observando suas lanternas traseiras. Dirigir à noite é mais perigoso do que durante o dia. Uma razão é que alguns motoristas podem estar sob o efeito de álcool, drogas, fadiga ou com a visão limitada pela escuridão.

Recomendações para dirigir à noite

- Dirija na defensiva. Lembre-se de que este é o período mais perigoso.
- Não beba antes de dirigir.
- Como a visão pode ser limitada, reduza a velocidade e mantenha maior distância entre o seu e os demais veículos.
- Reduza a velocidade, especialmente nas auto-estradas, mesmo que seus faróis possam iluminar muito bem a pista adiante.
- Em áreas desertas, esteja atento a animais na pista.
- Se estiver cansado, saia da pista em local seguro e descanse.
- Mantenha limpos interna e externamente o pára-brisa e todos os vidros de seu veículo. O reflexo da sujeira à noite é muito pior do que durante o dia. Mesmo a parte interna pode ficar embaçada devido à sujeira. A fumaça de cigarros também embaça as superfícies internas dos vidros, dificultando a visão.
- Lembre-se de que os faróis iluminam menos a pista nas curvas.
- Mantenha os olhos em movimento; desta forma, é mais fácil identificar objetos mal iluminados.
- Assim como seus faróis devem ser inspecionados e ajustados com freqüência, consulte um oftalmologista periodicamente. Alguns motoristas sofrem de cegueira noturna – a incapacidade de enxergar com luz pouco intensa – e nem mesmo sabem disso.

MPS43003H0005

Dirigindo na chuva

A chuva e as estradas molhadas podem trazer problemas ao dirigir. Você não pode parar, acelerar ou fazer curvas regularmente em pista molhada, pois a aderência de seus pneus à pista não é tão boa quanto nas pistas secas. E caso a banda de rodagem de seus pneus não esteja em boas condições, a aderência será menor ainda.

Se começar a chover quando você estiver ao volante, reduza a velocidade e seja mais cuidadoso. A pista pode ficar molhada repentinamente, ao passo que os seus reflexos ainda podem estar condicionados para dirigir em pista seca.

Quanto mais pesada a chuva, mais precária será a visibilidade. Mesmo que as palhetas do seu limpador de pára-brisa estejam em boas condições, a chuva pesada poderá dificultar a visão das placas de sinalização,

semáforos, das marcações da pavimentação, do limite do acostamento e até mesmo de pessoas que estejam andando na pista. Borrifos da estrada podem dificultar mais a visão do que a chuva, principalmente se forem em estrada suja.

Portanto, é recomendável manter em boas condições o limpador do pára-brisa e abastecido o seu depósito de água. Substitua as palhetas do limpador do pára-brisa quando apresentarem falhas, estiverem lascadas ou quando elas estiverem soltando fragmentos de borracha. Dirigir em alta velocidade em meio a grandes poças d'água, ou mesmo após o veículo ter sido lavado em auto-posto, também pode trazer problemas. A água pode afetar os freios. Tente evitar as poças, mas se não for possível, tente reduzir a velocidade antes de atingí-las.

Os freios molhados podem resultar em acidentes. Os freios não funcionam bem em paradas súbitas e podem fazer o veículo puxar para o lado, levando você a perder o controle sobre ele.

Após dirigir em meio a uma grande poça d'água ou após o veículo ter sido lavado num posto de serviço, pressione levemente o pedal de freio até sentir que os freios estão funcionando normalmente.

Recomendações sobre tempo chuvoso

- Acenda os faróis, para tornar-se mais visível aos outros motoristas.
- Fique atento aos veículos pouco visíveis que trafegam atrás de você. Se estiver chovendo forte, use os faróis mesmo durante o dia.
- Após reduzir a velocidade, mantenha distância adequada. Seja cuidadoso especialmente quando ultrapassar outro veículo. Espere que a pista esteja livre a sua frente e esteja preparado para enfrentar a má visibilidade causada por borrifos de água na pista. Se os jatos forem muito fortes a ponto de dificultar a visão, recue. Não ultrapasse se as condições não forem ideais. Trafegar em velocidade mais baixa é melhor do que sofrer um acidente.
- Se for conveniente, use o desembaçador.
- Verifique periodicamente a espessura correta das bandas de rodagem dos pneus.

Aquaplanagem

O excesso de água sob os pneus cria condições para a ocorrência da aquaplanagem, que é muito perigosa. Isto poderá acontecer se houver muita água na pista e se você estiver em alta velocidade. Quando o veículo está aquaplanando, há pouco ou nenhum contato do pneu com a pista.

Pode ser que você não perceba a aquaplanagem, e até mesmo dirija durante algum tempo sem notar que os pneus não estão em contato constante com a pista. Você talvez perceba a aquaplanagem quando tentar reduzir a velocidade, fizer curvas, mudar de pista nas ultrapassagens ou se for atingido por uma rajada de vento. De repente, você se dará conta de que não consegue controlar o veículo.

A aquaplanagem não é comum, mas poderá acontecer se a banda de rodagem dos pneus estiver excessivamente gasta. Poderá ocorrer quando houver grande quantidade de água na pista. Se você notar reflexos das árvores, dos fios da rede elétrica ou de outros veículos, ou se as gotas de chuva formarem ondulações na superfície da água, isto é sinal de que pode haver condições para ocorrência da aquaplanagem.

A aquaplanagem geralmente acontece em velocidades altas e não obedece a nenhuma regra definida. A melhor recomendação é reduzir a velocidade quando estiver chovendo e permanecer atento.

Dirigindo na neblina

A neblina pode ocorrer quando há muita umidade do ar ou geada forte. A neblina pode ser tão leve que permita enxergar a centenas de metros adiante, ou pode ser tão espessa que limite a visão a apenas alguns metros. A neblina pode aparecer de repente numa estrada normal e tornar-se um potencial de perigo.

Quando você dirige na neblina, sua visibilidade é rapidamente reduzida. Os maiores perigos são a colisão com o veículo à sua frente ou a colisão por trás. Tente perceber a densidade da neblina na estrada. Se for difícil enxergar o veículo à sua frente (ou, à noite, se for difícil perceber-lhe as lanternas traseiras), é sinal de que a neblina está tornando-se espessa. Diminua a velocidade para que o veículo que vem atrás de você também diminua a sua.

A frente de neblina espessa poderá estender-se apenas a alguns metros ou a muitos quilômetros; você só poderá saber quando estiver atravessando-a. Tudo que você tem a fazer é enfrentar a situação com o máximo cuidado. Mesmo quando o tempo parece bom, às vezes pode haver neblina, principalmente à noite ou durante a madrugada, em estradas que atravessam vales ou áreas baixas e úmidas. Repentinamente você poderá ser envolvido por uma neblina espessa que pode até obstruir a visibilidade através do pára-brisa. Freqüentemente os faróis tornam possível notar estas ondas de neblina. Mas algumas vezes você é apanhado no alto de uma subida ou no fundo de algum vale. Acione o lavador e o limpador do pára-brisa para ajudar a limpar a sujeira proveniente da estrada. Reduza a velocidade.

Recomendações para dirigir na neblina

- Quando estiver dirigindo sob neblina, acenda o farol baixo, mesmo durante o dia. Você enxergará melhor e será mais visível aos demais motoristas.
- Não use farol alto. A luminosidade será refletida em você pelas gotas de água que formam a neblina.
- Use o desembaçador. Quando a umidade for alta, mesmo a leve formação de umidade dentro dos vidros diminuirá sua já limitada visibilidade. Acione algumas vezes o lavador e limpador do pára-brisa. Pode haver formação de umidade fora dos vidros, e o que parece neblina na verdade talvez seja umidade fora do pára-brisa. Considere como elemento de alto risco a neblina espessa. Tente encontrar um local para sair da pista.
- Se a visibilidade estiver próxima de zero e você precisar parar, mas não tiver certeza de estar fora da pista, acenda os faróis, acione o sinalizador de emergência e a buzina periodicamente ou quando notar aproximação de outro veículo.
- Em condições de neblina, ultrapasse somente se tiver ampla visibilidade à frente e a ultrapassagem for segura. Mesmo assim, esteja preparado para recuar se perceber que a neblina à sua frente está mais espessa. Se outros veículos tentarem ultrapassar você, facilite a operação para eles.

Atenção! Antes de pôr o motor em movimento, tome as medidas de precaução recomendadas, a fim de não inalar seus gases tóxicos:

- Não ponha o motor a funcionar em áreas fechadas — garagem, por exemplo — por tempo maior que o necessário para manobrar o veículo, pois os motores de combustão interna produzem gases com produtos altamente tóxicos, tais como monóxido de carbono, que, embora incolor e inodoro, é mortífero.
- Havendo a suspeita de entrada de gases de escapamento no compartimento do passageiro, dirija somente com as janelas abertas e, assim que possível, verifique as condições do sistema de escapamento, assoalho e carroçaria.

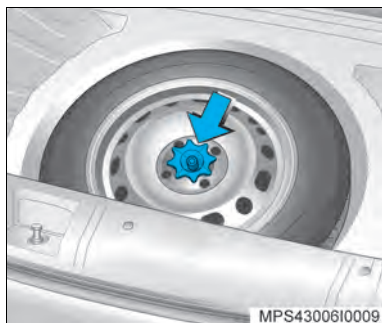
Atenção! Seu veículo está equipado com um módulo eletrônico que, dentre outras características, ajuda a evitar danos ao motor decorrentes de rotações acima do limite especificado de trabalho. Ao aproximar-se do limite, o sistema reduz a emissão de combustível, impedindo o aumento da rotação do motor, e fazendo com que a potência gerada e a velocidade do veículo permaneçam estáveis. Nestes casos, recomenda-se cautela nas ultrapassagens ou manobras onde o motor seja severamente exigido, pois a redução da injeção de combustível impedirá o aumento da velocidade do veículo.

Nota O módulo eletrônico não impede danos no motor decorrentes de picos de alta rotação derivados de reduções indevidas de marchas. São exemplos:

- Ao tentar engatar a quinta marcha a partir da quarta, engatar equivocadamente a terceira marcha;
- Desengatar o veículo em longos declives (“banguela” e ao reengrenar, utilizar-se de uma marcha muito reduzida);
- Nestas hipóteses, apesar da ação do módulo eletrônico, a elevação da rotação do motor decorrerá independentemente da injeção de combustível, podendo superar os limites de tolerância e resultar em graves danos aos componentes internos do motor.

Recomendações ao estacionar o veículo

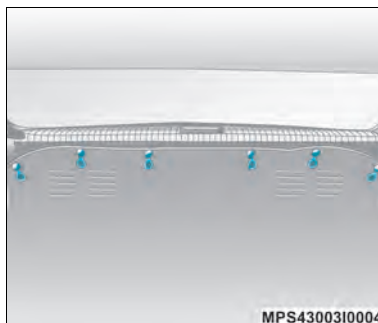
1. Aplique o freio de estacionamento.
2. Sem acelerar o motor, desligue-o e retire a chave.
3. Em veículos com transmissão manual, engrene uma marcha reduzida (1ª ou marcha a ré).
4. Vire a direção no sentido da guia se estacionar em ruas de declive acentuado, fazendo com que a parte anterior do pneu fique voltada para a calçada. Se estacionar em rua de aclive, vire a direção no sentido contrário à da guia, isto é, de modo que a parte posterior do pneu fique voltada para a calçada.
5. Feche todas as portas, vidros e defletores de ventilação.

MPS4300610009

Roda reserva

Sedan e Hatchback

A roda reserva encontra-se no porta-malas, sob o carpete, fixada por uma porca (seta).

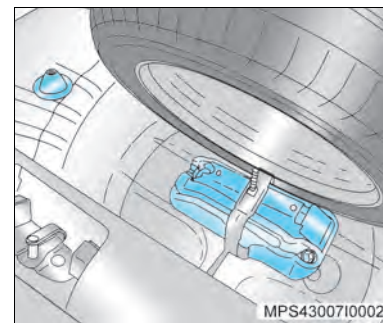
Nota Conforme o modelo do veículo, o conjunto roda e pneu reserva pode ter especificações técnicas diferentes do conjunto para rodagem montado no veículo. Nestes casos, recomendamos que a utilização do conjunto roda e pneu reserva não ultrapasse distâncias superiores a 100 km e que o mesmo não seja utilizado para a realização do rodízio de pneus, em razão da diferença do desempenho por ele apresentado. Esta diferença não prejudica a segurança do veículo. Para maiores informações sobre os pneus, *veja a Seção 12, "Especificações técnicas"*.

MPS4300310004

Acesso à roda reserva

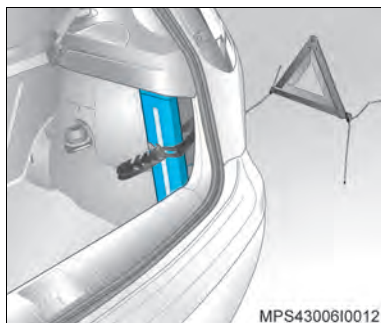
Sedan e Hatchback

Nota Para ter acesso à roda reserva, remova os clipes que fixam o carpete no painel de acabamento traseiro (apenas no modelo Hatchback).

No modelo Sedan, basta puxar o carpete para cima.

MPS4300710002

Macaco, gancho para reboque e ferramentas do veículo

O macaco, gancho para reboque e as ferramentas do veículo estão alojados sob a roda reserva.

MPS43006I0012

Triângulo de segurança

Sedan e Hatchback

O triângulo de segurança encontra-se no lado direito do porta-malas para o modelo Hatchback e no lado esquerdo do porta-malas para o modelo Sedan, fixado por uma cinta de borracha.

Substituição de pneu

Ao substituir um pneu, tome as seguintes precauções:

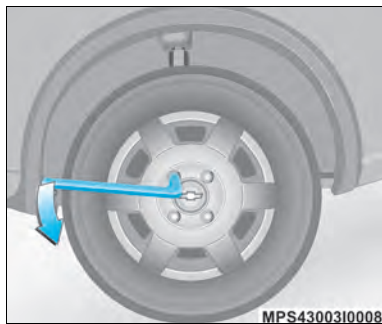
- Não fique debaixo do veículo enquanto ele estiver sobre o macaco.
- Durante a substituição, não deixe o motor ligado nem dê partida.
- Use o macaco somente para substituir rodas.
- Não deixe animais ou pessoas dentro do veículo.

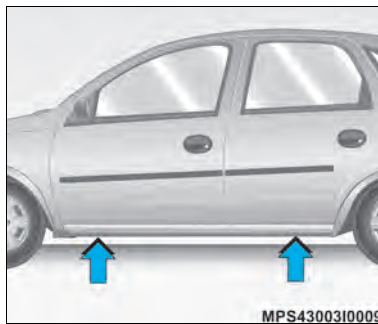
Proceda a substituição do pneu do seguinte modo:

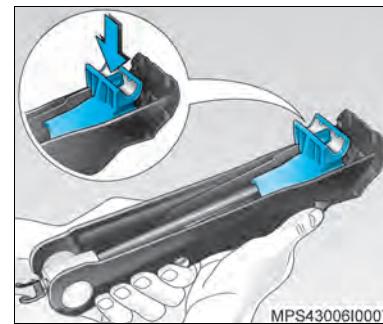
1. Estacione numa superfície plana, se possível.
2. Ligue o sinalizador de advertência e aplique o freio de estacionamento.
3. Engrene a primeira marcha ou a marcha à ré.
4. Coloque o triângulo de segurança a uma distância conveniente atrás do veículo.
5. Utilizando um bloco de madeira ou uma pedra, calce a roda diagonalmente oposta à que vai ser substituída.

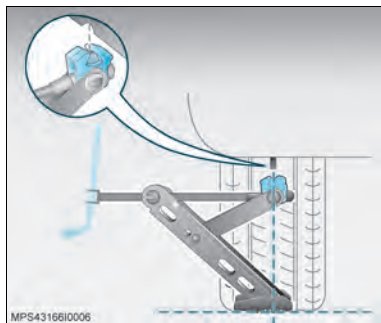
MPS43003I0007

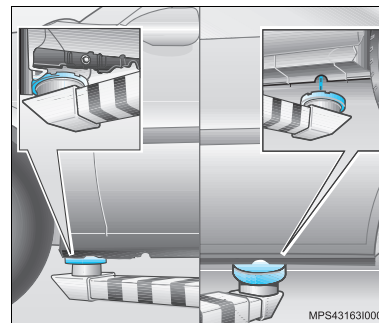
6. (Roda de alumínio) Remova a calota central com auxílio de uma chave de fenda.

MPS43003I0008

7. (Roda com calota integral e de alumínio) Com a chave de roda, afrouxe os parafusos meia a uma volta; não os remova.

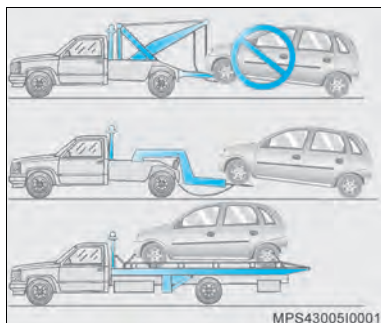
MPS43003I0009

8. Verifique os encaixes da carroçaria (setas) onde o macaco deve ser aplicado.

MPS43006I0007

9. Posicione o braço do macaco no encaixe mais próximo da roda a ser substituída, de modo que a garra do macaco (seta) envolva a lâmina vertical e encaixe no rebaixo da lâmina.

Nota Não esqueça de acionar o freio de estacionamento e de engatar a primeira marcha ou marcha a ré, antes de utilizar o macaco para efetuar o levantamento do veículo.

10. O macaco é acionado com a chave de roda. Para isso, introduza a chave de roda no encaixe do eixo de acionamento do macaco.

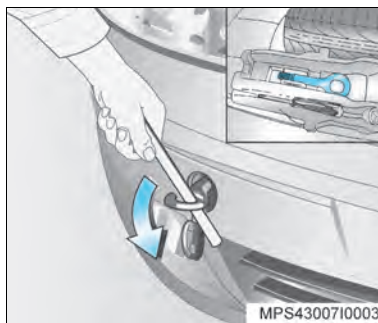
    Ao girar o parafuso do macaco, certifique-se de que a borda da base do macaco esteja tocando o chão e se encontre diretamente sob o rebaixo da lâmina.
11. Levante o veículo girando a chave de roda no macaco.
12. Remova os parafusos da roda.
13. Remova a calota (quando disponível).
14. Substitua a roda.
15. ***Com calota integral:*** antes de colocar a calota, reinstale o primeiro parafuso no furo de fixação da roda alinhado com o bico de enchimento do pneu.
    Coloque a calota na roda, alinhando o furo maior com o parafuso já colocado.
16. Coloque e aperte os parafusos parcialmente.
17. Abaixe o veículo.
18. Aperte os parafusos.
19. Guarde a roda removida, ferramentas, macaco e triângulo de segurança.
20. Mande reparar o pneu avariado, faça o seu balanceamento e reinstale-o no veículo tão logo quanto possível.

Levantamento do veículo na oficina

A localização dos pontos de apoio de um elevador ou macaco de oficina devem ser aplicados somente nos lugares indicados nas ilustrações, na parte dianteira e traseira, nas áreas entre os rebaixos para colocação do macaco e o alojamento das rodas.

Nota Se os pontos de apoio dos elevadores ou macacos forem metálicos, deverá ser utilizada proteção de borracha para evitar danos ao veículo.

Reboque do veículo

Em situações de emergência que requeiram o rebocamento do veículo, recorrer preferivelmente a empresas especializadas em guinchos ou socorros rodoviários oficiais, que utilizem reboque com apoio para as rodas ou reboque tipo plataforma.

Nota Em serviços de rebocamento por guincho com levantamento parcial do veículo (dianteiro ou traseiro), o veículo rebocado não deve ser suspenso pelo sistema de suspensão sob pena de avarias no mesmo.

Ao fixar o veículo utilizando cintas, deve-se tomar cuidados para não danificar as tubulações ou chicotes elétricos.

Gancho para reboque

O orifício para a colocação do gancho para reboque está localizado no pára-choque dianteiro do veículo no lado direito.

O gancho para reboque está localizado no no alojamento junto com o macaco, abaixo da roda reserva no porta-malas.

Parafuse o gancho para reboque, girando-o no sentido anti-horário com o auxílio da chave de rodas, apertando-o firmemente.

Coloque a alavanca de mudanças em ponto morto.

Gire a chave no contato até a posição **II** (ignição ligada) para permitir o funcionamento das luzes do freio, buzina e limpador do pára-brisa.

Evite movimentos violentos do veículo.

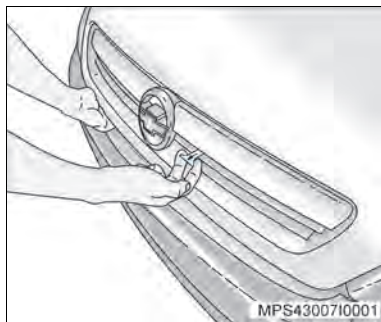
Esteja atento para acionar o freio com maior força, pois, com o motor desligado, o servofreio não atuará.

Em veículos com direção hidráulica, será necessário maior força para mover o volante, pois, com o motor desligado, o sistema não atuará.

Feche todas as janelas e difusores de ar para evitar a entrada de gases de escapamento provenientes do veículo que está rebocando.

Atenção! Caso o reboque do veículo não seja possível através de guincho com apoio para rodas ou tipo plataforma, utilize sempre o cambão; nunca cabos ou cordas.

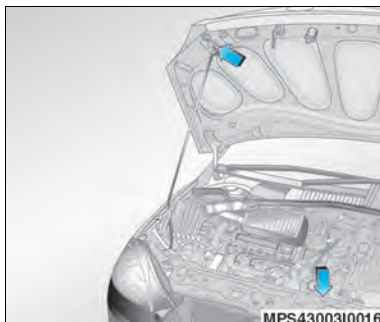
Nota As partes inferiores do compartimento do motor, tais como braços de controle, a chapa protetora do cárter e suportes do motor não deverão ser usadas para apoio do macaco, cavaletes ou guinchos. Os componentes podem sofrer deformações, ainda que imperceptíveis a olho nu, danificando as peças e afetando o seu funcionamento.

MPS43007I0001

Capô do motor

Para abrir o capô, puxe a alavanca de comando de trava, situada do lado esquerdo, por baixo do painel de instrumentos (certifique-se de que a alavanca retornou à posição inicial). O capô ficará parcialmente aberto e preso apenas no trinco.

Para abrir completamente o capô, puxe-o para cima até aparecer a lingüeta localizada ligeiramente à direita, a partir do centro da grade, quando vista pela parte dianteira do veículo.

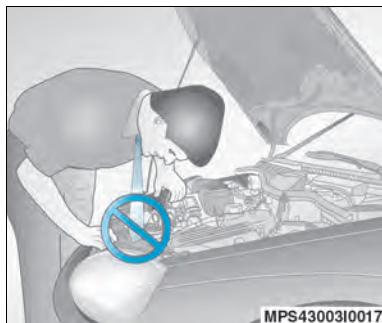
Puxe a lingüeta para liberar a trava e levante o capô.

MPS43003I0016

Para manter o capô aberto, introduza a vareta de suporte no orifício do capô.

Nota Antes de fechar o compartimento do motor, certifique-se de que todas as tampas de abastecimento estejam posicionadas.

Para fechar o capô, recoloque a vareta na sua posição original e abaixe-o gradualmente, deixando-o finalmente cair por ação do próprio peso.

Verifique sempre se o capô ficou bem fechado, procurando erguê-lo. Se não estiver travado, repita a operação de fechamento.

Atenção! A haste de sustentação da tampa do compartimento do motor pode estar aquecida devido a aumento das temperaturas no interior do compartimento do motor. Para manusear a haste de sustentação, use algo para se proteger.

MPS43003I0017

Atenção!

- Os ventiladores ou outras peças móveis do motor podem causar ferimentos graves. Mantenha as mãos e roupas distantes de peças móveis quando o motor estiver em funcionamento.
- Produtos inflamáveis em contato com as peças aquecidas do motor podem incendiar-se.

Superaquecimento do motor

Você encontrará no painel de instrumentos de seu veículo o medidor de temperatura do líquido de arrefecimento. Este medidor indica a elevação da temperatura do motor.

Nota Se o motor funcionar sem o líquido de arrefecimento, seu veículo poderá ser seriamente danificado. Os reparos, nestes casos, não serão cobertos pela garantia.

Superaquecimento sem formação de vapor

Se você perceber a advertência de superaquecimento e não houver indícios de formação de vapores, o problema poderá não ser muito sério. Algumas vezes pode haver excesso de aquecimento do motor quando você:

- Dirige em subida íngreme a temperaturas ambientes muito altas.
- Pára após ter dirigido em altas velocidades.
- Dirige em marcha lenta durante trajetos longos.

Se perceber advertência de superaquecimento e não houver indícios de formação de vapores, observe durante aproximadamente um minuto o seguinte procedimento:

1. Desligue o condicionador de ar (quando disponível).
2. Tente manter o motor sob carga (use uma marcha em que o motor funcione mais lentamente).

Se a advertência de superaquecimento desaparecer, continue dirigindo. Para efeitos de segurança, dirija mais devagar durante aproximadamente dez minutos. Se o ponteiro do indicador de temperatura voltar ao normal, continue dirigindo.

Caso a temperatura do líquido de arrefecimento não abaixe, pare e estacione seu veículo imediatamente.

Se ainda não houver indícios de formação de vapores, acione o motor em marcha lenta durante aproximadamente dois a três minutos, com o veículo parado, e observe se a advertência de superaquecimento desaparece.

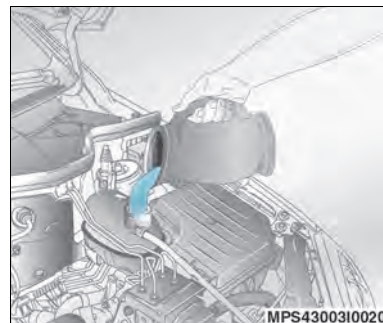
Se continuar a advertência de superaquecimento, desligue o motor, peça aos passageiros que desocupem o veículo e espere esfriar. Você pode decidir não abrir o compartimento do motor, mas procure assistência técnica imediatamente.

Se você decidir abrir o compartimento do motor, verifique o tanque de expansão do líquido de arrefecimento.

Atenção! Se o líquido existente no interior do tanque de expansão do líquido de arrefecimento estiver fervendo, não tome qualquer atitude a não ser esperar que ele esfrie.

O nível do líquido de arrefecimento deverá estar no máximo. Se não estiver, isto significa possibilidade de vazamento nas mangueiras do radiador, mangueiras do aquecedor, radiador ou bomba d'água.

Atenção!

- As mangueiras do aquecedor e do radiador e outras partes do motor podem aquecer muito. Não as toque. Ao tocá-las você poderá queimar-se.
- Se houver vazamento, não acione o motor. Se o motor permanecer funcionando, todo o líquido de arrefecimento poderá ser perdido, causando queimaduras. Antes de dirigir o veículo, providencie o reparo dos vazamentos.

Ventilador do motor

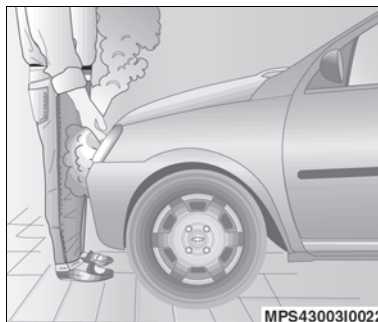
Se não houver indício de vazamentos, verifique se o ventilador está funcionando. Seu veículo está equipado com ventilador elétrico. Se houver superaquecimento do motor, o ventilador deverá funcionar. O não funcionamento do ventilador significa necessidade de reparos. Desligue o motor.

Se não for possível identificar o problema, mas o nível do líquido de arrefecimento não estiver no máximo, adicione ao tanque de expansão uma mistura de líquido protetor para radiador de longa duração (alaranjado) ACDelco na proporção de 35% a 50% de aditivo, complementando com água potável.

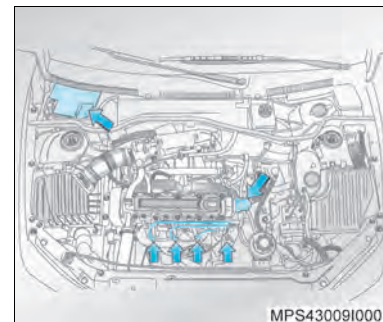
Dê partida ao motor quando o nível do líquido de arrefecimento estiver no ponto de abastecimento máximo. Se o sinal de advertência de superaquecimento continuar, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Atenção! Os ventiladores ou outras peças móveis do motor podem causar ferimentos graves. Mantenha as mãos e roupas distantes de peças móveis quando o motor estiver em funcionamento.

Atenção! Os vapores e líquidos escaldantes provenientes do sistema de líquido de arrefecimento em ebulição podem explodir e causar queimaduras graves. Eles estão sob pressão, e se a tampa do radiador for aberta mesmo que parcialmente, os vapores poderão ser expelidos a alta velocidade. Nunca gire a tampa do radiador enquanto o motor e o sistema de arrefecimento estiverem quentes. Se houver necessidade de girar a tampa, espere o motor esfriar.

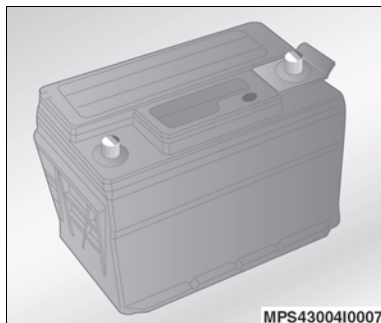
Nota Visando prevenir danos ao veículo e diminuir as dificuldades de partida a quente (por evaporação de combustível), o sistema de ventilação do motor pode ser acionado mesmo após o desligamento do veículo por períodos que dependem da temperatura ambiente e do motor.

Superaquecimento com formação de vapor

Atenção!

- Os vapores gerados pelo superaquecimento do motor podem causar queimaduras graves, mesmo que você apenas abra o compartimento do motor. Mantenha-se distante do motor se notar a emissão de vapores. Desligue o motor, desocupe o veículo e espere que ele esfrie. Antes de abrir o compartimento do motor, aguarde até que não haja mais indícios de vapores ou líquido de arrefecimento.
- Se o veículo continuar em movimento enquanto o motor estiver superaquecido, os líquidos poderão vazar devido a alta pressão. Você e outras pessoas poderão ser gravemente queimadas. Desligue o motor superaquecido e aguarde até que o motor esfrie.

Serviços na parte elétrica

Atenção! A não observância desta recomendação poderá causar acidente grave. O perigo de acidente está nos seguintes pontos: bobina de ignição, velas de ignição e terminais da bateria (setas). Se você usa marcapasso, não realize trabalhos no motor com este em funcionamento.

Assim, sempre que necessitar efetuar algum trabalho nesses sistemas, recorra a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

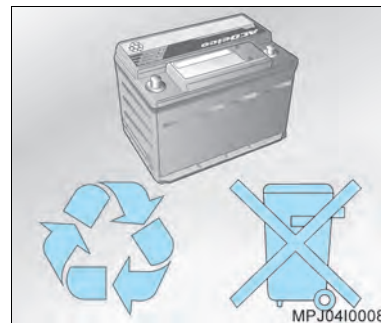
MPS4300410007

Bateria

A bateria ACDelco Gold que equipa o veículo não requer manutenção periódica.

Se o veículo não for utilizado por 30 dias ou mais, desconecte o cabo negativo da bateria para não descarregá-la.

Atenção!

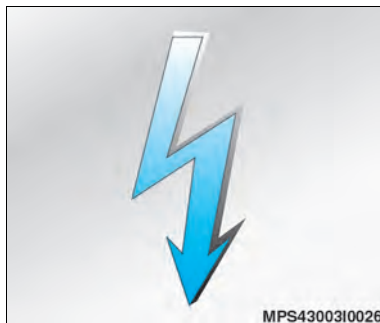
- Acender fósforos próximo à bateria poderá fazer explodir os gases nela contidos. Use uma lanterna se precisar mais iluminação no compartimento do motor.
- A bateria, apesar de lacrada, contém ácido que causa queimaduras. Não entre em contato com o ácido. Se houver contato acidental do ácido com os olhos ou a pele, lave a superfície com água em abundância e procure assistência médica imediatamente.
- Para minimizar o perigo de atingir os olhos, sempre que manipular baterias, utilize óculos de proteção.
- A GM não se responsabilizará por acidentes causados por negligência ou manipulação incorreta das baterias.

MPJ0410008

Reciclagem obrigatória da bateria

Devolva a bateria usada ao revendedor no ato da troca (Resolução CONAMA 401/08 de 04/11/08):

- Todo consumidor/usuário final é obrigado a devolver sua bateria usada a um ponto de venda. Não descarte-a no lixo.
- Os pontos de venda são obrigados a aceitar a devolução de sua bateria usada e a devolvê-la ao fabricante para reciclagem.

Atenção! Riscos do contato com a solução ácida e com o chumbo:

- Composição básica: chumbo, ácido sulfúrico diluído e plástico.
- A solução ácida e o chumbo contidos na bateria, se descartados na natureza de forma incorreta, poderão contaminar o solo, o subsolo e as águas, bem como causar riscos à saúde do ser humano.
- No caso de contato acidental com os olhos ou com a pele, lavar imediatamente com água corrente e procurar orientação médica.
- Ao transportar a bateria, mantenha a mesma sempre na posição horizontal para não ocorrer vazamento da solução ácida através do respiro.

Prevenção e cuidados com os componentes eletrônicos

Para evitar avarias nos componentes eletrônicos da instalação elétrica, não se deve desligar a bateria com o motor funcionando.

Ao desligar a bateria, desligue primeiramente o cabo negativo e depois o cabo positivo. Tenha cuidado para não inverter a posição dos cabos.

Ao voltar a ligar, instale primeiro o cabo positivo e depois o negativo.

Partida com bateria descarregada

 Nota

- Nunca ponha o motor em funcionamento, utilizando um carregador de baterias. Isto danificará os componentes eletrônicos.
- Não se deve dar partida ao motor, empurrando ou rebocando o veículo se este for equipado com catalisador, sob pena de danos ao componente.

Estes símbolos são encontrados na bateria original do seu veículo:

 Proteja os olhos, gases explosivos.

 Evite: fumar, faíscas, chamas.

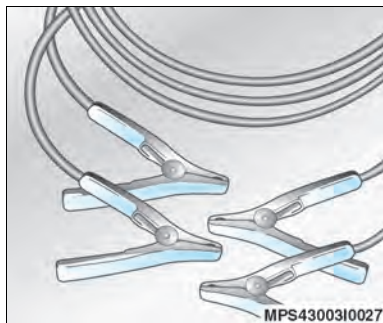
 Mantenha fora do alcance das crianças.

 Cuidado: material explosivo.

 Corrosivo: ácido sulfúrico.

 Consulte.

 Cuidado: Chumbo (Pb).

 Reciclável.

Partida do motor com cabos auxiliares

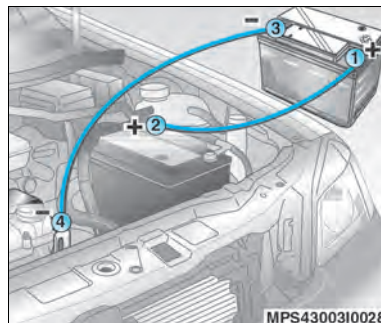
Com a ajuda de cabos auxiliares, o motor de um veículo com a bateria descarregada pode ser posto em movimento, transferindo-se para ele energia da bateria de outro veículo. Isto deverá ser realizado com cuidado e obedecendo às instruções que a seguir se indicam.

Atenção! O não cumprimento destas instruções pode causar avarias no veículo e danos pessoais resultantes da explosão da bateria, bem como queima da instalação elétrica.

Execute as operações na seqüência indicada:

1. Verifique se a bateria auxiliar para a partida é da mesma voltagem que a bateria do veículo cujo motor deve ser acionado.
2. Durante esta operação de partida, não se aproxime da bateria.
3. Estando a bateria auxiliar instalada em outro veículo, não deixe os veículos encostarem um no outro.
4. Verifique se os cabos auxiliares não apresentam isolamentos soltos ou faltantes.
5. Não permita que os terminais dos cabos entrem em contato um com o outro ou com partes metálicas dos veículos.
6. Desligue a ignição e todos os circuitos elétricos que não necessitem permanecer ligados.

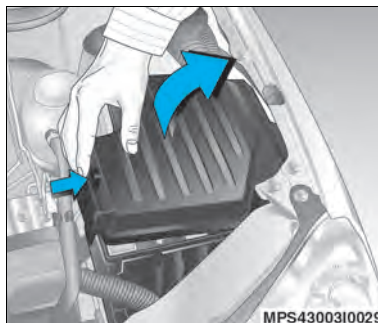
Nota Se ligado, o sistema de áudio poderá ser seriamente danificado. Os reparos não serão cobertos pela garantia.

7. Aplique firmemente o freio de estacionamento e coloque a alavanca de mudanças em ponto morto.
8. Localize nas baterias, os terminais positivo (**+**) e negativo (–).

9. Ligue os cabos na seqüência indicada:

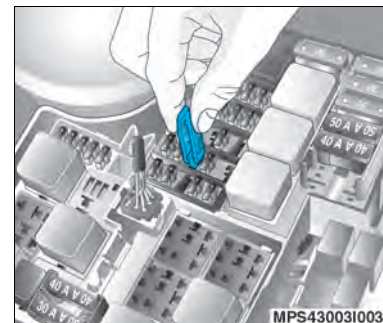
- ***+ com +:*** pólo positivo de bateria auxiliar (1) com pólo positivo da bateria descarregada (2).
- ***– com massa:*** pólo negativo da bateria auxiliar (3) com um ponto de massa do veículo distante 30 cm da bateria e de peças móveis e/ou quentes (4).

Nota O motor do veículo que proporciona a partida auxiliar pode permanecer em funcionamento durante a partida.

Atenção! Os ventiladores e outras peças móveis do motor podem causar ferimentos graves. Mantenha as mãos e roupas distantes de peças móveis quando o motor estiver em funcionamento.

10. Dê a partida ao motor do veículo que está com a bateria descarregada. Se o motor não pegar após algumas tentativas, provavelmente haverá necessidade de reparos.
11. Para desligar os cabos, proceda na ordem exatamente inversa à da ligação.

Caixa de fusíveis

A caixa de fusíveis está localizada no compartimento do motor, próximo ao tanque de expansão do líquido de arrefecimento.

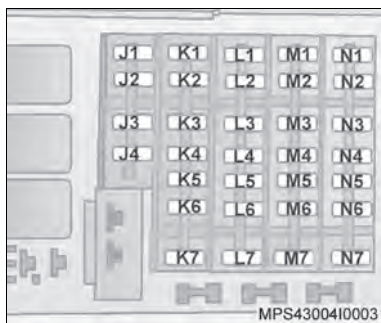
Remova a cobertura da caixa de fusíveis, puxando-a pela lateral para cima.

Antes de substituir um fusível, desligue o interruptor do respectivo circuito.

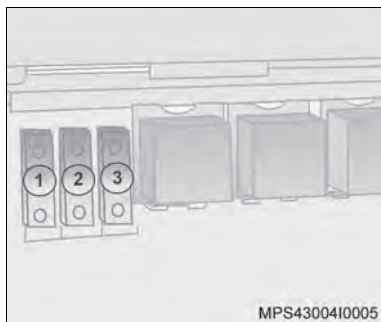
Um fusível queimado é visualmente identificado pelo seu filamento interno partido.

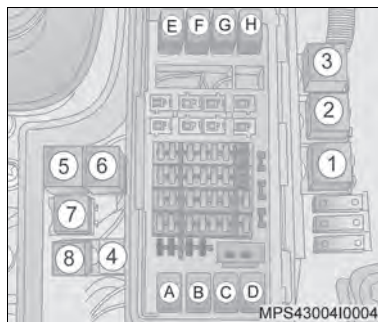
O fusível só deve ser trocado após descoberta a causa da sua queima (sobre-carga, curto-circuito, etc.) e por outro original de igual capacidade.

É recomendável ter sempre um conjunto completo de fusíveis que podem ser adquiridos em uma Concessionária Chevrolet.

A capacidade dos fusíveis está relacionada com a sua cor, a saber:

- Laranja escuro: fusível de 5 ampères
- Marrom: fusível de 7,5 ampères
- Vermelho: fusível de 10 ampères
- Azul: fusível de 15 ampères
- Amarelo: fusível de 20 ampères
- Incolor: fusível de 25 ampères
- Verde: fusível de 30 ampères
- Laranja claro: fusível de 40 ampères

Fusíveis e os principais circuitos elétricos protegidos

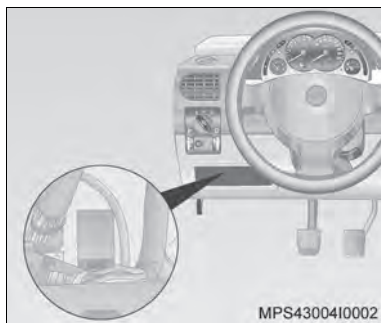
Posição	Ampère	Circuito
J1	5	Sistema de partida a frio
J2	10	Luz de freio; sistema de partida a frio
J3	10	Buzina
J4	20	Sistema de áudio
K1	15	Sistema de gerenciamento eletrônico do motor
K2	15	Relé do compressor do condicionador de ar
K3	7,5	Iluminação interna, iluminação do porta-malas, alarme antifurto e luz de leitura traseira
K4	20	Travamento central, alarme antifurto
K5	7,5	Sistema de gerenciamento eletrônico do motor
K6	10	Lanterna, lado esquerdo
K7	10	Farol alto, lado esquerdo
L1	5	Interruptor de luz, mostrador (TID), painel de instrumentos, imobilizador e luz de leitura
L2	15	Lavador/limpador do pára-brisa e vidro e traseiro
L3	15	Luz de advertência
L4	20	Acionador elétrico dos vidros – lado esquerdo
L5	20	Bomba de combustível, injetores e válvula solenóide do cânister
L6	10	Lanterna lado direito e iluminação da placa de licença
L7	10	Farol alto, lado direito
M1	10	Luz de ré, sensor de velocidade, relé do desembaçador do vidro traseiro e *"Air Bag"*
M2	20	Acendedor de cigarros, tomada para acessórios e iluminação do porta-luvas
M3	7,5	Painel de instrumentos, mostrador (TID) e imobilizador de partida
M4	20	Acionador elétrico dos vidros – lado direito
M5	25	Iluminação externa
M6	10	Farol baixo, lado esquerdo
M7	10	Luz de neblina traseira
N1	15	Luzes indicadoras de direção e vidros elétricos
N2	5	Acionamento elétrico do espelho retrovisor externo, sistema de áudio e alarme
N3	10	Buzina do alarme antifurto
N4	5	Módulo do levantador elétrico dos vidros
N5	25	Desembaçador do vidro traseiro
N6	10	Farol baixo, lado direito, regulagem de altura dos faróis
N7	15	Luz de neblina dianteira

Maxifusíveis

Posição	Ampère	Circuito
1	40	Chave de partida
2	40	Ventilador do radiador com A/C
	30	Ventilador do radiador sem A/C
3	–	Não utilizado

Relés na caixa de fusíveis

Posição	Aplicação
1	Alimentação pós-chave de ignição
2	Bomba de combustível
3	Ventilador
4	Ventilador (veículos com condicionador de ar)
5	Temporizador do limpador do pára-brisa
6	Limpador do vidro traseiro
7	Desembaçador do vidro traseiro
8	Ignição e funções dependentes da ignição

Mini relés

A	Buzina
B, C	Luzes de sinalização do alarme antifurto
D	Farol de neblina
E	Luz de neblina traseira
F	Partida a frio
G	Compressor do condicionador de ar
H	Farol alto

MPS43004I0002

Relés no compartimento de passageiros

Posição	Aplicação
–	Luzes indicadoras de direção

Atenção! Se houver falha em um dos sistemas mencionados, verifique primeiramente as condições dos fusíveis quanto a queima. Caso os fusíveis se encontrem em perfeitas condições, o problema pode estar nos relés. Neste caso, conduza o veículo com cuidado até uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para que seja reparado ou contate o Chevrolet *Road Service* e solicite o serviço de reboque, caso o veículo não possa ser dirigido.

Substituição das lâmpadas

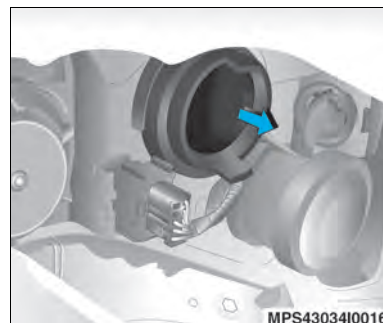
Ao substituir uma lâmpada, desligue o interruptor do respectivo circuito.

Evite tocar no bulbo da lâmpada com as mãos. Suor ou gordura nos dedos causarão manchas que, ao evaporar, poderão embaçar a lente.

Lâmpadas que tenham sido inadvertidamente manchadas podem ser limpas com um pano que não solte fios, embebido em álcool.

As lâmpadas de substituição devem ter as mesmas características e capacidades da lâmpada avariada.

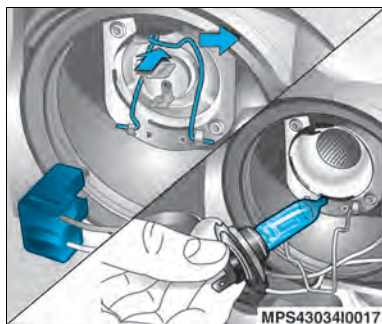
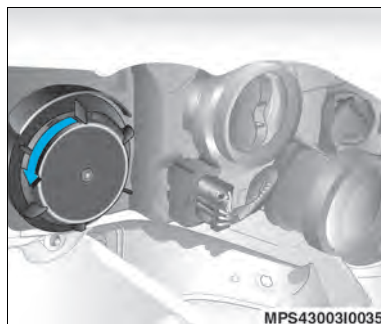
Atenção! O alinhamento dos faróis deverá ser executado por uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet. Em veículos equipados com regulagem da altura dos faróis o alinhamento deve ser feito com o seletor na posição "**0**".

MPS43034I0016

Faróis

Sistema de faróis com lâmpadas separadas para faróis alto e baixo:

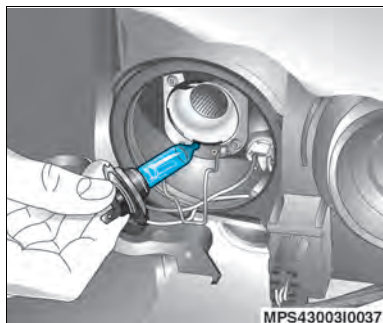
- Lâmpada do lado externo: farol baixo
- Lâmpada do lado interno: farol alto

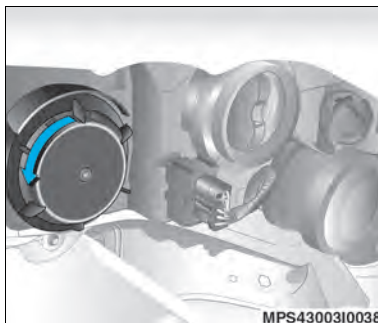
Farol baixo

1. Abra o capô do motor e encaixe a vareta de sustentação.
2. Retire a proteção do farol, puxando-a.

3. Solte a conexão da lâmpada.
4. Desencaixe a presilha do ressalto de fixação.
5. Remova a lâmpada do refletor.
6. Introduza a nova lâmpada no refletor sem tocar no bulbo.
7. Encaixe a presilha em seu alojamento, conecte a conexão do chicote na lâmpada e reinstale a proteção do farol.

Farol alto

1. Abra o capô do motor e encaixe a vareta de sustentação.
2. Retire a proteção do farol, girando-a no sentido anti-horário.

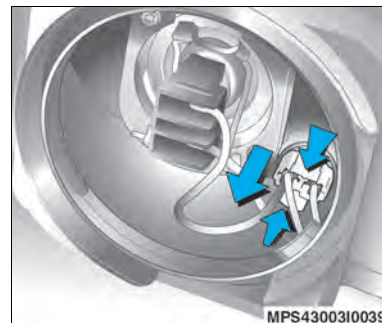
3. Solte a conexão da lâmpada.
4. Desencaixe a presilha do ressalto de fixação.

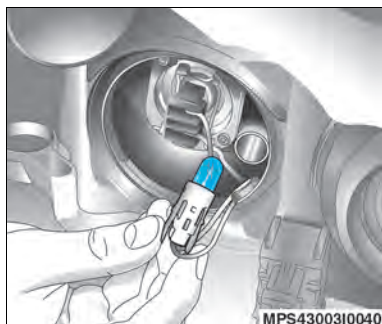
MPS43003I0037

5. Remova a lâmpada do refletor.
6. Introduza a nova lâmpada no refletor.
7. Encaixe a presilha em seu alojamento, conecte a conexão do chicote na lâmpada e reinstale a proteção do farol.

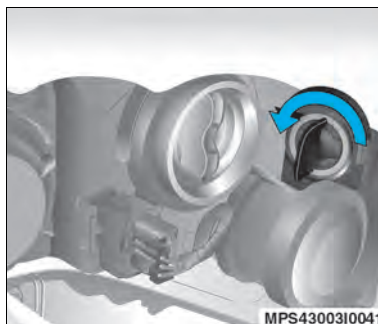
MPS43003I0038

Luzes

Lanterna dianteira

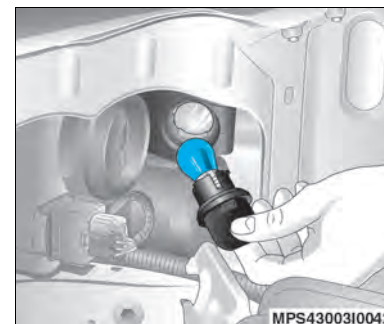
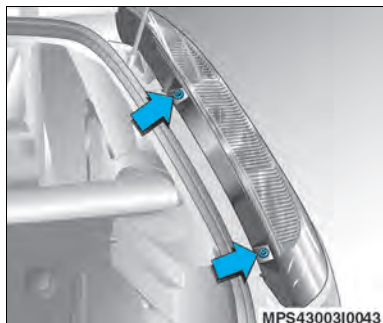
1. Abra o capô do motor e encaixe a vareta de sustentação.
2. Retire a proteção do farol, girando-a no sentido anti-horário.

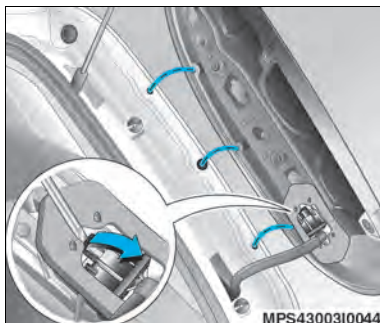
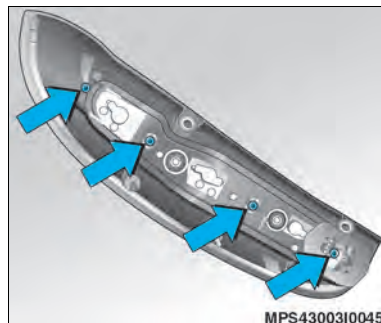
MPS43003I0039

3. Puxe o soquete.
4. Remova a lâmpada do soquete.
5. Coloque a nova lâmpada.

MPS43003I0040

6. Coloque o soquete da lâmpada no refletor.
7. Reinstale a proteção do farol.

MPS43003I0041

Luz sinalizadora de direção dianteira

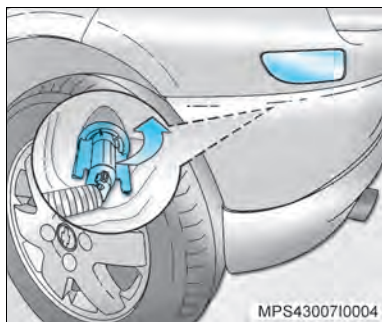
1. Abra o capô do motor e encaixe a vareta de sustentação.
2. Gire o soquete da lâmpada no sentido anti-horário e desencaixe-o.

MPS43003I0042

3. Pressione a lâmpada no soquete levemente, gire no sentido anti-horário e remova-a.
4. Introduza a nova lâmpada e encaixe o soquete no refletor, girando-o.

Luz do freio, sinalizador de direção traseiro, luz de marcha à ré, luz de estacionamento traseira (Corsa Hatchback)

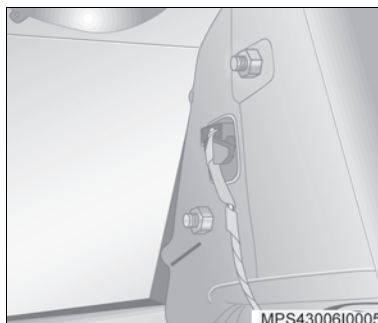
1. Desparafuse o dois parafusos da lanterna.
2. Puxe a lanterna.

3. Retire a conexão, usando uma chave de fenda e desencaixe-a do suporte de lâmpadas.

4. Desparafuse os quatro parafusos do suporte de lâmpadas, utilizando uma chave de fenda. Desencaixe o suporte de lâmpadas da lanterna.

   Seqüência de lâmpadas de cima para baixo:

   - Sinalizador de direção;
   - Freio/lanterna;
   - Marcha à ré.
5. Remova a lâmpada do soquete.
6. Coloque a nova lâmpada, remonte o suporte de lâmpadas na lanterna, recoloque a conexão e fixe a lanterna em seu alojamento.

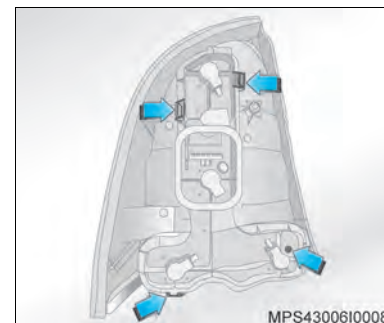
MPS43007I0004

Luz de neblina traseira (Corsa Hatchback)

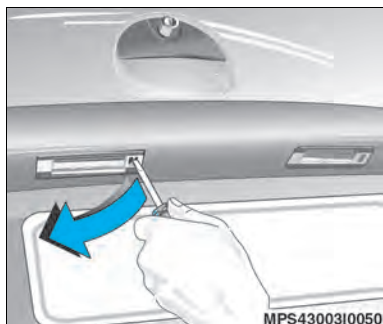
Está localizada no pára-choque.

1. Remova o soquete juntamente com a lâmpada do seu alojamento pela abertura entre o pneu e o pára-choque, girando-o no sentido anti-horário.
2. Retire a lâmpada do soquete.
3. Coloque a nova lâmpada no soquete; instale o soquete e gire-o no sentido horário para travar.

MPS43006I0005

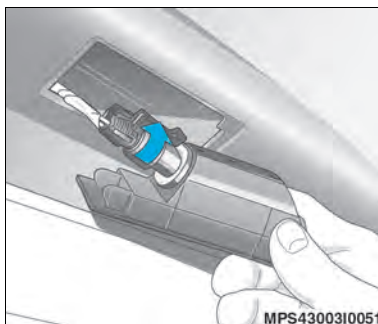
Luz do freio, sinalizador de direção traseiro, luz de marcha à ré, luz de estacionamento traseira e luz de neblina (Corsa Sedan)

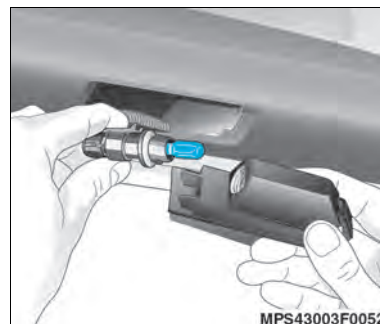
1. Afaste o carpete na região da lanterna traseira.
2. Desconecte a conexão da lanterna.
3. Solte as porcas, com o auxílio de uma chave adequada.
4. Remova a lanterna traseira.

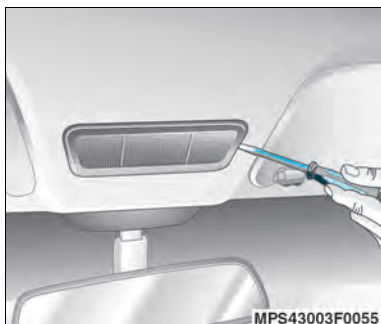
MPS43006I0008

5. Remova o parafuso de fixação inferior.
6. Pressione as travas e remova o soquete das lâmpadas.
7. Instale a nova lâmpada no soquete e monte o soquete na lanterna com o parafuso de fixação.
8. Instale a lanterna em seu alojamento, fixe-a e encaixe a conexão do chicote na lanterna.

MPS43003I0050

Luz da placa de licença

1. Coloque uma chave de fenda do lado direito do suporte da lâmpada, faça pressão para o lado e para baixo (conforme a figura) até desencaixar.
2. Remova o suporte.

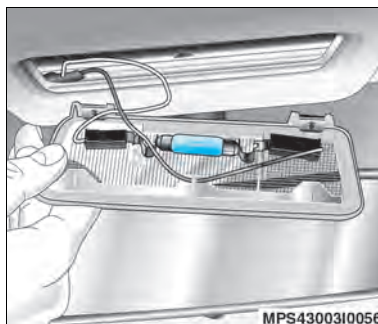
MPS43003I0051

3. Gire a conexão no sentido anti-horário e desencaixe.

MPS43003F0052

4. Remova a lâmpada do soquete.
5. Coloque a nova lâmpada.
6. Coloque o soquete da lâmpada no suporte, girando-o. Recoloque o suporte de lâmpada no alojamento.

MPS43003F0055

Luz de iluminação dianteira e do compartimento do passageiro

Antes de remover a lâmpada, feche a porta para que a lâmpada não fique acesa.

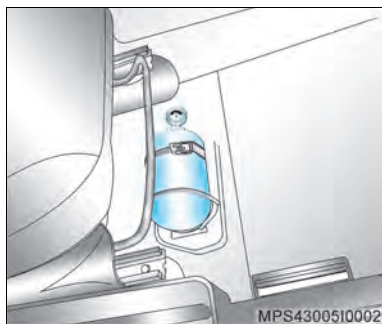
1. Desencaixe a lente com o auxílio de uma chave de fenda e puxe-a.

MPS43003I0056

2. Pressione levemente a lâmpada contra o terminal e retire-a.
3. Instale a nova lâmpada.
4. Reinstale a lente.

Lâmpada do farol de neblina, luzes de iluminação dos instrumentos, iluminação do mostrador de informação e luz de freio elevada

É recomendado efetuar a substituição das lâmpadas numa Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Lâmpadas indicadoras e de iluminação

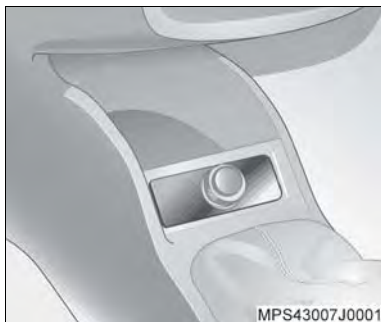
Aplicação	Potência (W)
Acendedor de cigarros	1,2
Cinzeiro do painel dianteiro	–
Comandos de aquecimento e ventilação	1,2
Compartimento de passageiros	–
Estacionamento	5
Farol alto	55
Farol baixo	55
Farol de neblina	55
Freios	21
Iluminação do hodômetro	1,5
Iluminação dos instrumentos	1,5
Indicador de SVS, imobilizador do motor	LED
Indicadora de carga de bateria	LED
Indicadora de falha do *"Air bag"*	LED
Indicadora de farol alto	LED
Indicadora de freio de estacionamento aplicado e falha do sistema de freio	LED
Indicadora de informação tripla – TID	2,0
Indicadora de lanterna traseira de neblina	1,1
Indicadora de farol de neblina	1,1
Indicadora de manutenção do motor/MIL	LED
Indicadora de pressão do óleo do motor	LED
Indicadora de reserva de combustível	LED
Indicadora dos sinalizadores de direção	LED
Lanterna de neblina traseira	21
Lanterna dianteira	5
Leitura (dianteira)	10
Leitura (traseira)	5
Licença	10
Luz auxiliar de freio (Brake light)	LED
Marcha à ré	21
Porta-luvas	10
Porta-malas	10
Sinalizadores de direção	21

Extintor de incêndio

Para utilizar o extintor de incêndio:

1. Pare o veículo e desligue o motor imediatamente.
2. O extintor encontra-se no assoalho, sob o banco do acompanhante dianteiro, solte a presilha e remova-o.
3. Acione o extintor conforme instruções do fabricante impressas no próprio extintor.

Atenção! A manutenção do extintor de incêndio é responsabilidade do proprietário, devendo ser executada impreterivelmente nos intervalos especificados pelo fabricante conforme suas instruções impressas no rótulo do equipamento. O proprietário deve verificar periodicamente o estado do extintor: se sua pressão interna ainda é indicada pela faixa verde do manômetro, se o lacre não está rompido ou se a validade do extintor não está expirada (note que a partir de 01/01/2005 com a introdução do pó ABC – que pode ser utilizado em materiais sólidos, líquidos inflamáveis e equipamentos elétricos energizados – a validade passou a ser de 5 anos da data de fabricação do equipamento).

Caso exista alguma irregularidade ou após o seu uso, o extintor deve ser substituído por um novo, fabricado conforme a legislação vigente.

MPS43007J0001

Tomada para acessórios

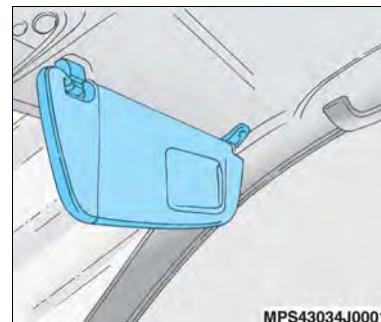
Existe uma tomada de 12 V junto ao porta-objetos que permite conectar aparelhos elétricos, tais como telefones celulares e outros acessórios. O fornecimento máximo de energia para o aparelho não deve exceder 120 watts.

Nota Não conecte aparelhos que forneçam energia elétrica para o soquete como, por exemplo, baterias.

Conveniência: caso deseje você pode substituir a tomada para acessórios por um kit de acessórios, contendo o cinzeiro e o acendedor de cigarros que serão instalados no console central de seu veículo. Consulte a Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Porta-objetos

Situado no console central, é utilizado para acomodar pequenos objetos.

MPS43034J0001

Pára-sóis

Os pára-sóis são almofadados e podem ser inclinados para cima, para baixo e lateralmente, para proteção do motorista e do acompanhante contra raios solares.

Sistema de áudio

Para instruções de operação do sistema de áudio, consulte o manual do fabricante do aparelho.

Nota A potência dos alto-falantes originais de fábrica é de 40 W RMS com 4 (Ω) ohms de impedância, portanto não deve ser instalado um aparelho de som com potência superior a 40 W RMS e impedância diferente de 4 (Ω) ohms. Caso desejar, consulte nossas opções de aparelhos e alto-falantes de Acessórios Chevrolet em nossas Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet.

Antena do sistema de áudio

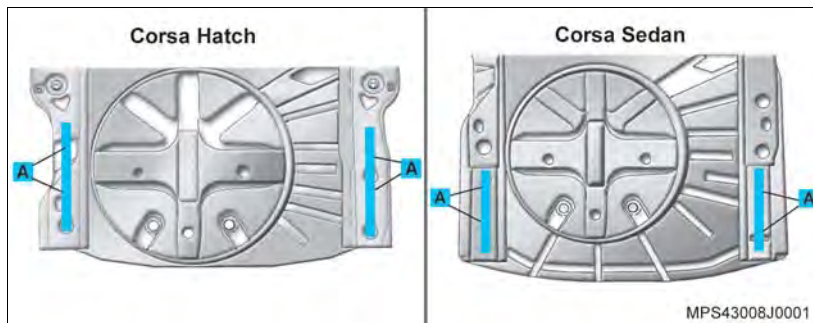
A antena do sistema de áudio está instalada no teto. Sua haste é rosqueada à base, permitindo sua retirada, caso seja necessário.

Nota Caso deseje utilizar telefones móveis no interior do veículo, recomendamos a instalação de antena externa, visando reduzir riscos de interferência das ondas de transmissão de aparelhos celulares (alta freqüência) com os sistemas eletrônicos do veículo.

MPS43003J0008

Compartimento do porta-luvas

Para abrir, puxe o manípulo.

No interior da tampa encontra-se um porta-lápis, porta-cartões e um porta-copos.

Engate traseiro para reboque

Informações para instalação de dispositivo de engate traseiro

Os pontos de fixação do engate devem estar localizados dentro das áreas "**A**" da estrutura do veículo, conforme ilustração acima.

Atenção!

- Para sua própria segurança, respeite as instruções de instalação do fabricante do dispositivo de engate traseiro.
- A ligação incorreta ou deficiente dos componentes elétricos (fiação, tomada, conectores, etc.) poderá provocar danos ao veículo e/ou ao reboque.
- Não deixe os acessórios do reboque ligados com o motor do veículo desligado, pois isso poderá causar a descarga da bateria do veículo.
- A instalação do dispositivo de engate traseiro em veículos equipados com sensores de estacionamento (acessório Chevrolet) exigirá a reprogramação desse sistema (vide manual do fabricante do sensor de estacionamento).
- Observe, sempre, a capacidade máxima de tração de reboque indicada na *Seção 12*, deste manual.

Cuidados com a aparência

Cuidados regulares contribuem para manter a aparência e a valorização do veículo. São também um pré-requisito para atendimento em garantia de reclamações sobre os acabamentos interno, externo e pintura. As recomendações a seguir servem para prevenir danos resultantes das influências do meio ambiente às quais o veículo está sujeito.

Limpeza externa

A melhor maneira para preservar a aparência do seu veículo é mantê-lo limpo através de freqüentes lavagens.

Lavagem

- Não deve ser feita diretamente sob o sol.
- Primeiramente, afaste os limpadores do pára-brisa.
- Em seguida, jogue água em abundância em toda a carroçaria para remover a poeira.
- Não aplique jatos d'água diretamente no radiador, para não deformar a colméia e, conseqüentemente, provocar perda de eficiência do sistema. A limpeza deve ser feita apenas com jatos de ar.
- Aplique, se quiser, sabão ou xampu neutro na área a ser lavada e, utilizando esponja ou pano macio, limpe-a enquanto enxágua. Remova a película de sabão ou xampu antes que seque.
- Use esponja ou pano diferente para a limpeza dos vidros para evitar que fiquem oleosos.
- Limpe o perfil da borracha das palhetas dos limpadores com sabão neutro e bastante água.
- Eventuais manchas de óleo, asfalto ou de tintas de sinalização de ruas podem ser removidas com querosene. Não se recomenda a lavagem total da carroçaria com este produto.
- Seque bem o veículo após a lavagem.

Aplicação de cera

Se durante a lavagem se observar que a água não se acumula em gotas na pintura, o veículo poderá ser encerado após a secagem. De preferência, a cera a ser utilizada deve conter silicone. Entretanto, peças de acabamento plástico, assim como vidros, não devem ser tratadas com cera, já que as suas manchas são dificilmente removíveis.

Polimento

Sendo a maioria dos polidores e massas para polimento existentes abrasivas, este serviço deve ser executado por postos de prestação de serviços especializados.

Limpeza interna

Atenção! Muitos agentes de limpeza podem ser venenosos ou inflamáveis, e seu uso impróprio pode causar danos pessoais ou ao veículo. Portanto quando for limpar os itens de acabamento do veículo, não use solventes voláteis, tais como acetona, *thinner* ou materiais de limpeza, como branqueadores, água-de-lavadeira ou agentes redutores. Nunca use gasolina para qualquer propósito de limpeza.

Nota É importante observar que as manchas devem ser removidas o mais rápido possível, antes que se tornem permanentes.

Carpetes e estofamentos

- Obtém-se uma boa limpeza empregando-se aspirador de pó ou escova para roupa.
- No caso de pequenas manchas ou sujeira leve, passe uma escova ou esponja umedecida com água e sabão-de-côco.
- Para manchas de gordura, de graxa ou óleo, retire o excesso usando uma fita adesiva. Depois, passe um pano umedecido em benzina.
- Nunca exagere na quantidade do líquido para limpeza, pois ele pode penetrar no estofamento, o que é prejudicial.

- Para limpeza de estofamento de couro use somente pano úmido e enxugue-o a seguir com pano seco. Use sabão neutro, se necessário. Não use produtos químicos pois poderão danificar o estofamento de couro.

Painéis das portas, peças plásticas e peças revestidas com vinil

- Limpe-as somente com pano úmido e enxugue-as a seguir com pano seco.
- Em caso de necessidade de limpeza de gorduras ou óleos, que eventualmente tenham manchado as peças, limpe-as com pano umedecido em sabão neutro dissolvido em água e a seguir enxugue-as com pano seco.

Interruptores do console

Nunca aplique produtos de limpeza na região dos interruptores. A limpeza deve ser feita utilizando-se aspirador e pano úmido.

Computador de bordo (mostrador de funções)

Limpe-o com pano seco, pois produtos químicos ou mesmo água poderão causar danos ao sistema do computador de bordo.

Cintos de segurança

Examine periodicamente os cadarços, as fivelas e os suportes de ancoragem quanto ao estado e conservação. Se estiverem sujos, lave-os com uma solução de sabão neutro e água morna. Mantenha-os limpos e secos.

Vidros

- Limpe-os freqüentemente com um pano macio limpo umedecido com água e sabão neutro, a fim de remover a película de fumaça de cigarros, poeira e eventualmente de vapores provenientes de painéis plásticos.
- Nunca use produtos de limpeza abrasivos, já que eles riscam os vidros e danificam os filamentos do desembaçador do vidro traseiro.

Cuidados adicionais

Avarias na pintura, deposição e materiais estranhos

Mesmo avarias provenientes de batidas de pedra e riscos profundos na pintura devem ser reparados o mais cedo possível pela sua Concessionária Chevrolet, já que a chapa de metal, quando exposta à atmosfera, entra num processo acelerado de corrosão.

Quando forem notadas manchas de óleo e asfalto, resíduos de tintas de sinalização das ruas, pingos de seiva de árvores, detritos de pássaros, agentes químicos de chaminés de indústrias, sal marítimo e outros elementos estranhos depositados na pintura do veículo, este deverá ser imediatamente levado para sua remoção.

Manchas de óleo, asfalto e resíduos de tintas requerem o uso de querosene (*veja Lavagem, sobre Limpeza externa*).

Painel dianteiro

Atenção! A parte superior do painel de instrumentos e a parte interior do porta-luvas, quando expostas ao sol por tempo prolongado, podem atingir temperaturas próximas a 100ºC. Portanto, nunca deixe nesses locais objetos, tais como isqueiros, fitas, disquetes de computador, *compact discs*, óculos de sol, etc., que possam se deformar ou até mesmo entrar em auto-combustão quando expostos a altas temperaturas. Você correrá o risco de danificar não só os objetos, como também o próprio veículo.

Manutenção da parte inferior do veículo

A água salgada e outros agentes corrosivos podem provocar o aparecimento prematuro de ferrugem ou a deterioração de componentes da parte inferior do veículo, como linha de freio, assoalho, partes metálicas em geral, sistema de escapamento, suportes, cabos de freio de estacionamento, etc.

Além disso, terra, lama e sujeira acumuladas em determinados locais, especialmente em cavidades dos pára-lamas, são pontos retentores de umidade.

Os efeitos danosos podem, entretanto, ser reduzidos mediante lavagem periódica da parte inferior do veículo.

Pulverização

Não pulverize com óleo a parte inferior do veículo. O óleo pulverizado danifica os coxins, buchas de borracha, mangueiras etc., além de reter o pó quando o veículo circula em regiões poeirentas.

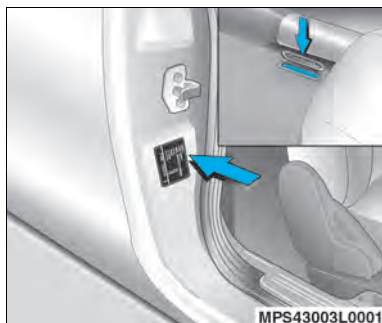
Portas

1. Lubrifique os tambores das fechaduras com pó de grafite.
2. Lubrifique as dobradiças das portas, tampa traseira, capô do motor e limitadores das portas.
3. As aberturas localizadas na região inferior das portas servem para permitir a saída de água proveniente de lavagens ou chuvas. Devem ser mantidas desobstruídas para evitar a retenção de água, que ocasiona ferrugem.

Rodas de alumínio

As rodas de alumínio recebem uma camada de proteção semelhante à pintura do veículo. Não use produtos químicos, polidores, produtos abrasivos para limpeza ou escovas abrasivas, pois os mesmos poderão danificar a camada de proteção das rodas.

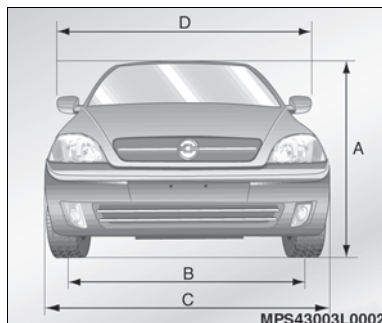
Compartimento do motor

Não o lave desnecessariamente. Antes da lavagem, proteja o alternador, o módulo da ignição eletrônica e o reservatório do cilindro-mestre com plásticos.

Identificações no veículo

Localização do número do chassi

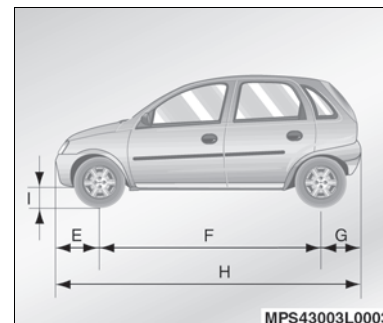
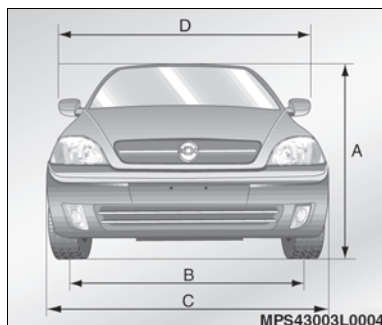
- Estampagem: no assoalho, do lado direito do banco dianteiro do passageiro.
- Gravação: no pára-brisa, vidro traseiro e vidros laterais.
- Etiquetas autocolantes: na coluna da porta dianteira direita, no compartimento do motor (torre da suspensão esquerda) e no assoalho à frente do banco dianteiro, junto ao número do chassi estampado.

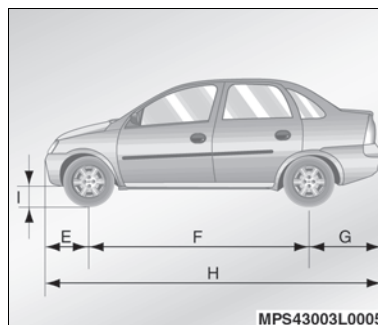
Plaqueta de identificação do ano de fabricação

A plaqueta do ano de fabricação do veículo se encontra na coluna da porta dianteira direita.

Dimensões gerais do veículo

As dimensões estão indicadas em mm.

Corsa Hatchback

A	Altura total	1.432
B	Bitola Dianteira Traseira	 1.417 1.408
C	Largura total	1.646
D	Largura total (espelho a espelho)	1.954

E	Distância entre o centro da roda dianteira e o pára-choque dianteiro	766
F	Distância entre eixos	2.491
G	Distância entre o centro da roda traseira e o pára-choque traseiro	576
H	Comprimento total	3.833
I	Vão livre (veículo carregado)	130

Corsa Sedan

A	Altura total	1.430
B	Bitola Dianteira Traseira	 1.417 1.408
C	Largura total	1.646
D	Largura total (espelho a espelho)	1.954

E	Distância entre o centro da roda dianteira e o pára-choque dianteiro	766
F	Distância entre eixos	2.491
G	Distância entre o centro da roda traseira e o pára-choque traseiro	924
H	Comprimento total	4.181
I	Vão livre (veículo carregado)	130

Ficha técnica

MOTOR	1.4L MPFI ECONO.FLEX
Combustível	Gasolina / Álcool
Tipo	Transversal dianteiro
Número de cilindros	4 em linha
Número de mancais principais	5
Ordem de ignição	1 – 3 – 4 – 2
Diâmetro interno do cilindro	77,6 mm
Curso do êmbolo	73,4 mm
Cilindrada	1.389 cm^3
Rotação de marcha lenta	700 – 800 rpm
Relação de compressão	12,4:1
Potência máxima líquida*	105 CV (77,2 kW) a 6.000 rpm (álcool) 99 CV (72,8 kW) a 6.000 rpm (gas.)
Torque máximo líquido*	131 N.m (13,4 kgf.m) a 2.800 rpm (álcool) 129 N.m (13,2 kgf.m) a 2.800 rpm (gas.)
Rotação de corte de combustível	6.300 rpm

*NBR ISO 1585

SISTEMA ELÉTRICO	1.4L MPFI ECONO.FLEX
Bateria	12 V, 45 Ah (sem aquecedor) 12 V, 55 Ah (com A/C)
Alternador	60 A (90 A com A/C)
Velas	BPR7E
Folga dos eletrodos	0,8 a 0,9 mm
Distribuidor (característica do avanço)	Automático

TRANSMISSÃO	1.4L MPFI ECONO.FLEX	
	Reduções (5 Marchas)	Velocidades recomendadas para troca de marcha (motor quente)
1ª marcha	3,73:1	1ª ⇨ 2ª 24 km/h
2ª marcha	1,96:1	2ª ⇨ 3ª 40 km/h
3ª marcha	1,32:1	3ª ⇨ 4ª 64 km/h
4ª marcha	0,95:1	4ª ⇨ 5ª 72 km/h
5ª marcha	0,76:1	–
Marcha à ré	3,31:1	–
Diferencial	4,19:1	–
Tração	Dianteira	–

VELOCIDADE MÁXIMA POR MARCHA	1.4L ECONO.FLEX
1ª marcha	43 km/h
2ª marcha	82 km/h
3ª marcha	123 km/h
4ª marcha	169 km/h
5ª marcha	212(*) km/h
Rotação de corte	6.300 rpm

* Em condições normais (pista plana e sem vento) o veículo não atinge esta velocidade.

CARROCERIA		
Capacidade do porta-malas (litros)	**Corsa Hatchback**	**Corsa Sedan**
Fechado até o porta-pacotes	260	432
Até altura do encosto do banco traseiro	271	—
Banco traseiro rebatido até a altura do encosto do banco dianteiro	579	742
Banco traseiro rebatido até a altura do teto	1060	—
Carga (kg)	**Corsa 1.4L ECONO.FLEX**	
Carga útil (passageiros e bagagens)	460	
Capacidade de tração de reboque sem freio	450	
Capacidade de tração de reboque com freio (sem A/C / com A/C)	650 / 600	

Peso do veículo (kg)	**Corsa 1.4L ECONO.FLEX Hatch**		**Corsa 1.4L ECONO.FLEX Sedan**			
	Maxx		Maxx		Premium	
	sem A/C	com A/C	sem A/C	com A/C	sem A/C	com A/C
Peso bruto total	1489	1519	1503	1533	1511	1541
Peso permissível por eixo (dianteiro)	820					
Peso permissível por eixo (traseiro)	760					
Peso bruto total combinado (reboque sem freio)	1939	1969	1953	1983	1961	1991
Peso bruto total combinado (reboque com freio)	2139	2119	2153	2133	2161	2141
Peso total do veículo em ordem de marcha	1029	1059	1046	1076	1054	1084
Distribuição por eixo (dianteiro)	611	641	603	633	609	639
Distribuição por eixo (traseiro)	418		443		445	
A/C = Condicionador de ar						

FREIOS	
Tipo	Hidráulico, com 2 circuitos independentes cruzado e auxiliar a vácuo
Dianteiro	A disco ventilado
Traseiro	Tambor
Fluido utilizado	DOT 4 para freios a disco
Freio de estacionamento	Mecânico, atuante nas rodas traseiras

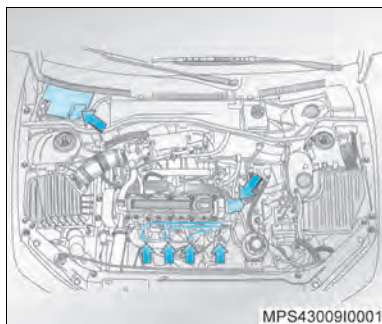
GEOMETRIA DA DIREÇÃO			
	Dianteiro*	**Traseiro***	**Diâmetro de giro (m)**
Queda das rodas (câmber)*	–1º55′ a –0º25′	–2º a –1º	—
Cáster*	0º35′ a 2º35′	—	—
Convergência das rodas*	0º20′ a 0º00′	0º10′ a 0º25′	—
Guia a guia	—	—	10,75 m
Parede a parede	—	—	11,00 m
* Valores verificados em veículos com duas pessoas no banco dianteiro e totalmente abastecido com óleo, água e meio tanque de combustível.			

PNEUS, RODAS E PRESSÕES						
Pneus	**Aro**		**Pressão dos pneus em condição de carga – lbf/pol^2 (Kgf/cm^2)***			
	Aço Estampado	Alumínio	Até 3 pessoas		Com carga plena	
			Dianteiro	Traseiro	Dianteiro	Traseiro
175/65 R14-82T – std	5½J x14	–	32 (2,2)	28 (1,9)	34 (2,3)	40 (2,8)
185/60 R14-82H – std	–	5½J x14	28 (1,9)	26 (1,8)	32 (2,2)	38 (2,6)
Pneu e roda reserva: Aro 5½J x14 (estampada) com pneu 175/65 R14						

* Válido para calibragem de pneus a frio. A primeira especificação é em lbf/pol^2 e a segunda, entre parênteses é em kgf/cm^2.

Recomendamos, em veículos em que o estepe é diferente dos pneus rodantes, que a utilização do pneu reserva não ultrapasse distâncias superiores a 100 km e que o mesmo não seja utilizado para a realização de rodízio de pneus, em razão da diferença do desempenho por ele apresentado. Esta diferença não prejudica a segurança do veículo.

CAPACIDADES DE LUBRIFICANTES E FLUIDOS	
Cárter do motor (sem o filtro de óleo)	3,25 litros
Filtro de óleo	0,25 litro
Transmissão	1,60 litros
Sistema de arrefecimento (inclusive radiador)	5,4 litros
Sistema de freio	0,45 litro
Sistema do lavador de pára-brisa	2,20 litros
Sistema de direção hidráulica	0,95 litro
Tanque de combustível	44 litros
Reserva do tanque de combustível	Aproxim. 5,0 litros
Reservatório de gasolina (veículos com sistema ECONO.FLEX) – sistema de partida a frio	0,515 litro
Sistema do condicionador de ar	650 g

LUBRIFICANTES E FLUIDOS RECOMENDADOS – VERIFICAÇÕES E TROCAS			
	Lubrificante / Fluido	**Verificação do nível**	**Troca**
Motor 1.4L	Óleo de especificação API-SL ou superior e viscosidade SAE-5W30	Semanalmente	Veja instruções na Seção 13, sob *Motor*
Transmissão manual	Óleo mineral para transmissão SAE 75W85 para engrenagem helicoidal coloração vermelha	Em todas as revisões	Não necessita troca
Freios	Fluido para freio DOT 4 ACDelco	–	Obrigatoriamente a cada 2 anos
Caixa de direção hidráulica	Óleo Dexron II ACDelco	Em todas as revisões	Não necessita troca
Sistema de arrefecimento	Aditivo para radiador de longa duração (alaranjado) ACDelco na proporção de 35% a 50% de aditivo, complementando com água potável	Semanalmente	A cada 150.000 km ou 5 anos
Reservatório de gasolina para partida a frio	Gasolina aditivada	Semanalmente	—
Sistema do condicionador de ar	Gás 134 A	Eficiência de A/C verificada nas revisões. Se necessário, nova carga de gás é efetuada	Não necessita troca

Serviços na parte elétrica

Por ser o seu veículo equipado com ignição eletrônica, tome os seguintes cuidados, quanto a segurança, ao executar qualquer serviço:

- Desligue a ignição e desconecte o cabo negativo da bateria. A não observância desta recomendação poderá causar acidente grave. (O perigo de acidente está nos seguintes pontos: bobina de ignição, velas de ignição).
- Se você usa marcapasso, não realize trabalhos com o motor em funcionamento.

Atenção! Veículos com condicionador de ar são equipados com um ventilador adicional por trás da grade do radiador. Este ventilador é controlado por um interruptor termostático, o qual, dependendo do modelo, poderá fazê-lo funcionar inesperadamente, com a ignição ligada.

Troca de óleo do motor

Troque o óleo com o motor quente a cada 5.000 km ou 6 meses, o que ocorrer primeiro, se o veículo estiver sujeito a qualquer das condições severas de uso; consulte esta Seção, sob *"Condições severas de uso"*.

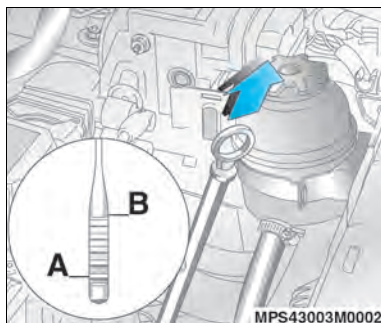
Se nenhuma destas condições ocorrer, troque o óleo a cada 10.000 km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro, sempre com o motor quente.

Nota As trocas de óleo deverão ser executadas de acordo com os intervalos de tempo ou quilometragem percorrida, dado que os óleos perdem as suas propriedades de lubrificação não só devido ao trabalho do motor, mas também por envelhecimento. Realize as trocas de óleo preferencialmente em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, isto garantirá a utilização do óleo especificado, mantendo a integridade dos componentes do motor. Danos causados por utilização de óleo fora das especificações não serão cobertos pela garantia.

O tipo de óleo especificado é de classificação API-SL ou superior e de viscosidade SAE 5W30.

Verifique o nível de óleo semanalmente ou antes de iniciar uma viagem. É considerado normal o consumo de até 0,8 litro de óleo em cada 1.000 km rodados.

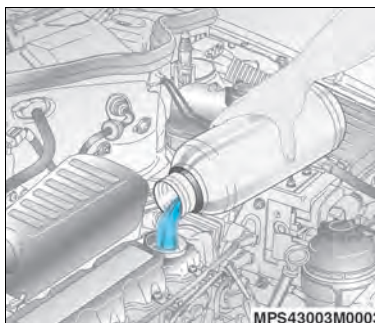
O nível de óleo deve ser verificado com o veículo nivelado e com o motor (que deverá estar à temperatura normal de funcionamento) desligado.

Espere pelo menos dois minutos antes de verificar o nível, para dar tempo ao óleo que percorre o motor para retornar todo ao cárter. Se o motor estiver frio, o óleo poderá demorar mais tempo para voltar ao cárter.

Verificação do nível de óleo do motor

Para verificar o nível, puxe a vareta do óleo e retire-a.

Limpe-a completamente e introduza-a totalmente, retire-a novamente e verifique o nível de óleo, que deve estar entre as marcas Superior (**B**) e Inferior (**A**) da vareta.

Adicione óleo somente se o nível atingir a marca Inferior (**A**) na vareta ou estiver abaixo dela.

O nível de óleo não deverá ficar acima da marca Superior (**B**) da vareta. No caso de isto acontecer, ocorrerão, por exemplo, um aumento do consumo de óleo, o isolamento das velas e a formação excessiva de resíduos de carvão.

Se precisar completar o nível, use sempre o mesmo tipo de óleo utilizado na última troca.

O seu veículo sai de fábrica abastecido com óleo de classificação API-SL e viscosidade SAE 5W30.

A estabilização de consumo de óleo só terá lugar depois de o veículo ter percorrido alguns milhares de quilômetros. Só então o coeficiente de consumo poderá ser estabelecido.

Política ambiental da General Motors do Brasil

"A General Motors do Brasil se compromete a preservar o meio ambiente e os recursos naturais, por meio do estabelecimento de objetivos e metas que possibilitem a melhoria contínua do seu desempenho ambiental, visando a redução dos resíduos, o cumprimento das leis e normas, a prevenção da poluição, e a boa comunicação com a comunidade".

Saiba que:

- O uso do óleo lubrificante resulta na sua deterioração parcial, que se reflete na formação de compostos carcinogênicos, resinas, entre outros.
- A ABNT (NBR 10004) classifica o óleo lubrificante usado como resíduo perigoso por apresentar toxicidade.

- O descarte de óleos lubrificantes usados no solo ou em cursos d'água é proibido por lei, além de gerar graves danos ambientais.
- A combustão não controlada dos óleos lubrificantes gera gases residuais nocivos ao meio ambiente.
- A reciclagem é instrumento prioritário para a destinação deste resíduo.

Reciclagem obrigatória

De acordo com a Resolução n° 9 do Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA de 31/08/93, os óleos lubrificantes deverão ser destinados a reciclagem ou regeneração. Quando necessitar efetuar troca de óleo, procure um estabelecimento que respeite estes requisitos, dê preferência, que façam parte da Rede de Serviços Autorizados Chevrolet.

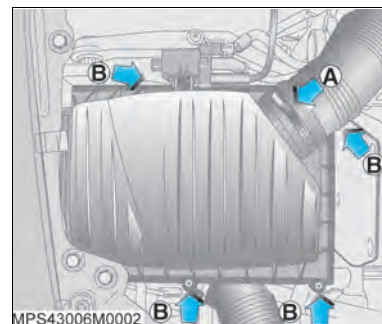
Filtro de óleo – troca

O filtro de óleo deve ser trocado a cada duas trocas de óleo do motor e obrigatoriamente na primeira troca de óleo do motor.

Nota Realize as trocas do filtro de óleo preferencialmente em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Filtro de combustível

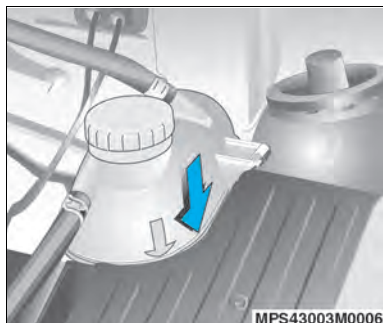
Substitua o filtro nos períodos recomendados no *Plano de Manutenção Preventiva,* no final desta seção.

Nota Todo o sistema de injeção de combustível por trabalhar com pressão mais elevada que os sistemas convencionais, requer certos cuidados na sua manutenção. Substitua o filtro de combustível e mangueiras somente por peças originais GM.

Filtro de ar

Limpeza do elemento:

1. Levante o capô do motor.
2. Afrouxe a braçadeira (A) e solte a mangueira.
3. Solte os quatro parafusos (B) e remova a tampa.
4. Retire o elemento e limpe-o, dando-lhe leves batidas.
5. Limpe também a parte interna do filtro.

Troca do elemento:

Troque o elemento do filtro de ar a cada 30.000 km, para condições normais, e com maior freqüência se o veículo é usado em estradas de poeira e areia.

MPS43003M0006

Sistema de arrefecimento

Troca do líquido de arrefecimento

O sistema de arrefecimento do motor contém um aditivo para radiador à base de etilenoglicol (aditivo de longa duração), com propriedades que propiciam uma proteção adequada, dificultando o congelamento, a ebulição da mistura e corrosão.

O líquido de arrefecimento deverá ser substituído a cada 5 anos ou 150.000 km.

Nota

- O trabalho de substituição do líquido de arrefecimento deverá ser executado por uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, pois é necessário eliminar todo ar do sistema durante o reabastecimento.
- Antes da adição do aditivo, o sistema de arrefecimento deve estar bem limpo.

Nível do líquido de arrefecimento

Dificilmente ocorrem quaisquer perdas no sistema de arrefecimento de circuito fechado, sendo muito raro ter que completar o nível, porém este deve ser verificado semanalmente, com o veículo nivelado e o motor frio.

Se for necessário reabastecer o sistema de arrefecimento, faça-o observando sempre a marca indicada por uma seta ao lado das palavras "*Frio/Cold*" ou "*Kalt/Cold*" no reservatório, que indica a quantidade máxima de líquido de arrefecimento. Efetue o procedimento com o motor frio, removendo a tampa, e adicionando aditivo para radiador de longa duração ACDelco (alaranjado), na proporção de 35% a 50% de aditivo, complementando com água potável

Coloque a tampa, apertando-a firmemente.

Nota Se o veículo for utilizado em região de clima extremamente frio (ao redor de –20°C), recomenda-se a utilização de líquido de arrefecimento na proporção de 50% de aditivo e 50% de água potável.

Nota O aditivo para radiador de longa duração (coloração alaranjada) não pode ser misturado ao aditivo convencional (coloração esverdeada) ou outros produtos, tais como óleo solúvel C, pois as misturas reagem formando borras que podem ocasionar o entupimento do sistema e conseqüente superaquecimento do veículo. Em caso de trocas de tipo de aditivo, é necessária a lavagem do sistema.

Nota Se for necessário completar constantemente, dirija-se a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, para verificar a tampa do sistema, eventuais vazamentos e substituir todo líquido de arrefecimento, para manter a concentração correta.

Atenção! Os vapores e líquidos escaldantes do sistema de arrefecimento em ebulição podem explodir e causar queimaduras graves. Eles estão sob pressão, e se a tampa do radiador for aberta mesmo que parcialmente, os vapores poderão ser expelidos a alta velocidade. Nunca gire a tampa do radiador, enquanto o motor e o sistema de arrefecimento estiverem quentes. Se houver necessidade de girar a tampa, espere o motor esfriar.

Se for notada alguma irregularidade na temperatura do motor — se, por exemplo, o ponteiro do indicador no painel de instrumentos alcançar a área vermelha da escala — verifique imediatamente o nível do sistema de arrefecimento.

Se o nível estiver normal e a alta temperatura persistir, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para identificar o problema e corrigir o defeito.

Tanque de combustível

Abastecimento

Faça o abastecimento antes do indicador de combustível atingir o aviso de reserva.

Para abastecer, proceda como segue:

1. Desligue o motor.
2. Abra a portinhola de acesso ao local de abastecimento, puxando-a.

   Nos veículos equipados com sistema central de travamento da portinhola, para se ter acesso ao bocal de abastecimento é necessário que as portas estejam destravadas.
3. Segure a tampa, gire a chave no sentido anti-horário até a posição de destravamento (quando disponível) e gire a tampa no mesmo sentido até removê-la.
4. Encaixe a tampa na parte interna da portinhola (como mostra a figura).
5. Abasteça.
6. Recoloque a tampa com a chave na posição de destravamento, gire-a no sentido horário até ouvir o ruído característico (estalido) e, em seguida, gire a chave no mesmo sentido (quando disponível).

   A tampa quando travada não permite a sua retirada.

Nota Para evitar danos ao reservatório de vapores que coleta os gases provenientes do tanque de combustível e conseqüentemente, contribuir para a redução da poluição do meio ambiente, abasteça lentamente e após o terceiro desligamento automático da pistola de enchimento da bomba, interrompa o abastecimento.

Aditivo de combustível em veículos com sistema ECONO.FLEX – álcool e gasolina

Recomendamos o uso de um frasco do aditivo Flexpower ACDelco (frasco cinza), a cada 4 tanques completos ou 200 L de combustível nas seguintes situações:

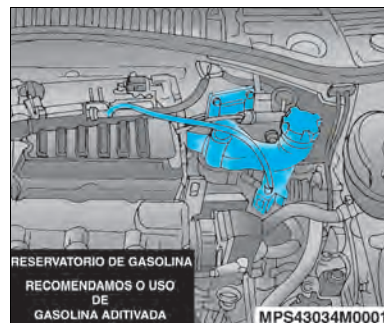
- Veículos que costumam permanecer imobilizados por mais de duas semanas ou são utilizados apenas em pequenos percursos e com freqüência não diária.
- Veículos que não costumam utilizar combustível aditivado.

Atenção! Nunca utilize aditivo específico para gasolina no álcool ou vice-versa.

ECONO.FLEX – álcool e gasolina

Poderá ser utilizada qualquer mistura (em qualquer proporção) de álcool e gasolina (aprovados conforme legislação em vigor) à venda nos postos de abastecimento brasileiros. O sistema de injeção eletrônica, através dos sinais recebidos de vários sensores, adequará o funcionamento do motor ao combustível utilizado. Certifique-se quanto à procedência do combustível, pois a utilização de combustível fora de especificação poderá acarretar danos irreversíveis ao motor.

A etiqueta acima encontra-se afixada na portinhola do bocal de abastecimento.

Nota Mantenha sempre abastecido o reservatório de gasolina para partida a frio, de preferência com gasolina aditivada.

Reservatório de gasolina para partida a frio (veículos com sistema ECONO.FLEX – álcool e gasolina)

Abastecimento

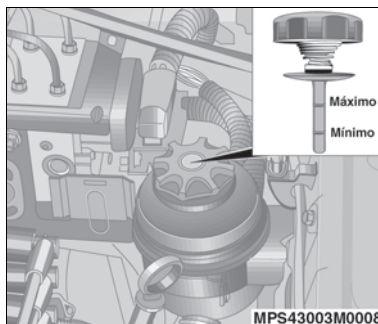
Verifique semanalmente o nível de gasolina do reservatório.

Para abastecer, faça o seguinte:

1. Desligue o motor.
2. Abra o capô.
3. Remova a tampa do reservatório, girando-a no sentido anti-horário.
4. Abasteça o reservatório com gasolina aditivada (de preferência) até a marca de referência.
5. Instale a tampa do reservatório, girando-a no sentido horário.
6. Feche o capô.

Nota A gasolina é inflamável e explosiva; desta forma, evite manuseá-la próximo às chamas e fazer qualquer atividade que possa gerar faíscas. Não fume! Isto também se aplica quando o odor da gasolina for notado. Se for percebido cheiro de vapores de gasolina dentro do veículo, leve-o imediatamente a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para que seja reparada a causa.

Bicos injetores

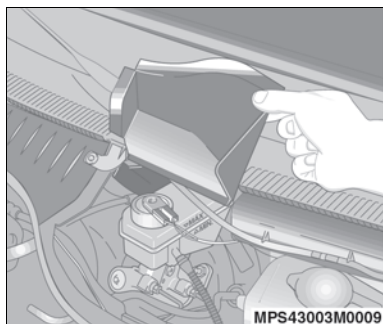
Os bicos injetores dos veículos Chevrolet são autolimpantes e não necessitam de limpeza periódica.

Direção hidráulica

Inspeção e complementação do nível de fluido

Verifique o nível do fluido com o motor desligado. Use somente o fluido especial indicado na tabela de lubrificantes (*veja as especificações na Seção 12*). Verifique o nível de acordo com os intervalos de tempo especificados no *Plano de Manutenção Preventiva.*

Uma vareta, localizada na tampa do reservatório, apresenta duas marcas. A inferior indica que o sistema necessita ser abastecido; a superior indica que ele está abastecido. Com o motor à temperatura normal de funcionamento, o nível de fluido deverá estar na marca superior. Com o motor frio, o fluido não deve descer abaixo da marca inferior.

Nota Se for necessário corrigir o nível de fluido, leve o seu veículo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet a fim de ser determinada a causa da perda de nível, bem como efetuar a sua reparação.

MPS43003M0009

Freios

Fluido de freio

Verifique o nível do fluido mensalmente ou quando acender a luz indicadora de nível no painel de instrumentos (!). O nível do fluido deve estar entre as marcas MAX e MIN gravadas no reservatório.

A complementação do nível de fluido não é recomendada, pois existe uma relação entre o nível do fluido e o desgaste da pastilha de freio. Isto pode ser verificado sob as seguintes condições:

- Se a luz indicadora (!) do freio se acender por ocasião de frenagens e acelerações fortes ou em curvas acentuadas o desgaste da pastilha aproxima-se de 70% de sua espessura.
- Se a luz indicadora (!) permanecer acesa por períodos mais longos, dirija-se a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para a troca das pastilhas.

Atenção!

- Se o nível do fluido no reservatório estiver fora do recomendado, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
- A utilização do veículo com as pastilhas desgastadas ou com vazamentos no sistema de freio pode comprometer a integridade do sistema de freio do veículo e deve ser reparado imediatamente em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, pois coloca em risco a sua segurança.
- O fluido de freio é tóxico.

Embreagem hidráulica

O sistema de embreagem hidráulica utiliza o mesmo reservatório e fluido que o sistema de freio.

Sempre que se substituir o fluido de freio deve ser efetuada a sangria do sistema de embreagem.

Rodas e pneus

Os pneus originais de produção são adequados às características técnicas do seu veículo e proporcionam o máximo de conforto e segurança.

Nota No caso de precisar substituir os pneus ou rodas por outros com diferentes características, antes de o fazer procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet. A utilização de pneus ou rodas inadequadas poderá determinar a perda da garantia.

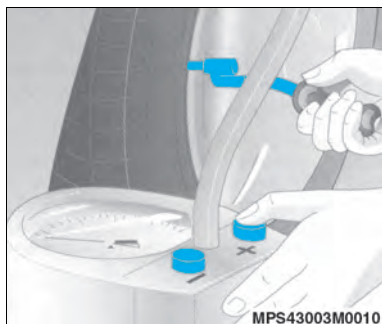
Exame da pressão dos pneus

É essencial para o conforto, segurança e duração dos pneus, mantê-los inflados à pressão recomendada.

Verifique a pressão dos pneus, incluindo o da roda reserva, semanalmente, antes de iniciar viagens ou ainda se for usar o veículo carregado. Os pneus devem ser verificados a frio, utilizando-se um manômetro bem aferido.

As pressões dos pneus estão indicadas em uma etiqueta, situada no interior da tampa da portinhola do tanque de combustível.

Pressões incorretas nos pneus aumentam o desgaste e comprometem o desempenho do veículo, o conforto dos passageiros e o consumo do combustível.

MPS43003M0010

Não deve ser reduzida a pressão de enchimento após uma viagem, pois é normal o aumento de pressão devido ao aquecimento dos pneus.

Após a verificação da pressão dos pneus, coloque novamente as tampas de proteção das válvulas dos bicos de enchimento.

Balanceamento das rodas

As rodas do seu veículo devem ser balanceadas para evitar vibrações no volante, proporcionando um rodar seguro e confortável.

Balanceie as rodas sempre que surgirem vibrações e na ocasião da troca de pneus.

Atenção! Após o rodízio dos pneus, é recomendada a verificação do balanceamento dos conjuntos rodas/pneus.

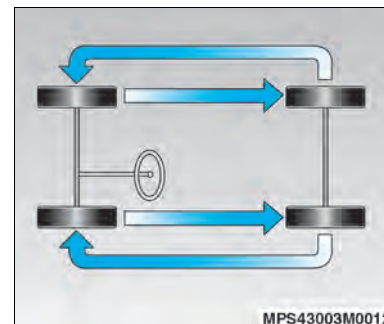
MPS43003M0011

Verificação do estado dos pneus e das rodas

Os impactos contra guias de calçada podem causar estragos nas rodas e no interior dos pneus. Estes danos nos pneus, invisíveis exteriormente, ao revelarem-se mais tarde podem ser a causa de acidentes a altas velocidades. Em conseqüência, se precisar subir numa guia, faça-o bem devagar e se possível em ângulo reto.

Ao estacionar, tome o cuidado de verificar se os pneus não ficaram pressionados contra a guia. Periodicamente, verifique os pneus quanto ao desgaste (altura da banda de rodagem) ou estragos visíveis. O mesmo deverá ser feito em relação às rodas.

Em caso de desgaste ou estragos anormais, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para que estes sejam reparados e o alinhamento da suspensão e da direção seja aferido.

MPS43003M0012

Rodízio dos pneus

Pneus dianteiros e traseiros exercem fenômenos de trabalho distintos e podem apresentar desgaste diferente dependendo diretamente da utilização nos diversos tipos de pavimentos, maneiras de dirigir, alinhamento da suspensão, balanceamento de rodas, pressão de pneus, etc.

A recomendação para o proprietário é efetuar uma auto-avaliação na condição de uso do veículo, e praticar o rodízio dos pneus em intervalos curtos de quilometragem, não devendo exceder 10.000 km rodados. O resultado será obter maior regularidade no desgaste da banda de rodagem e, conseqüentemente, maior alcance quilométrico.

O rodízio de pneus radiais deve ser executado como indicado na figura.

A condição dos pneus é item de verificação nas revisões periódicas nas Concessionárias ou Oficinas Autorizadas Chevrolet, as quais estão capacitadas para diagnosticar sinais de desgaste irregular ou qualquer outra avaria que comprometa o produto.

 Atenção!

- A borracha dos pneus **degrada-se** com o tempo. Isso é válido também para o **pneu reserva**, mesmo que não tenha sido utilizado.
- O **envelhecimento** dos pneus depende das mais variadas condições de uso, incluindo a temperatura, as condições de carga e a manutenção da pressão de enchimento.
- Os pneus devem ser regularmente levados à uma assistência técnica do seu fabricante, para avaliação de suas condições de uso.
- O **pneu reserva** sem uso por um período de **seis anos** só deve ser utilizado em caso de emergência; dirija em baixa velocidade quando estiver utilizando este pneu.

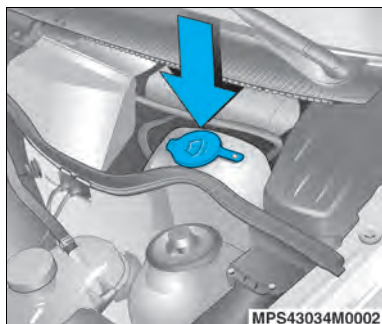
Reposição dos pneus

Por motivo de segurança recomenda-se substituir os pneus quando a profundidade dos sulcos, da banda de rodagem estiver próximo de 3 mm.

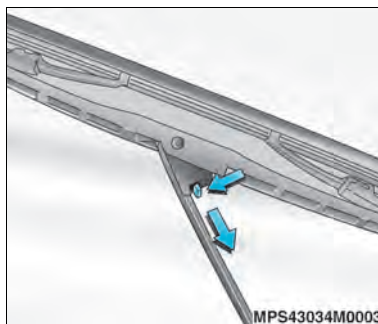
 Atenção!

- A profundidade mínima para os sulcos é de 1,6 mm. Esta informação é identificada pela sigla *TWI* (*Tread Wear Indicators*), na área do "ombro" dos pneus, conforme mostrado na figura.
- O perigo de aquaplanagem é maior quanto menor for a profundidade dos sulcos nos pneus.

O pneu deve ser substituído também quando apresentar: cortes, bolhas na lateral ou qualquer outro tipo de deformação.

 Nota Na reposição, use pneus da mesma marca e medida substituindo, de preferência, todo o jogo num mesmo eixo, dianteiro ou traseiro.

Reservatório de água do lavador do pára-brisa

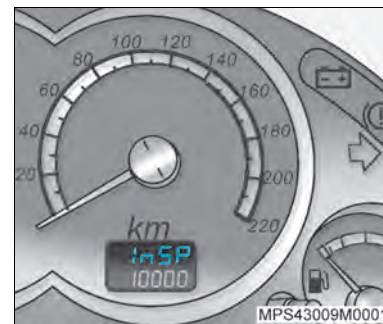
Está localizado no compartimento do motor. Para abri-lo, puxe a tampa. Encha-o somente com água limpa para evitar o entupimento dos injetores.

Para uma limpeza eficiente, recomendamos que se adicione à água um frasco de *Optikleen*, encontrado nas Concessionárias Chevrolet.

Palhetas do limpador do pára-brisa

Evite utilizar os limpadores dos vidros com os mesmos secos ou sem que os esguichos dos lavadores sejam acionados.

Verifique a condição das palhetas com freqüência. Limpe-as com sabão neutro diluído em água.

Substituição das palhetas do limpador do pára-brisa

Substituir as palhetas pelo menos uma vez por ano ou sempre que sua eficiência diminua, prejudicando a visibilidade sob chuva. Para isto, pressione a lingüeta de travamento, empurre a palheta para baixo e a remova.

Sistema de aviso de revisão

Uma semana antes do limite de tempo ou a cada 10.000 km rodados, a mensagem de aviso para Inspeção ("**InSP**") aparecerá na linha superior do mostrador do hodômetro por 7 segundos, após a ignição ser ligada. A mensagem continuará a ser mostrada até que o veículo seja levado a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para efetuar a respectiva revisão.

Nota O sistema de aviso de inspeção não leva em consideração períodos nos quais a bateria esteve desligada. Por este motivo, os intervalos de manutenção especificados no *Plano de Manutenção Preventiva* devem ter prioridade, devendo ser observados.

Plano de manutenção preventiva

Nota Os primeiros 1.000 km são determinantes para garantir maior durabilidade e alta performance do motor, portanto não dirija prolongadamente a velocidades constantes muito alta ou muito baixa.

Para obter uma utilização econômica e segura e garantir um bom preço de revenda do seu veículo, é de importância vital que todo serviço de manutenção seja executado com a freqüência recomendada.

O *Plano de Manutenção Preventiva* prevê inspeções a cada 10.000 km. Se, porém, o veículo é pouco utilizado e este limite não for atingido no decorrer de um ano, então devem-se efetuar os serviços de manutenção em bases anuais, e não em função da quilometragem.

Atenção! Nunca efetue você mesmo quaisquer reparações ou regulagem no motor, chassi e componentes de segurança. Por falta de conhecimento, poderá infringir leis de proteção ao meio ambiente ou de segurança. A execução do trabalho de forma inadequada poderá comprometer a sua própria segurança e a de outros.

Revisão especial

Ela deve ser executada ao término do primeiro ano de uso ou aos 10.000 km rodados (o que ocorrer primeiro), sem ônus para você – com exceção dos itens de consumo normal que constam no *Certificado de Garantia* – veja instruções sobre *"Responsabilidade do Proprietário"*. Esta revisão poderá ser feita em qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet mediante a apresentação do cupom existente no final do Certificado de Garantia, respeitados os limites de quilometragem indicados (veja instruções sobre *Normas de Garantia*).

Teste de rodagem

Este teste é parte integrante do ***Plano de Manutenção Preventiva*** e deve ser, preferencialmente, executado de acordo com os intervalos de tempo especificados no ***Plano de Manutenção Preventiva***, pois assim, eventuais irregularidades ou necessidades de ajustes serão percebidas e poderão ser corrigidas.

Antes do teste de rodagem:

- No compartimento do motor

1. Verificar quanto a eventuais vazamentos, corrigir ou completar:
   - ☐ Reservatório do lavador do pára-brisa.
   - ☐ Reservatório do sistema de arrefecimento do motor.
   - ☐ Reservatório de gasolina do sistema de partida a frio.
2. Verificar e corrigir, se necessário:
   - ☐ Conexões e encaminhamento dos fios elétricos.
   - ☐ Fixação e encaminhamento das mangueiras de vácuo, de combustível e do sistema de arrefecimento.
3. ☐ Verificar quanto a elementos soltos e corrigir, se necessário.

- Com o veículo no chão

Verificar, ajustar ou corrigir, se necessário:

- ☐ Aperto dos parafusos das rodas.
- ☐ Pressão e estado dos pneus (inclusive pneu reserva).
- ☐ Funcionamento de todos os acessórios e opcionais.

- Por baixo do veículo

Examinar e corrigir, se necessário:

- ☐ Parte inferior do veículo quanto a eventuais danos e elementos faltantes, soltos ou danificados.

Durante o teste de rodagem:

1. ☐ Efetuar o teste de rodagem percorrendo, de preferência, vias com condições variadas e mais representativa possível das condições reais de utilização do veículo (asfalto, paralelepípedo, subidas íngremes, curvas fechadas etc.).
2. Verificar e corrigir, se necessário:
   - ☐ Funcionamento dos instrumentos do painel e luzes indicadoras.
   - ☐ Alavanca de sinalização de direção quanto ao retorno automático à posição de repouso, após as curvas.
   - ☐ Volante de direção quanto à inexistência de folga na posição central, retorno automático após as curvas e o seu alinhamento durante deslocamento em linha reta.
   - ☐ Motor e conjunto de transmissão quanto ao desempenho durante as acelerações e desacelerações, marcha lenta, marcha constante e nas reduções de marcha.
   - ☐ Eficiência dos freios de serviço e estacionamento.
   - ☐ Estabilidade do veículo em curvas e pistas irregulares.
3. ☐ Eliminar os eventuais ruídos constatados durante o teste.

Verificações periódicas

Realizadas pelo proprietário:

- ☐ Verificar semanalmente o nível do líquido de arrefecimento no reservatório de expansão do sistema de arrefecimento e completar, se necessário, observando sempre a marca indicada por uma seta ao lado das palavras "*Frio/Cold*" ou "*Kalt/Cold*" no reservatório, que indica a quantidade máxima de líquido de arrefecimento. Efetue o procedimento com o motor frio, removendo a tampa, e adicionando aditivo para radiador de longa duração ACDelco (alaranjado), na proporção de 35% a 50% de aditivo, complementando com água potável.
- ☐ Verificar semanalmente o nível de óleo do motor e completar, se necessário.
- ☐ Verificar semanalmente o nível do reservatório do lavador do pára-brisa e completar, se necessário.
- ☐ Verificar semanalmente o nível do reservatório de gasolina para partida a frio e completar, se necessário.
- ☐ Verificar semanalmente a calibragem dos pneus, inclusive do pneu reserva.
- ☐ Verificar ao parar o veículo se o freio de estacionamento está funcionando corretamente.

Intervalo máximo para troca de óleo do motor

Trocar com o motor quente, veja *especificações na Seção 12, sobre Lubrificantes recomendados.*

- ☐ A cada 5.000 km ou 6 meses, o que primeiro ocorrer, se o veículo estiver sujeito a qualquer das condições severas de uso; consulte *"Condições severas de uso".*
- ☐ A cada 10.000 km ou 12 meses, o que primeiro ocorrer, se nenhuma das condições severas de uso ocorrer.
- ☐ Examinar quanto a vazamentos.
- ☐ Trocar o filtro de óleo do motor na primeira troca de óleo; as seguintes, a cada duas trocas de óleo do motor.

Condições severas de uso

É considerado uso severo, as seguintes condições:

- Quando a maioria dos percursos exige o uso de marcha lenta por longo tempo ou a operação contínua em baixa rotação freqüente (como o "anda e pára" do tráfego urbano).
- Quando a maioria dos percursos não excede 6 km (percurso curto) com o motor não completamente aquecido.
- Operação freqüente em estradas de poeira, areia e trechos alagados.
- Operação freqüente como reboque de trailer ou carreta.
- Utilização como táxi, veículo de polícia ou atividade similar.
- Quando o veículo permanecer frequentemente parado por mais de 2 dias.

Quadro de manutenção preventiva

Revisões (a cada 10.000 km ou 1 ano)

1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	Serviços a serem executados
										Teste de rodagem
		●			●			●		Verificar o veículo quanto a eventuais irregularidades. Fazer o teste de rodagem depois da revisão.
										Motor e transmissão
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Motor e transmissão: verificar quanto a eventuais vazamentos.
		●			●			●		Velas de ignição: substituir.
	●					●				Correia dentada da distribuição: verificar o estado e o funcionamento do tensionador automático.
				●					●	Correia dentada da distribuição: substituir
●	●	●	●		●	●	●	●		Correias de agregados (“acessórios”): verificar o estado.
				●					●	Correias de agregados (“acessórios”): substituir.
Verifique intervalo nesta Seção										Óleo do motor: substituir.
Verifique intervalo nesta Seção										Filtro de óleo: trocar o elemento.
	●			●			●			Filtro de ar: verificar o estado e limpar, se necessário.
		●			●			●		Filtro de ar: substituir o elemento.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Filtro de combustível (externo ao tanque) – veículos com sistema ECONO.FLEX: substituir.
				●					●	Pré-filtro de combustível (pescador da bomba de combustível) – veículos com sistema ECONO.FLEX: substituir.
										Sistema de arrefecimento
Verifique intervalo nesta Seção										Sistema de arrefecimento: substituir o líquido e corrigir eventuais vazamentos.

Quadro de manutenção preventiva

Revisões (a cada 10.000 km ou 1 ano)

1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	Serviços a serem executados
										Freios
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Pastilhas e disco de freio: verificar quanto a desgaste.
		●			●			●		Lonas e tambores: verificar quanto a desgaste.
	●		●		●		●		●	Tubulações e mangueiras de freio: verificar quanto a vazamento.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Fluido de freio/embreagem: verificar o nível e completar, se necessário. Substituir obrigatoriamente a cada 2 anos.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Freios de estacionamento: verificar e regular, se necessário. Lubrificar as articulações dos liames e cabos.
										Direção, suspensão (dianteira e traseira) e pneus
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Reservatório da direção hidráulica: verificar o nível de fluido e completar, se necessário. Verificar quanto a eventuais vazamentos.
		●			●			●		Mangueiras e conexões da direção: verificar quanto a vazamentos e aperto.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Amortecedores: verificar quanto a fixação e eventuais vazamentos.
		●			●			●		Sistema de direção: verificar quanto a folga e torque nos parafusos – verificar os protetores de pó da cremalheira da caixa de direção quanto a vazamentos.
		●			●			●		Guarnições e protetores de pó: verificar o estado, posicionamento e eventuais vazamentos.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Pneus: verificar a pressão de enchimento, quanto ao desgaste e eventuais avarias, executar rodízio, se necessário; verificar o torque das porcas de fixação das rodas.
										Carroceria
●			●			●			●	Sistema do condicionador de ar: verificar o sistema quanto ao funcionamento.
	●		●		●		●		●	Filtro de limpeza do condicionador de ar: substituir.

Quadro de manutenção preventiva

Revisões (a cada 10.000 km ou 1 ano)

1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	Serviços a serem executados
										Carroceria (continuação)
●			●			●			●	Carroceria e parte inferior do assoalho: verificar quanto a danos na pintura ou corrosão.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Cintos de segurança: verificar cadarços, fivelas e parafusos de fixação quanto ao estado de conservação, torque e funcionamento.
										Sistema elétrico
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Sistema elétrico: Verificar com o "TECH 2" a ocorrência de códigos de falha.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Equipamentos de iluminação e sinalização: verificar.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Lavadores e limpadores do pára-brisa: verificar o estado das palhetas e lave-as, se necessário.
	●				●				●	Foco dos faróis: verificar a regulagem.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	"Reset" o aviso de inspeção do painel de instrumentos.

Garantias Concedidas pelas Concessionárias Chevrolet

As Concessionárias Chevrolet garantem a você, como proprietário de um veículo Chevrolet, os seguintes direitos:

1. **Garantia:** Conforme os termos deste respectivo Certificado.
2. **Revisões de Manutenção Preventiva:** Uma é executada antes da entrega do veículo e a outra, ao término do primeiro ano de uso ou aos 10.000 km rodados (o que ocorrer primeiro), sem ônus para você (com exceção dos itens de consumo normal – ***veja instruções sobre Responsabilidade do Proprietário***). A primeira revisão especial será feita em qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet mediante a apresentação do cupom existente no final desta Seção, respeitados os limites de quilometragem indicados (***veja instruções sobre Normas de Garantia***).
3. **Assistência Técnica:** No início deste Manual, sobre Serviço de Atendimento Chevrolet, você encontrará o procedimento para que seja garantida a sua satisfação no atendimento e no esclarecimento de dúvidas junto à Rede Autorizada Chevrolet.
4. **Orientação** quando da entrega do veículo novo, sobre:
   a) Itens de Responsabilidade do Proprietário, Normas da Garantia e Termos de Garantia.
   b) Manutenção Preventiva.
   c) Correta utilização dos comandos, instrumentos e acessórios do veículo.

A aquisição destes direitos requer

1. O preenchimento correto, pela Concessionária vendedora, do Aviso de Venda, documento que assegura a garantia oferecida pela General Motors do Brasil Ltda.
2. Preenchimento correto do Quadro de Identificação existente no final deste Manual. Certifique-se de que a Concessionária vendedora assine, date e carimbe o quadro para que você tenha assegurados os seus direitos junto a qualquer Concessionária Chevrolet.

Veículo turista

A General Motors do Brasil procurando uma vez mais atender os seus Clientes, está com um programa de cobertura de garantia em países da América do Sul. Desta forma, se o seu veículo estiver dentro do período de garantia, você será atendido sem ônus por uma Concessionária Autorizada Chevrolet nos países indicados.

Os países participantes do programa são Argentina, Paraguai e Uruguai.

Para que se possa usufruir dos direitos da garantia nos países acima citados, deverão ser seguidos todos os procedimentos contidos em "*Normas de Garantia*" e os "*Termos de Garantia*" deste manual.

As revisões da Manutenção Preventiva devem ser efetuadas em Concessionárias no território brasileiro.

Certificado de Garantia e Plano de Manutenção Preventiva*

Instruções gerais

Leia com máxima atenção as instruções contidas nesta Seção, pois elas estão diretamente ligadas à Garantia do veículo.

Exija da sua Concessionária vendedora o preenchimento correto e completo do Quadro de Identificação localizado no final deste Manual, uma vez que dos informes nele registrados dependerá o processamento da Garantia, em suas várias fases.

Você encontrará nesta Seção a definição das responsabilidades da Concessionária vendedora e da General Motors do Brasil Ltda. quanto ao veículo que você adquiriu; encontrará também a definição de suas próprias responsabilidades em relação ao uso e manutenção do veículo, a fim de que possa fazer jus à Garantia que lhe é oferecida.

Nesta seção, acha-se o Quadro de Controle das Revisões cobertas pelo Plano de Manutenção Preventiva. Depois de cada revisão, a Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet deverá carimbar, datar e vistar o quadro correspondente. Certifique-se de que isso seja feito, para poder comprovar, a qualquer momento, como seu veículo é bem cuidado em suas mãos.

Na *Seção 13 deste Manual* encontram-se os itens de revisão referentes ao Plano de Manutenção Preventiva, com indicação de sua freqüência.

Ao executar os serviços de manutenção ali descritos, a Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet procederá como foi explicado no tópico anterior.

Nesta Seção está o cupom correspondente à 1ª revisão, o qual só deverá ser destacado quando da execução do respectivo serviço. Não aceite o manual com as vias do cupom previamente destacadas.

Normas da Garantia

1. **Preparação antes da entrega:** Para assegurar-se de que você obtenha a máxima satisfação com seu novo veículo, sua Concessionária vendedora submeteu-o a cuidadosa revisão de entrega de acordo com o programa de inspeção de veículo novo recomendado pelo fabricante.

2. **Identificação do Proprietário:** O Quadro de Identificação do Proprietário e do veículo, apresentado no final deste Manual, quando devidamente preenchido e assinado pela Concessionária vendedora, serve para apresentação do proprietário a qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet em todo o território nacional e, juntamente com a Nota Fiscal de venda emitida pela Concessionária vendedora, capacita-o ao recebimento dos serviços descritos nestas normas.

3. **Garantia:** Dentro das condições estipuladas nos Termos de Garantia, você obterá atendimento em garantia em qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

4. **Primeira Revisão (Especial) da Manutenção Preventiva relativa a 1 ano de uso ou aos 10.000 km rodados:** O respectivo cupom autoriza o proprietário a receber todos os serviços correspondentes em qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, mediante a apresentação do Manual do Proprietário. A 1ª revisão deve ser executada aos 12 meses a partir da data de venda ao primeiro comprador com tolerância de 30 dias para mais ou menos, ou entre os 9.000 e 11.000 km rodados, prevalecendo o que ocorrer primeiro. A mão-de-obra é gratuita para o proprietário, ao qual caberão apenas as despesas referentes aos itens de consumo normal (*veja instruções detalhadas sobre Responsabilidade do Proprietário*).

* O Plano de Manutenção Preventiva se encontra discriminado neste Manual do Proprietário, sendo aqui mencionado em virtude de sua vinculação aos processos de garantia. Ressaltamos que este Plano se entende para veículos que trabalham sob condições normais de funcionamento. Condições severas requerem uma redução proporcional em relação às quilometragens indicadas.

5. **É de responsabilidade do Proprietário:** A manutenção adequada do veículo, além de reduzir os custos operacionais, ajudará a evitar falhas por negligência, as quais não são cobertas pela Garantia. Assim, para sua proteção, você deve sempre procurar uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para as revisões periódicas estipuladas no Plano de Manutenção Preventiva, pois a Garantia só terá validade mediante a apresentação do Manual do Proprietário com todos os quadros correspondentes às revisões já vencidas devidamente preenchidos e assinados pela Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet executante do serviço.

Termos de Garantia

Não existem quaisquer garantias com relação ao veículo adquirido, expressas ou inferidas, declaradas pela Concessionária na condição de vendedora e prestadora de serviços, ou pela General Motors do Brasil Ltda., na condição de fabricante ou importadora, a não ser aquelas contra defeitos de material ou de manufatura estabelecidas no presente Termo de Garantia.

Toda e qualquer reclamação do comprador quanto a falhas, defeitos e omissões verificados no veículo durante a vigência desta garantia só será atendida mediante a apresentação da respectiva Nota Fiscal de venda emitida pela Concessionária Chevrolet, juntamente com o Manual do Proprietário devidamente preenchido, sendo estes os únicos documentos competentes para assegurar o atendimento, com exclusão de qualquer outro.

A General Motors do Brasil Ltda., garante que cada veículo novo de sua fabricação ou importação e entregue ao primeiro comprador por uma Concessionária Chevrolet, incluindo todo o equipamento e acessórios nele instalados na fábrica – é isento de defeitos de material ou de manufatura, em condições normais de uso, transferindo-se automaticamente todos os direitos cobertos por esta garantia, no caso de o veículo vir a ser revendido, ao(s) proprietário(s) subseqüente(s), até o término do prazo previsto neste termo.

A obrigação da General Motors do Brasil Ltda. limita-se ao conserto ou substituição de quaisquer peças que, dentro do período normal da Garantia a que aludem estes Termos, conforme a discriminação observada no tópico abaixo, sejam devolvidas a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, em seu estabelecimento comercial, e cujo exame revele satisfatoriamente a existência do defeito reclamado. O conserto ou substituição das peças defeituosas, de acordo com esta Garantia, será feito pela Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, sem débito das peças e mão-de-obra por ela empregadas.

A presente garantia compreende a garantia legal e a garantia contratual e é concedida nas seguintes condições:

(a) 12 meses ao adquirente pessoa física ou jurídica que utilizará o veículo como destinatário final, excetuando-se aqueles que utilizarão o veículo para transporte remunerado de pessoas ou bens; e

(b) 12 meses ou 50.000 km de rodagem, o que primeiro ocorrer, ao adquirente pessoa jurídica que utilizará o veículo para seus negócios ou produção, ou ao adquirente pessoa física que utilizará o veículo para transporte remunerado de pessoas ou bens.

Os termos desta Garantia não serão aplicáveis nos seguintes casos:

- Ao veículo Chevrolet que tenha sido sujeito a uso inadequado, negligência ou acidente;
- Ao veículo que tenha sido reparado ou alterado fora de uma Concessionária ou Oficina Autorizada, de modo que, no julgamento do fabricante, seja afetado seu desempenho e segurança;
- Aos serviços de manutenção normal (tais como: afinação de motor, limpeza do sistema de alimentação, alinhamento da direção, balanceamento de rodas e ajustagem dos freios e embreagem);

- A substituição de itens de manutenção normal (tais como: velas, filtros, correias, escovas do alternador e do motor de partida, pastilhas e discos de freio, sistema de embreagem (platô, disco e rolamento), buchas da suspensão, amortecedores, rolamentos em geral e vedadores em geral) quando tal substituição é feita em conexão com serviços de manutenção normal;
- A deterioração normal de estofados e itens de aparência devido a desgaste ou exposição ao tempo.

Esta garantia substitui definitivamente quaisquer outras garantias, expressas ou inferidas, incluindo quaisquer garantias implícitas quanto à comercialização ou adequação do veículo para um fim específico, e quaisquer outras obrigações ou responsabilidade por parte do fabricante.

A General Motors do Brasil Ltda. reserva-se o direito de modificar as especificações ou introduzir melhoramentos nos veículos em qualquer época, sem incorrer na obrigação de efetuar o mesmo nos veículos anteriormente vendidos.

Responsabilidade do Proprietário

Para fazer jus à Garantia que a General Motors do Brasil Ltda. oferece ao seu veículo, o proprietário deve observar com rigor as instruções aqui contidas, no que diz respeito à manutenção.

Durante o período em que vigorar a Garantia, as revisões de manutenção preventiva previstas no Plano de Manutenção Preventiva contido neste Manual do Proprietário deverão, obrigatoriamente, ser executadas em uma Concessionária Chevrolet ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Itens e serviços não cobertos pela Garantia

Para os itens previstos na primeira revisão de Manutenção Preventiva, a mão-de-obra para verificação será gratuita, desde que sua execução ocorra dentro do período de tempo ou de quilometragem estipulados em Normas da Garantia, exceto para as despesas, inclusive a mão-de-obra, referentes a itens de consumo, avarias e quebras provocadas por terceiros. Os itens e serviços pertencentes a esta categoria estão descritos a seguir:

- Óleo e fluidos em geral
- Filtros em geral
- Serviços conforme o Plano de Manutenção Preventiva
- Vidros

Peças que sofrem desgaste natural

Algumas peças podem sofrer desgaste natural (em diferentes níveis), conforme o tipo de operação a que o veículo está sujeito, e estão cobertas pela Garantia Legal de 90 dias para defeitos de fabricação, a partir da data de compra do veículo. Na ocorrência de defeitos de fabricação (constatando-se que não houve uso abusivo) as peças deverão ser substituídas. Em qualquer outro caso, a substituição deverá seguir orientação específica de fabricante, correndo todas as despesas por conta do proprietário.

São elas:

- Buchas da suspensão;
- Sistema de embreagem (platô, disco e rolamento);
- Discos de freio;
- Pastilhas e lonas de freio;
- Amortecedores;
- Rolamentos em geral;
- Vedadores em geral;
- Velas de ignição;
- Fusíveis;
- Lâmpadas;
- Palhetas dos limpadores dos vidros;
- Pneus;
- Correias;
- Escovas do alternador e motor de partida.

Plano de Manutenção Preventiva

Nas *páginas da Seção 13 deste Manual do Proprietário*, apresentamos um Plano de Manutenção Preventiva, que é oferecido como uma recomendação para que o proprietário possa conservar seu veículo e mantê-lo em perfeitas condições de funcionamento. No tocante à primeira revisão, leia atentamente as informações contidas sobre Itens e serviços não cobertos pela Garantia.

Esclarecemos que o Plano de Manutenção Preventiva foi elaborado para um veículo utilizado sob condições normais de funcionamento.

Para condições consideradas severas, a periodicidade deverá ser proporcionalmente reduzida, de acordo com a freqüência e intensidade que os serviços severos são impostos ao veículo.

Nas condições consideradas severas, impõem-se a revisão e/ou limpeza e/ou troca mais freqüentes dos seguintes itens:

- Óleo lubrificante do motor e filtro de óleo lubrificante do motor *(veja instruções na Seção 13 deste Manual)*.
- Elemento do filtro de ar do motor (*veja instruções na Seção 13 deste Manual)*.

São considerados serviços severos, exemplificativamente:

- Operação constante no lento trânsito urbano, com excessivo regime de anda-e-pára.
- Tração de reboque.
- Serviços de táxi e similares.
- Freqüentes corridas de curta distância, sem dar ao motor tempo suficiente para que ele atinja sua temperatura normal de funcionamento.
- Longos percursos em estradas poeirentas (sem calçamento ou com muita incidência de terra ou areia).
- Uso prolongado do regime de marcha lenta.

Quadro de Controle das Revisões e das Trocas de Óleo do Motor

Instruções para uso

A Concessionária executante do trabalho deverá carimbar e aplicar o visto no quadro correspondente a cada revisão que efetuar, indicando a quilometragem, o nº da O.S. e a data em que o serviço foi executado.

A troca do óleo lubrificante é extremamente importante para o bom funcionamento do motor pois, dentre outros fatores, contribui decisivamente para sua maior durabilidade. E é por isso que a General Motors do Brasil Ltda., recomenda que sejam seguidas as orientações contidas neste manual *(Seção 13)*. As Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet estão preparadas para promover o gerenciamento do plano de lubrificação de seu veículo, segundo os padrões e normas técnicas estabelecidos pela General Motors do Brasil Ltda. Para tanto, cada troca de óleo realizada nas Concessionárias Chevrolet será indicada nos campos ao lado, relativos ao Plano de Lubrificação. Este procedimento permite um acompanhamento do histórico das trocas de óleo efetuadas em seu veículo.

A General Motors do Brasil Ltda. acredita que desta forma estará colaborando para um melhor desempenho do motor do seu veículo, prolongando sua vida útil e, assim, contribuindo para proteger e valorizar o patrimônio de seus consumidores.

Revisão de Entrega

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

Troca de Óleo aos 5.000 km

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

1ª Revisão Especial aos 10.000 km com Troca de Óleo

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

Troca de Óleo aos 15.000 km

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

Quadro de Controle das Revisões e das Trocas de Óleo do Motor

2ª Revisão aos 20.000 km com Troca de Óleo

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

Troca de Óleo aos 25.000 km

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

3ª Revisão aos 30.000 km com Troca de Óleo

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

Troca de Óleo aos 35.000 km

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

4ª Revisão aos 40.000 km com Troca de Óleo

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

Troca de Óleo aos 45.000 km

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

Quadro de Controle das Revisões e das Trocas de Óleo do Motor

5ª Revisão aos 50.000 km com Troca de Óleo	Troca de Óleo aos 55.000 km
Data: .... / .... /	Data: .... / .... / ....
Carimbo Concessionária	Carimbo Concessionária
O. S.: .... km:	O. S.: .... km: ....
6ª Revisão aos 60.000 km com Troca de Óleo	**Troca de Óleo aos 65.000 km**
Data: .... / .... /	Data: .... / .... / ....
Carimbo Concessionária	Carimbo Concessionária
O. S.: .... km:	O. S.: .... km: ....
7ª Revisão aos 70.000 km com Troca de Óleo	**Troca de Óleo aos 75.000 km**
Data: .... / .... /	Data: .... / .... / ....
Carimbo Concessionária	Carimbo Concessionária
O. S.: .... km:	O. S.: .... km: ....

Quadro de Controle das Revisões e das Trocas de Óleo do Motor

8ª Revisão aos 80.000 km com Troca de Óleo	Troca de Óleo aos 85.000 km
Data: .... / .... /	Data: .... / .... / ....
Carimbo Concessionária	Carimbo Concessionária
O. S.: .... km:	O. S.: .... km: ....
9ª Revisão aos 90.000 km com Troca de Óleo	**Troca de Óleo aos 95.000 km**
Data: .... / .... /	Data: .... / .... / ....
Carimbo Concessionária	Carimbo Concessionária
O. S.: .... km:	O. S.: .... km: ....
10ª Revisão aos 100.000 km com Troca de Óleo	**Troca de Óleo aos 105.000 km**
Data: .... / .... /	Data: .... / .... / ....
Carimbo Concessionária	Carimbo Concessionária
O. S.: .... km:	O. S.: .... km: ....

Quadro de Controle das Revisões e das Trocas de Óleo do Motor

11ª Revisão aos 110.000 km com Troca de Óleo	**Troca de Óleo aos 115.000 km**
Data: .... / .... /	Data: .... / .... / ....
Carimbo Concessionária	Carimbo Concessionária
O. S.: .... km:	O. S.: .... km: ....
12ª Revisão aos 120.000 km com Troca de Óleo	**Troca de Óleo aos 125.000 km**
Data: .... / .... /	Data: .... / .... / ....
Carimbo Concessionária	Carimbo Concessionária
O. S.: .... km:	O. S.: .... km: ....
13ª Revisão aos 130.000 km com Troca de Óleo	**Troca de Óleo aos 135.000 km**
Data: .... / .... /	Data: .... / .... / ....
Carimbo Concessionária	Carimbo Concessionária
O. S.: .... km:	O. S.: .... km: ....

1ª REVISÃO (ESPECIAL)

VEÍCULO VIN

Proprietário: ....

Executada aos: .... **km** **Data:** .... /........... /.........

Concessionária: ....

Cidade: .... **Estado:** ....

Declaro ter sido atendido quanto aos serviços de revisão especial previstos no "Plano de Manutenção Preventiva" deste Manual.

....

Assinatura do proprietário

1ª VIA

Sr. Concessionário Vendedor:

Este cupom é comprovante de que a Revisão Especial foi executada a contento. Portanto, em seu interesse, peça ao cliente para assiná-lo e guarde-o em seu arquivo.

Os serviços correspondentes a esta revisão estão indicados no "Plano de Manutenção Preventiva", deste Manual.

IMPORTANTE: Caso o veículo atendido tenha sido vendido por outra Concessionária, envie-lhe a 1ª via deste cupom e guarde a 2ª como comprovante.

1ª REVISÃO (ESPECIAL)

VEÍCULO VIN

Proprietário: ....

Executada aos: .... **km** **Data:** .... /........... /..........

Concessionária: ....

Cidade: .... **Estado:** ....

Declaro ter sido atendido quanto aos serviços de revisão especial previstos no "Plano de Manutenção Preventiva" deste Manual.

....

Assinatura do proprietário

2ª VIA

Sr. Concessionário Vendedor:

Vimos informar a V. Sa. que executamos os serviços de Revisão Especial ao término do primeiro ano de uso ou aos 10 000 km (o que ocorreu primeiro) no veículo identificado no verso, pelo que lhe solicitamos, através deste, providenciar o correspondente reembolso.

Atenciosamente,

Carimbo da Concessionária Atendedora

....

Assinatura da Concessionária Atendedora

Termo de Recebimento e Ciência

Declaro por intermédio do presente que recebi da Concessionária ____________________ ____ o Manual do Proprietário e toda a literatura de porta-luvas relativos ao veículo modelo ____ ______________________________, chassi ____________________________________, que adquiri nesta data.

Declaro também que li e estou ciente dos termos e condições constantes do Certificado de Garantia, Folheto de Condições Gerais do Chevrolet *Road Service* e demais literaturas de porta-luvas.

Local: ____ **Data:** _____/_____ /_____

Nome do comprador: ____

R.G. ou C.P.F. ____

Endereço: ____

Telefone: (______ **)**_____________________________

Assinatura: ____

QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO

NÚMERO DE SÉRIE DO VEÍCULO DATA DA VENDA

VALIDADE DA GARANTIA DE À OU KM

NOME DO 1º PROPRIETÁRIO

NOME DO 2º PROPRIETÁRIO

NOME DO 3º PROPRIETÁRIO

FINALIDADE DE UTILIZAÇÃO ☐ Destinatário final ☐ Comercial

VELOCÍMETRO SUBSTITUÍDO EM COM KM

Carimbo da Concessionária	CONCESSIONÁRIA VENDEDORA	Nº
	ENDEREÇO	
	CEP / CIDADE	ESTADO
	C.G.C.	INSCR. EST.
	TELEFONE	NOTA FISCAL DE VENDA
	DATA	ASSINATURA

QUADRO DE INFORMAÇÕES GERAIS

Este quadro de informações foi elaborado para facilitar a consulta das especificações mais utilizadas.

Calibragem dos pneus

Deve ser feita com os pneus frios.

Pressão dos pneus (lbf/pol²)				
Pneus	Veículo com até 3 passageiros		Veículo lotado	
	Dianteiros	Traseiros	Dianteiros	Traseiros
175/65 R14-82T	32	28	34	40
185/60 R14-82H	28	26	32	38

Para percursos em alta velocidade, mantidos por mais de uma hora, adicionar 2 lbf/pol^2 em cada pneu.

Óleo do motor

Verifique o nível do óleo semanalmente ou antes de iniciar uma viagem (espere pelo menos 2 minutos após desligar o motor).
O veículo deverá estar em local plano e com o motor quente.
Caso tenha adicionado ou substituído o óleo, funcionar o motor por alguns segundos e desligá-lo para verificar o nível.

Período para troca

- ***A cada 5.000 km ou 6 meses***, o que ocorrer primeiro, se o veículo estiver sujeito a qualquer destas ***condições severas de uso***:
  - Uso da marcha lenta por longos períodos ou operação contínua em baixas rotações (“anda e pára” do tráfego).
  - Quando a maioria dos percursos não exceder 6 km.
  - Operação freqüente em estradas de poeira e areia.
  - Operação freqüente como reboque de trailer ou carreta.
  - Utilização como táxi, veículo de polícia ou atividade similar.
- ***A cada 10.000 km ou 12 meses***, o que ocorrer primeiro, se nenhuma destas condições severas de uso, acima descritas ocorrer.

Tipos de óleos especificados

Classificação: API-SL ou superior.

Viscosidade: SAE 5W30.

Quantidade de óleo no cárter do motor: 3,25 litros (sem a troca do filtro); e 3,5 litros (com a troca do filtro).

Combustível

Recomendamos o uso de um frasco do aditivo Flexpower ACDelco (frasco cinza), a cada 4 tanques completos ou 200 L de combustível.
Nunca utilize aditivo específico para gasolina no álcool ou vice-versa. Capacidade do tanque de combustível: 44L

Fluido de freio

Verifique o nível mensalmente, caso esteja abaixo do nível, deverá ser efetuada uma inspeção no sistema e nunca completar o nível, pois há uma relação entre o nível do fluido e o desgaste das pastilhas de freio.